Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.348 | RIO DE JANEIRO — SABBADO, 17 DE SETEMBRO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

O precedente

A imprensa nilista, com o intuito de angariar votos na Camara para a intervenção no Estado do Rio, vencendo certas resistencias latentes em algumas das suas bancadas, esforça-se por mostrar que nenhum governo estadual tem que receiar o precedente agora aberto Teme, bem se vê, aquella imprensa, a força desse argumento, que fala ao instincto de conservação de alguns governos regionaes, e, para dissuadir do seu valor, para destruir a acção que ella desconfia esteja elle exercendo na Camara, qualifica-o de tactica nescia, manejo insensato, argumento de meia tijella. Mas esquece-se a imprensa nilista de que não se dirige a nescios, que não comprehendam que, embora ahi fique sempre na Constituição o paragrapho 2º do art. 6º, fica sem precedente de uma applicação ou descabida, ou por demais ampliativa; fica, ao contrario, com o precedente de uma applicação muito restricta, ou antes, de nenhuma applicação em vinte annos de vigor da mesma Constituição. A imprensa nilista não fala a beocios, que não percebam que a rejeição, hoje, do projecto Azeredo, ou o seu adiamento indefinido, influirá, no futuro, para que se não repita facilmente a tentativa de uma intervenção, que só se explica por motivos de conveniencia partidaria, e que só se enquadra no texto constitucional forçando a sua letra e o seu espirito.

Até agora é duvidoso que a dualidade de assembléas e governos se comprehenda na disposição do paragrapho 2º do art. 6º da Constituição, que autoriza a União a intervir nos negocios peculiares aos Estados, para manter a fórma de governo republicana federativa. Tudo se reduz a uma discussão doutrinaria. Com o projecto Azeredo convertido em lei ou resolvido o reconhecimento, pelo Congresso Nacional, da legitimidade de uma das assembléas fluminenses, haverá um julgado, um aresto a ser invocado em favor dos que levam tão longe aquella disposição constitucional, convertendo o Congresso Nacional em arbitro das situações politicas dos Estados; e não ha quem não reconheça o valor da jurisprudencia politica quando ella approveita ás maiorias. E' a porta aberta, queira ou não queira a imprensa nilista, para futuras intervenções, para intervenções que obedeçam a interesses politicos predominantes aqui no centro, em relação aos Estados.

Ninguem contesta á União o direito de intervir nos Estados, quer em these, no terreno da doutrina, quer no direito constituido. Seria preciso, para contestal-o, riscar da Constituição o art. 6º, ou dal-o por não existente. Mas o que se contesta é que a situação do Estado do Rio reclama a medida extraordinaria da intervenção. O que se sustenta é que é requintadamente immoral uma intervenção que não visa sinão o interesse pessoal do presidente da Republica, uma intervenção destinada exclusivamente a mudar, em seu proveito, a situação politica do seu Estado. Esta censura á intervenção é que não tem sido rebatida por seus partidarios. Estes fogem de encaral-a por esse lado e de defendel-a contra os fortes ataques que ella tem recebido por aquelle motivo. E' que é impossivel limpal-a de semelhante pécha.

No afan com que o sr. Nilo e seus amigos pleiteiam a intervenção, e querem-n'a votada quanto antes, o que se sente é o interesse de decretal-a ainda no governo actual, de modo que seja este o seu executor. Assim, a Camara armará o sr. Nilo do instrumento de que elle precisa para derrubar o seu temivel adversario no Estado, instrumento que tem de manejar quanto antes. Nas suas mãos a execução da lei de intervenção não corre perigo de se lhe fraudar o intento. Já a mesma confiança no exito da medida não inspira a sua execução entregue ao governo do marechal Hermes. Conseguintemente, é evital-o, é fugir de entregar ao futuro presidente a execução da medida. No fundo, pois, de todo esse trabalho precipitado e açodado pela intervenção, o que ha de real é desconfiança do marechal Hermes.

As representações estaduaes não estão illudidas. Bem sabem o que vão votar, mas votarão. Seus chefes não podem resistir á pressão do chefe do executivo, mas a verdade é que não ha um só delles que, no intimo, não condemne a desastrosa resolução do Senado. Em todo o caso, a minoria lá está para salvar os interesses da Federação, creando todos os obstaculos á decretação de uma medida excepcional, cujo emprego não tem agora nenhuma justificação. E os membros da maioria que se insurjam, no caso, para votar contra a intervenção ou crear-lhe embaraços resistam aos seus chefes para melhor servil-os. E' precaução contra o futuro, é cautela contra a prepotencia do futuro presidente. Convença-se a maioria de que, neste longo e debatido caso a victoria da minoria será menos della do que da propria maioria. A esta caberá os melhores despojos.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia hontem [illegible] e [illegible] todo o dia. A temperatura oscillou entre 17,4 e 25,4.

HONTEM

INTERIOR — Conferenciou com o presidente da Republica o ministro da Fazenda.

* Chegou o estadista francez George Clemenceau, que teve concorrida recepção. A tarde, foi recebido em audiencia especial pelo presidente da Republica.

* A Camara dos Deputados approvou um voto de congratulação pelo centenario do Mexico e que se telegraphasse á Camara daquelle paiz, felicitando-a pela data festiva. Rejeitou, porém, a parte da proposta que se referia ao levantamento da sessão.

* No Senado, o sr. Jorge de Moraes reclamou contra a delonga na discussão de um projecto de sua lavra, autorizando a concessão de uma estrada de ferro para o Acre.

* Na hora do expediente da sessão do Senado occuparam a tribuna os srs. Jorge Moraes e outros oradores.

* Foi votada a ordem do dia do Senado.

* O ministro da Agricultura recebeu communicação de que a área occupada nos nucleos coloniaes da União pelos trigaes é de 26.610.000 metros quadrados.

* O numero de colonos proprietarios que recebem auxilio da União, segundo communicação dirigida ao ministro da Agricultura pelo director do Povoamento, attinge á cifra de 40.660.

* Foi recolhido ao estado-maior do 8º batalhão de infanteria o tenente Lins Wanderley.

* Chegou a companhia italiana *Città di Milano*, que hoje estréa na Companhia Lyrica.

* O prefeito abriu um credito de 1.365:780 para reforço de varias verbas; nomeou os sub-commissarios drs. Gastão de Oliveira e Flavio de Moura, commissarios interinos; os drs. Antonio José de Miranda Carvalho, Oscar Godoy, Ernesto Augusto Passos, Alcides Pinheiro Marques Canario e Victor Cabral Freire, sub-commissarios interinos; e os srs. José Joaquim dos Santos, Francisco José Gonçalves Vianna, José Baptista, Miltão Leite, José da Silva Peixoto, José Bemvindo Alves, José Lourenço, Alexandre dos Santos Duarte, Adolpho Oliveira, Arthur Fernandes Pinheiro, Emilio Augusto Ramos, Erico Gomes de Araujo, Mamede da Silva Rebello, Manoel Luiz da Silva, Edgard do Nascimento, Theophilo Moreira de Mattos, Severino Francisco da Silva, Manoel José de Sant'Anna, Antonio Rodrigues da Paixão, Oscar Telles de Azevedo, Daniel Pires de Souza, Eugenio Gomes de Queiroz, Claudino Ferreira Lacerda, Ernesto Gentil, Antonio de Menezes, Ernesto Pires de Almeida, Marcellino Gonçalves Martins, Octavio de Miranda Reis, Cesario da Costa Pereira, José Francisco da Silva, Virgolino José Torres, Antonio Lourenço Bittencourt, João Baptista da Fonseca, Paulo Torres, Paulino Magia, Mauricio Augusto Lefevre e Urbano de Carvalho, guardas de jardins.

* O monitor *Pernambuco* chegou a Assumpção, no Paraguay.

* A nossa divisão de cruzadores desembarcou em Valparaiso 280 homens, que tomaram parte na parada internacional.

* A renda da Alfandega foi de 348:295$259, sendo 140:715$532 em ouro e 207:579$727, em papel.

EXTERIOR — Foi officialmente annunciado que o governo inglez mandará lord Bellington representar-o nas festas de Bussaco, em Portugal.

* O rei d. Manoel telegraphou ás autoridades de Moçambique felicitando-as.

* Permaneceu inalterada a gréve dos operarios de Barcelona.

* Em Bilbau deram-se varios conflictos entre grevistas e trabalhadores.

* Foi preso em Bilbau o agitador Peres Agua.

* Effectuou-se em Helsidgfors, com o cerimonial do costume, a abertura da Dieta Finlandeza.

* O presidente Fallières visitou demoradamente os estaleiros de Saint-Nazaire.

* Partiu de Genova para o Rio, no *Principe Umberto*, o busto do presidente Nilo Peçanha.

* Foi inaugurado no Mexico o monumento da Independencia.

* Encerrou-se em Perusa, o congresso Dante Alighieri.

* O papa deu audiencia geral.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores Alvaro Machado, José Euzebio, Felippe Schmidt, José Maria Metello; deputados Diogo Fortuna, Bento Nogueira, Antonio Nogueira, Teixeira de Sá, Graccho Cardoso, Pedro Pernambuco; drs. Leoni Ramos, Jacintho de Barros, Nunes Ribeiro, Henrique Vasconcellos, Manoel dos Reis, maestro Amaro Barreto; coroneis Jesuino de Mello e Mello Sampaio.

Estiveram no palacio do Cattete: senadores Victorino Monteiro, Araujo Góes e Augusto de Vasconcellos; deputados Teixeira Brandão, Euclydes Barroso, Lamounier Godofredo, Anthero Botelho, João Gayoso e Pereira Braga; drs. Luiz Van Erven e Antonio Ferreira Vianna e o padre Antonio M. S. P. Abreu.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	7/8	17 45/64
" Paris	$533	$536
" Hamburgo	$656	$663
" Italia	—	$545
" Portugal	—	$302
" Nova York	—	2$852
Libra esterlina, em moeda	—	13$550
Ouro nacional, em vales, por 1$	—	1$513
Bancario	17 1/2	18 1/4
Caixa matriz	17 1/2	18 d.

Renda da Alfandega

Em ouro	140:715$532	
Em papel	207:579$727	348:295$259
Renda dos dias 1 a 16		4.737:000$255
Em egual periodo de 1909		3.044:066$083
Differença a maior em 1910		1.692:934$172

HOJE

O presidente da Republica receberá os delegados portuguezes junto ao Congresso de Geographia de S. Paulo.

* Será inaugurado o monumento ao professor Francisco de Castro.

* Na Prefeitura pagam-se as folhas das adjuntas effectivas.

* Está de dia na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Goyaz*, para Victoria e mais portos do norte; *Itapuca*, para Santos e mais portos do sul; *Itapemirim*, para Cabo Frio, Espirito Santo e Guarany; *Crown Prince*, para Victoria e Nova Orleans; *Titran* e *Pirangy*, para Santos; *Tunis*, para Santos; *Easton*, para Porto.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

T. J. Nogueira, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. José;

Alvaro Soares de Rezende, ás 8 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz;

d. Olga Gonçalves Castro, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres;

d. Maria C. Formiga de Campos, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa;

Antonio Gomes da Silva Trota, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

A' tarde e á noite

Municipal — *Morte civil*.

Lyrico — *A filha do tambor-mór*.

S. Pedro — Genero *Grand-Guignol*.

Recreio — *Serrana*.

Palace-Theatre — *Grand-Guignol*.

Apollo — *A viuva alegre*.

Carlos Gomes — Lucta romana.

S. José — Cinematographo.

Passatempo Internacional — *Paz e amor*.

Cinema Odeon — Magestoso e deslumbrante programma novo.

Cinema Ouvidor — Vistas de grande e ruidoso successo.

Cinema Pathé — Producção Pathé Frères.

Cinema Parisiense — Seis fitas artisticas e de novidade cinematographica.

Cinema Ideal — Fitas de successo cinematographico.

Cinema Paris — Vistas diversas.

Circo Spinelli — Funcção.

O ministerio do marechal Hermes está presentemente agitando a nossa vida politica. Já começam a circular, com uma insistencia bem significativa, boatos de que s. ex. pretende constituir um governo sem compromissos partidarios, escolhendo para os sete postos personalidades estranhas á politica militante. Não sabemos até que ponto essas e outras noticias podem ser tomadas a sério. O marechal Hermes está numa attitude de discreção absoluta, e esse seu proposito não parece muito agradavel aos elementos que o sustentaram na campanha politica do anno passado. E' pelo menos isso o que se sente na atmosphera dos bastidores e no sussurro da intriga facciosa.

Assim, póde-se dizer que a propria e já pouco debatida questão do Estado do Rio não aguça mais o paladar dos constitucionalistas que o sr. Nilo Peçanha encommendou para o seu attribulado caso. Ella dá logar a esse outro e complicado problema do futuro ministerio, em torno do qual tantas paixões se chocam e tantas ambições parecem naufragar. Aquelles que acreditavam numa proxima e divertida luta entre a politica do sr. Pinheiro Machado e a partido do sr. Rosa e Silva já desesperam de poder gozar esse espectaculo, uma vez que se annuncia, com muita reclame e satisfação de todos, que o marechal Hermes quer formar um governo de administração e jámais um governo politico. Ainda quando se considere que esses palpites não pesem, nem podem pesar, nos destinos do futuro governo ou na sorte da politica brasileira, ha, para definir a situação, o silencio discreto de certas correntes partidarias do chamado hermismo, silencio que se reflecte em recente banquete, onde se festejava a victoria triumphante da Convenção de Maio e onde, entretanto, não appareceu ninguem disposto a erguer sua taça em homenagem ao marechal.

Tudo isso coincide com uma certa obra de soiapamento que o *Jornal do Commercio* — não sabemos si por patriotismo ou desejo de rectificar anteriores conceitos — inicia no pedestal do sr. Rio Branco. De um certo modo, não ha quem não admitta que o proprio sr. Rio Branco, a quem se attribue a paternidade espiritual da candidatura Hermes, já não é olhado com bons olhos pela camarilha que se installou na rua Guanabara e até ha bem pouco tempo tinha os seus *appartements* na rua Haddock Lobo... Os que sabiam ou imaginavam o nosso chanceller um homem superiormente afastado de todas as combinações de partidos, preoccupado exclusivamente com a sua maneirosa politica internacional, julgarão que elle tambem se está exercitando nas antecamaras da maledicencia local e não merece mais aquelles consagradores qualificativos que tão alto elevaram o seu nome... Nós é que não entramos nestes detalhes. Basta-nos ter a certeza de que a trabalhosa derrocada, subita e inopportuna, de um idolo em honra do qual tanto incenso foi queimado não é outra coisa sinão o empenho tendencioso de preparar situações equivocas, e um resultado mesmo das incertezas que o silencio do marechal Hermes está formando e das desillusões que elle já parece ter infligido aos mais devotos servidores da sua causa.

O sr. Rio Branco é um homem que talvez não satisfaça as grandes aspirações dos maviosos partidos que se acabam de constituir em discursos de sobremesa, após o reconhecimento do marechal Hermes. Elle deve ter o grande defeito de todos esses outros ministros *administradores* que — reza o boato — estão sendo ardentemente procurados para a surpreza de 15 de novembro. Depois — quem sabe? — talvez elle proprio esteja arcando com as responsabilidades de uma orientação tão desvantajosa para os magnos interesses da politica do sr. Pinheiro Machado e de outros chefes mais ou menos prestigiosos.

Seja, porém, como fôr, é incontestavel a ancia com que se procura adivinhar, mesmo através do Atlantico, o pensamento do marechal a respeito do seu bem proximo governo. Essa curiosa novidade dos ministros *administradores*, que parece estar em moda com geral desanimo das facções que se orgulham de haver feito triumphar a candidatura da Convenção de Maio, é sem duvida a mais encantadora das coisas agradaveis que o boato nos poderia preparar. Quando outra boa qualidade não tenha, ao menos esta lhe fica: a de ter posto um pouco na sombra o problema constitucional que o sr. Nilo Peçanha submetteu ás luzes do Congresso...

O presidente da Republica recebeu hontem, no palacio do Cattete, uma commissão de membros da Junta Republicana, que conferenciou com s. ex. sobre os festejos que a mesma Junta pretende promover por occasião da chegada a esta capital, do marechal Hermes da Fonseca.

Foi de verdadeiro panico o estado do mercado de cambio, hontem. O facto offerece tanto maior interesse, quanto foi notado que ainda hontem os jornaes davam a noticia de que o ministro da Fazenda communicára ao presidente da Republica que a taxa cambial estava firmada a 18 3/16.

Apezar dessa solenne affirmativa, hontem os bancos estrangeiros não affixaram tabella, a qual apenas era visivel no British Bank, que sacava a 17 1/2. O Banco do Brasil sacava para o commercio legitimo a 18 1/4, mas para a especulação apenas a 17 1/2. Com esta diversidade de taxas, com estes destaques tão accentuados, a confusão tornou-se geral e o panico era evidente, como evidente se tornou que o Banco do Brasil, obedecendo ás ordens do ministro da Fazenda, se mantinha na alta, forçadamente.

Apenas o do Brasil operou, como é natural, pois para elle acudiram todos os negocios, visto os sacadores procurarem a taxa alta daquelle Banco, apressadamente, receando a quéda que se entrevia nitidamente no retraimento dos outros institutos bancarios e nas taxas a que elles offereciam sacar.

E' natural que o *Jornal do Commercio*, o grande apologista da alta, venha hoje explicar a seu modo a singular occorrencia de hontem, que foi a nota de todas as conversações nos circulos commerciaes.

Em audiencia especial o presidente da Republica receberá hoje, á tarde, o conde de Selir, ministro plenipotenciario de Portugal, que irá apresentar a s. ex. os srs. capitão de mar e guerra conselheiro Ernesto de Vasconcellos, coronel Abel Botelho e dr. Lobo d'Avila, delegados da Sociedade de Geographia de Lisboa ao 2º Congresso de Geographia que acaba de reunir-se em São Paulo.

Para o cargo de ajudante do inspector da Alfandega foi nomeado, no ultimo despacho collectivo, um primeiro escripturario. Nada temos que objectar em relação ás condições moraes e intellectuaes do agraciado. Mas o que é evidente é que a nomeação agora feita representa o mais flagrante atropelo da lei, pois a nomeação não podia, em bom direito, recair na pessoa que graciosamente a recebeu.

O ajudante do inspector, que é o natural substituto daquelle funccionario, é, segundo a lei, um chefe de secção ou, depois desse, um conferente da Alfandega, o mais antigo. A hierarchia do funccionalismo aduaneiro e a situação moral resultante da hierarchia estão devidamente acauteladas na lei. Mas o ministro da Fazenda não cogitou dessas coisas minimas, e fez recair a nomeação num primeiro escripturario que vae ter sob as suas ordens chefes de secção e conferentes que hierarchicamente são seus superiores!

Mais bellezas do governo actual.

Do gabinete do titular da pasta da Guerra já foram hontem expedidas as necessarias ordens ás repartições e estabelecimentos da guerra sobre as homenagens que amanhã serão prestadas ao Chile, que commemora o primeiro anniversario de sua emancipação politica.

Em vista das instrucções dadas todos os estabelecimentos deverão embandeirar e illuminar á noite a fachada de seus edificios, por ter sido esse dia considerado feriado da Republica.

Segundo as determinações do general Bormann, deverá tocar alvorada na residencia do dr. Francisco Herboso, ministro plenipotenciario daquella nação, uma banda de musica, que tambem executará o hymno chileno.

A' 1 hora deverá postar-se em frente ao palacete da legação, afim de prestar as devidas continencias ao presidente da Republica, uma guarda de honra do Exercito, devendo, á noite, escoltar o carro de s. ex., que comparecerá á recepção do ministro da nação amiga, um piquete de lanceiros.

O sr. Barbosa Lima requereu hontem que a sessão da Camara fosse levantada em homenagem ao centenario da independencia do Mexico. Era uma prova de alta sympathia que aquella casa do Congresso dava á nação sul-americana. Ella não precisaria de justificativa alguma. No emtanto para tornar ainda mais valiosa a homenagem, o sr. Barbosa Lima fez um lindo discurso fundamentando o seu requerimento. A Camara, porém, não o votou, porque o sr. Seabra fez uma serie interminavel de sophismas, impedindo que tão grata prova de amizade pelo Mexico fosse tornada effectiva.

A que interesses obedecia o sr. Seabra? Não podia haver interesses naquelle momento sinão o da propria demonstração de sympathia pelo grande paiz americano. No emtanto, elle se oppoz ao requerimento e imprimiu a essa opposição todas as tricas da sua politicagem.

O presidente da Republica recebeu hontem, no palacio do Cattete, em audiencia especial, ás 3 horas da tarde, o sr. George Clémenceau.

O eminente politico foi acompanhado pelo seu secretario, sr. Camille Cerf e pelo deputado Alcindo Guanabara, que o apresentou ao chefe de Estado.

Annuncia-se uma grande bandalheira na forja do Cattete. E' uma grossa ladroeira — dizia-nos um nosso informante. Mas qual? perguntamos-lhe nós.

A resposta é que se cogitava de impingir ao governo ou á misera União a parte da ilha do Governador, onde está installada a Colonia de Alienados, de propriedade do Mosteiro de S. Bento. O preço, disse-nos o nosso informante, pelo qual está negociada a compra é de tres mil contos, mil e quinhentos para a Ordem Benedictina e mil e quinhentos para os corretores, entre os quaes figuram summidades politicas. E o negocio filia-se a um recente accórdão do Supremo Tribunal Federal, que julgou da propriedade do mosteiro o terreno em questão.

O tenente Dodsworth Martins representará o presidente da Republica na solennidade da inauguração do busto do engenheiro Paulo de Frontin na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Queixa-se o commercio de que ha, aqui como em S. Paulo, uma falta absoluta de trocos. Luta-se com immensa difficuldade para arranjar dinheiro miudo e a escassez de moedas de prata é quasi absoluta.

Não poderá haver um meio de ser sanado esse mal?

Vae ser nomeado para exercer, em commissão, o cargo de ajudante do inspector da Alfandega de Santos o 2º escripturario da Alfandega desta capital, Olegario Lisboa.

O presidente da Republica comparecerá hoje á cerimonia da inauguração do monumento do professor Francisco de Castro.

Não haverá hoje audiencia publica no palacio do Cattete.

No expediente da sessão de hontem, na Camara dos Deputados, foram lidos os seguintes requerimentos:

Do dr. Augusto Brant Paes Leme, lente cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, pedindo que lhe seja contado, para todos os effeitos, o tempo em que, como interno da 1ª cadeira de chimica-cirurgica, serviu como auxiliar do ensino na Faculdade de onde hoje é professor;

De Antonio Cardoso de Amorim, 3º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, pedindo licença;

Do sr. Mauro Montagna, professor do Instituto Benjamin Constant, por si e pelos demais membros do corpo docente pedindo equiparação de vencimentos e as mesmas vantagens que gozam os repetidores do mesmo instituto.

Na reunião da commissão de poderes, hontem, na Camara, foi lido pelo respectivo relator o parecer sobre as eleições do 1º districto de Minas Geraes, para uma vaga de deputado.

O capitão de mar e guerra Belfort Vieira, commandante da divisão de cruzadores, telegraphou hontem de Valparaiso ao ministro da Marinha, communicando ter desembarcado da mesma divisão 280 homens, que tomaram parte na parada internacional, a qual conseguiu grande successo.

A nova secção da Casa Colombo, "Perfumarias", tem obtido completo exito. Os seus preços são os mais baratos do mercado.

De bordo do *scout Rio Grande do Sul*, o capitão de fragata Americo Brasilio Silvado expediu hontem para Olinda, em Pernambuco, o seguinte radiogramma: "Navego bem a quatorze milhas por hora. Saudações. — *Silvado*."

Consta que deixará o commando da Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros da Bahia o capitão de corveta Bertardino José Coelho, devendo ser nomeado para substituil-o o official de egual patente Francisco de Lemos Lessa, actual commandante do contra-torpedeiro *Santa Catharina*.

O monitor *Pernambuco*, commandado pelo capitão-tenente Heitor Perdigão, chegou hontem a Assumpção, no Paraguay, tendo as altas autoridades navaes recebido telegrammas nesse sentido.

Funcciona hoje o Supremo Tribunal Federal.

Continúa a obter sempre successo a grande liquidação de anniversario que está fazendo a Casa Colombo.

O couraçado *São Paulo* sairá a 19 do corrente de Greenock para Cherburgo, onde irá receber o marechal Hermes.

Ao ministro da Agricultura participou o director do Povoamento que a cultura do trigo, feita no corrente anno, nas colonias em que se acham immigrantes localizados com auxilio do Serviço do Povoamento, occupa a área total de 26.610.000 metros quadrados.

Os trigaes abrangem a área de 23.800.000 metros quadrados nas colonias Ijuhy, Guarany e Erechim; 2.600.000 nas colonias do Paraná, e 210.000 nas colonias Annitopolis, João Pinheiro, Visconde de Mauá e Bandeirantes.

Os colonos têm em cultura 26.110.000 metros quadrados de trigo, e nos campos de experiencias das colonias ha cerca de 500.000 metros quadrados.

A vegetação corre com regularidade e de modo animador.

Os artistas Belmiro de Almeida e Corrêa Lima foram hontem á secretaria da Justiça convidar o ministro do Interior a comparecer á proxima reunião marcada para sexta-feira vindoura, á 1 hora da tarde, do conselho superior das bellas artes, afim de resolver sobre o resultado do trabalho do jury da actual Exposição de Bellas Artes.

Preços sem precedentes na colossal liquidação da Casa Colombo.

O ministro do Interior remetteu, para os devidos fins, ao director da Faculdade de Medicina desta capital, um exemplar do trabalho do professor G. Prola, *Il concetto di evoluzione in biologia*.

Realiza-se terça-feira, 20 do corrente, á 1 hora da tarde, com a presença do prefeito municipal, todos os directores da Prefeitura e demais pessoas gradas, a inauguração da sala em que acaba de ser installado o novo Serviço de Inspecção Sanitaria Escolar, departamento da Directoria de Hygiene Municipal.

Foram exonerados: o capitão de fragata graduado Albuquerque Serejo, do cargo de commandante do navio *Primeiro de Março*; o capitão de corveta Antonio Alves Ferreira da Silva, de immediato do *Primeiro de Março*, e o capitão-tenente Nelson Prizoto Jarema, de assistente da divisão norte.

O Jury e o Forum

A sentença proferida pelo jury que julgou os responsaveis pelo espantoso e covarde assassinio dos dois estudantes, no largo de S. Francisco de Paula, foi hontem recebida geralmente com applauso. Por toda a cidade foi aquella sentença commentada e ouvia-se um côro de louvores aos jurados que acabaram de dar á instituição do jury um relevo, uma altivez, uma isenção de animo, a que infelizmente o nosso povo já não estava habituado.

Horas antes da leitura da sentença, sobre a nossa cidade como que pairou uma atmosphera de terror. De bocca em bocca era levada a noticia de que se pretendia fazer pressão sobre o jury, com ameaças de tal gravidade, que altos representantes do poder publico tiveram de intervir para levar a serenidade onde ella não reinasse. Effectivamente, o jury nada soffreu, mas no povo existia o receio de que aquellas pressões podessem influir no animo dos julgadores. Dahi a extraordinaria impressão moral que toda a gente sentiu hontem, ao ter conhecimento da sentença que condemnou a penas gravissimas os principaes responsaveis pelo crime estupendo que tanto agitou a sociedade brasileira, absolvendo aquelles que em boa justiça mereciam ser restituidos á sociedade.

Não é favor nenhum dizer que o jury deste caso se celebrizou tambem na historia dos nossos tribunaes, e que elle levantou á altura devida a instituição do juizo popular, desgraçadamente tão abandalhado em outros processos notaveis, em que a réos reconhecidos como autores de crimes graves foram abertas de par em par as portas da Detenção, para que elles voltassem, impropriamente, ao convivio social.

Honra seja, portanto, aos julgadores dos assassinos dos estudantes Ribeiro e Junqueira, e oxalá o seu acto de nobre isenção de animo, de firmeza de convicções, de amor pela justiça, sirva de exemplo a jurys futuros, de fórma que se estabeleça a confiança nos nossos tribunaes do crime, amplamente, completamente.

Mas, não é só isso o que queremos dizer: o ultimo julgamento celebre realizado nesta cidade veiu demonstrar que se faz mister que o governo reforme o nosso Forum, preparando-o em condições de o jury poder funccionar com todas as possiveis commodidades.

Durante oitenta e tres horas, todos quantos ao serviço da lei se mantiveram no tribunal foram obrigados ao mais penoso dos sacrificios.

Ali tudo faltava que podesse representar uma commodidade para os juizes de facto, para os magistrados, para os advogados e até para os réos. Nem salas amplas e arejadas, nem moveis convenientes, nem siquer a limpeza, a hygiene que a Directoria de Saude Publica impõe ás residencias dos simples particulares.

Ora, isto não póde nem deve continuar assim. Bem basta para os jurados a responsabilidade da funcção que exercem, e que sejam forçados a conservarem-se no tribunal durante todo o tempo do julgamento. Si a lei lhes impõe todos esses deveres, cabe ao governo, como simples medida de administração, dar-lhes a commodidade necessaria, bem como aos magistrados e advogados, para que elles bem possam todos cumprir aquella missão em nome da sociedade, sem se lhes aggravarem os sacrificios, sem se lhes fazer perigar a saude.

Justo é, portanto, que se diga ao governo que elle tem a obrigação de immediatamente providenciar para no mais breve espaço de tempo que seja possivel dotar o nosso Forum com as indispensaveis condições de conforto, a bem de quem nelle funcciona e a bem da acção da propria justiça.

O ministro da Fazenda recebeu hontem um telegramma da Delegacia Fiscal em São Paulo, cujos funccionarios pedem a s. ex. o seu auxilio afim de ficar resolvida a crise financeira com que lutam presentemente.

O telegramma está assim redigido:

"Dr. Leopoldo de Bulhões — Todos os funccionarios da Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado de S. Paulo, deante das difficuldades pecuniarias com que lutam, appellam para v. ex., para que se interesse no sentido de passar urgentemente no Congresso Federal o projecto de reforma sob n. 422, de 1907. Respeitosas saudações."

Foi remettido ao director geral da Imprensa Nacional, para informar a respeito, o processo em que o almoxarife dessa repartição, Thiberio Mineiro, reclama contra o acto pelo qual mandou aquelle director proceder a balanço no almoxarifado quatorze dias depois da data em que o reclamante foi suspenso do exercicio do seu cargo.

Como antecipámos, foi designado o 1º escripturario do Thesouro Nacional, Antenor Augusto Corrêa, para exercer o logar de chefe da secção central da Imprensa Nacional, durante o impedimento do serventuario effectivo.

Deixa hoje o nosso porto o cruzador inglez *Amethyst*, cujo commandante se despediu hontem das autoridades navaes.

Foram nomeados: Antonio Vieira Lins collector federal em Conde, na Bahia; Antonio Pereira da Silva, escrivão da Collectoria Federal em Passa Quatro, Minas, e Severiano dos Prazeres para identico logar em Nazareth, na Bahia.

Ao que ouvimos, o dr. Herculano Bandeira, presidente do Estado de Pernambuco telegraphou ha quatro dias ao sr. Nunes Pires, guarda-mór da Alfandega de Santos, pedindo-lhe que exercesse toda a sua vigilancia, afim de ser apprehendido em um vapor nacional 250 fardos de algodão, clandestinamente embarcados, sem pagamento do imposto estadual.

Os drs. Olympio da Fonseca, Austregesilo e Nascimento Gurgel foram escolhidos para representar a Academia Nacional de Medicina no acto da inauguração da estatua erigida em homenagem ao professor Francisco de Castro, a realizar-se hoje, com a presença do presidente da Republica.

O ministro da Justiça declarou, em resposta á consulta do director da Escola Polytechnica desta capital, que aos lentes dessa escola cujas aulas não têm alumnos matriculados devem ser applicadas as disposições dos arts. 337 e 338 do Codigo de Ensino em vigor.

Foi nomeado Pedro Tacio de Souza e Silva para o logar de encarregado do 1º posto fiscal do departamento do Alto Acre, no territorio do Acre.

O governo brasileiro não se fará representar no Congresso do Coin de Terre et des Jardins Ouvriers, que se reunirá em Bruxellas, de 15 a 18 do corrente.

Foi aberto concurso no Thesouro Nacional para provimento de emprego de 1ª entrancia, tendo sido designados o redactor do *Diario Official*, dr. Luiz Alves Leite, o 1º escripturario do Thesouro Nacional José Carlos de Pereira Azevedo e o dr. Oliveira Bello, para fazerem parte da commissão julgadora, devendo o ultimo funccionar como presidente.

O ministro da Fazenda mandou restituir a E. Durisch & C. 10:000$ que depositaram para a installação da Sociedade Anonyma "Cortume de Santa Cruz".

O thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brasil entregou ao do Thesouro Nacional 554:503$282 da renda de 6 a 12 do corrente.

O ministro da Agricultura remetteu ao da Viação o requerimento em que Manoel José da Costa Lisboa pede os favores da lei para o estabelecimento de uma usina para fabricação de ferro e aço, afim de ser informado.

Da Alfandega serão transportados para a Inspectoria de Mattas e Jardins 15 casaes de cysnes brancos, destinados ao parque de Sant'Anna.

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que o Banco dos Funccionarios Publicos pediu autorização para passar ao dr. Claudio de Souza ou a companhia que este organizar em São Paulo, as vantagens de que goza e que lhe foram conferidas pelo decreto que autorizou o funccionamento daquelle banco.

O ministro mandou lavrar o decreto que autorizará a transferencia das vantagens.

O ministro da Fazenda mandou que o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará suspendesse os agentes fiscaes dos impostos de consumo das 11ª e 13ª circumscripções, Antonio Pinheiro Junior e Bruno Alvares da Costa, nomeando interinamente pessoas idoneas para occupar esses logares.

Requerimentos despachados pelo Ministerio da Agricultura:

Samuel Eckmann. — Submetta-se a exame prévio o objecto da invenção.

James Darcy. — Deferido.

Foi inaugurado em Valadolid, Hespanha, o 16º estabelecimento destinado á venda de productos brasileiros.

Intitula-se *Bar Brasileño* e fica situado a Fuente Dorada n. 7, um dos pontos mais concorridos daquella cidade.

O ministro da Fazenda mandou abrir concurso na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná, para o provimento do emprego de 2ª entrancia, tendo designado para fazerem parte da commissão julgadora o respectivo delegado fiscal em commissão, Alvaro Jorge Moreira, e o 3º escripturario da mesma delegacia, Emilio Tarrigio de Brito Maia.

Conferenciou hontem com o presidente da Republica o ministro da Fazenda.

Foi nomeado commandante interino do *Primeiro de Março* o capitão de corveta Antonio Alves Ferreira da Silva.

Pingos e Respingos

Cliché do *leader*, quando faz o panegyrico dos homens illustres:

"Não ha quem, amando a liberdade e a Republica, desconheça a brilhante personalidade e o papel de destaque do sr. F. na politica interna do seu paiz!"

Onde se lê *F.*, lê-se indistinctamente Clémenceau, Pedro Montt, Fernandez Albano, Affonso Penna, Andrade Figueira, etc., etc...

* * *

— Diz um telegramma da Europa que o marechal caiu do cavallo, quando assistia ás manobras do exercito allemão...

— E' exacto; no emtanto, nem as manobras do Nilo no caso do Estado do Rio poderão fazer com que elle caia do cavallo magro...

* * *

NA CAMARA

"O sr. Eduardo Sabova foi flechado por um aparte"

(Do Irineu)

Não consta a tal bodocada
E nem que uma flecha só
Tenha sido desfechada
Contra o chefe Bororó...

* * *

— Então, parece que está satisfeito e que a intervenção não passa mesmo na Camara?
— Sim, mas não estou de todo tranquillo...
— Por que, homem?
— Porque o Pinto Souto e o Jurumenha não se passaram ainda para o Backer...

* * *

NO JURY

"O Nicanor arremessou uma cadeira para o Wanderley."

X.

Trinta annos fortes, tyrannos,
Póde soffrer o Nicanor...
Foi [illegible] em [illegible]
O Nica é [illegible]...

* * *

Foi inaugurada a linha telephonica entre esta capital e a cidade de Nictheroy...

O Nilo mandou declarar que, para o presidente do Estado do Rio, o telephone ficará tambem trancado, como o telegrapho...

Cyrano & C.

NO SUPREMO TRIBUNAL

Quanta miseria!

De mais uma vilania lançou mão a gente do sr. Nilo Peçanha, que outra coisa não faz sinão attender ás inspirações e aos acenos do grande pantomimeiro do Cattete.

Adversario desleal e sem escrupulos, pondo em jogo, para vencer, recursos immoraes e condemnados, de que jámais se poderiam valer os homens de compostura e de consciencia, resvala o sr. Nilo Peçanha por um despenhadeiro vertiginoso que mal encobre no fundo a sepultura moral em que ha de jazer para sempre o actual presidente da Republica.

Fertil em planos machiavelicos, na luta ingente e pertinaz que vem de longa data travando no seu Estado, acaba o sr. Nilo de pôr em pratica mais uma inconfessavel e perfida manobra do seu engenho: mandou que dois partidarios seus, vereadores de Nictheroy, em cuja Camara se acham em reduzida, lamentavel e inoffensiva minoria, impetrassem do Supremo Tribunal uma ordem de *habeas-corpus*, sob o fundamento de estarem soffrendo coacção por parte do presidente do Estado, e privados, por isso, do exercicio do seu mandato!

Não seria preciso grande perspicacia, mesmo quando a indiscreção dos asseclas do sr. Nilo não se encarregasse de desvendar o plano tenebroso, para comprehender o alcance da cilada, que a premeditação de Machiavel veiu tornar ainda mais odiosa.

Contando, como contava ainda ha dias, com a intervenção que o sr. Pinheiro Machado (Mentor *manqué* do marechal Hermes, por acclamação, tambem *manqué* do sr. J. J. Seabra) pretendia arrancar da Camara dos Deputados, procurou o sr. Nilo o deslavado expediente de obter um *habeas-corpus*, impetrado sobre aquelle mentiroso fundamento, afim de que, reconhecida a coacção que tão indignamente se attribue ao presidente do Estado do Rio, possa ella servir de base para o processo de responsabilidade que desde muito se vem tramando na caricata assembléa dos bufarinheiros do sr. Alves Costa!

Para a satisfação desse recurso indecente conta préviamente o sr. Nilo com os votos dos juizes Cardoso de Castro, André Cavalcanti e Godofredo Cunha, sendo tambem certo o do sr. Herminio do Espirito Santo, si occupar o sr. Pindahiba a presidencia do julgamento!

E' essa a patifaria que vae ser julgada hoje no Supremo Tribunal, e que aqui deixamos denunciada, para que, mais uma vez, saiba o Congresso e saiba o publico de quanto é capaz o homem que a fatalidade elevou, por um bamburrio da sorte e por um escarneo do destino, ao supremo posto de primeiro magistrado desta Republica!

A Associação Commercial de Januaria, em Minas Geraes, representou ao ministro da Fazenda contra a nomeação feita para collector federal naquella localidade.

O ministro vae ouvir a respeito o delegado fiscal em Minas.

O ministro da Justiça recommendou ao delegado fiscal do governo junto ao Gymnasio Italo-Brasileiro, em S. Paulo, providencias afim de que no respectivo regulamento sejam feitas as necessarias modificações para ficar de harmonia com o approvado pelo decreto n. 3.914, de 23 de janeiro de 1901.

A taxa do cambio

Uma commissão, constituida pelos srs. barão de Ibirocahy, presidente da Associação Commercial, e drs. Castro Maia e Francisco Sattamini, procurou hontem os srs. ministro da Fazenda, presidente da Republica e presidente da Camara dos Deputados, aos quaes pediu providencias, no sentido de ser dada, com urgencia uma solução á questão da taxa cambial, afim de sair a praça da situação cheia de incertezas em que se acha presentemente.

Tanto o presidente da Republica e o presidente da Camara dos Deputados, como o ministro da Fazenda, manifestaram toda a boa vontade e mesmo empenho em satisfazer o pedido da commissão, tendo o presidente da Camara promettido entender-se com o governo sobre o momentoso assumpto.

Ao que ouvimos, os membros da commissão não fizeram questão da taxa a adoptar-se, mas sim de pronunciar-se o Congresso sobre o caso, com a maxima brevidade, tendo sido mesmo julgado opportuna, por mais de um dos membros da commissão, a fixação da taxa em 16 d., estabelecendo-se o maximo de 40.000.000 esterlinos para os depositos na Caixa de Conversão.

Tambem conferenciou com o ministro da Fazenda o dr. Oliveira Coelho, director commercial do Banco do Brasil.

O dr. Leopoldo de Bulhões foi egualmente informado, pelo dr. Norberto Ferreira, director cambial do Banco do Brasil, de todo o movimento havido na carteira de cambio, durante o dia de hontem.

De tudo isso deu o ministro da Fazenda conhecimento ao presidente da Republica.

Consta que o Banco do Brasil estabeleceu hontem duas taxas: uma para o commercio legitimo, que tomava lettras para pagamento de facturas no estrangeiro, e outra para os bancos, corretores e jogadores de cambio, afim de evitar qualquer exploração a respeito — a primeira de 17 1/2 e a segunda de 18 1/4.

O dr. Leopoldo de Bulhões accredita que o Banco do Brasil está apparelhado para resistir a qualquer movimento para a baixa.

Em outubro proximo, abrir-se-ão os portões do jardim da praça da Republica para se realizarem as grandes festas promovidas por uma commissão de senhoras em beneficio da acquisição do *dreadnought Riachuelo*.

Conquanto não esteja ainda formulado o programma, sabe-se que constarão do mesmo as diversões de costume de [illegible] e uma grande batalha de flores.

O ministro da Fazenda solicitou do inspector da Alfandega desta capital despacho livre de direitos para 27 caixas, vindas de Nova York a bordo do vapor inglez *Vasari*, entrado a 6 do corrente, contendo sellos e outras formulas de franquia fornecidas pelo Note Bank Company para a Repartição Geral dos Correios.

Foi creada mais uma brigada de infanteria da Guarda Nacional, na comarca de São José da Boa Vista, no Estado do Paraná, e duas de artilheria, na comarca do Rio Grande, no Estado da Bahia.

Os pareceres da Procuradoria Geral da Fazenda Publica não são favoraveis á approvação dos estatutos e á autorização para funccionar no Brasil da Sociedade Beneficente "Equidade", com séde nesta capital.

Revisão da tarifa

Concluiu-se hontem a discussão da classe 34ª, estando presentes os srs. dr. Corrêa da Costa, que a presidiu; Baptista Franco, Sattamini, Dannecker e dr. Wenceslão Oliveira Bello.

O sr. Stella, que esteve presente, apresentou reclamações acerca de artigos da tarifa que já tinham sido votados.

Nessa occasião, o sr. Stella referiu-se a varios absurdos da tarifa e ao aggravamento do imposto sobre cartas de jogar.

— Ha tres annos, disse o conhecido commerciante, proprietario da casa *Ao Grão Turco* — que eu não importo nem um só baralho de cartas. Os elevados direitos da Alfandega não me permittem que faça essa importação. Mas compro as cartas estrangeiras, mais baratas, no mercado e devidamente selladas!

O dr. Corrêa da Costa apresentou o seu projecto sobre a classe 11ª, productos chimicos, drogas e especialidades pharmaceuticas. Nesse projecto, calcado sobre uma representação do commercio importador, apresentada pelo dr. Werneck, attendeu-se á necessidade de se autelarem os productos de fabricação nacional, a reduzir os impostos para as drogas que são materia prima, e a rever todas as disposições applicaveis aos demais artigos da classe.

O dr. Bello apresentou tambem os seus projectos sobre as classes 6ª, *frutas*, e 12ª, *madeira*.

Para as frutas, o relator propoz:

Uvas: elevada a taxa de 100 réis para 150 réis;

Peras, pecegos, ameixas, maçãs e semelhantes: reduzida de 100 réis para 80 réis;

Castanhas e azeitonas de qualquer qualidade: conservada a taxa de 100 réis;

Nozes, avellãs, amendoas e semelhantes: elevada de 100 réis para 150 réis;

Frutas passadas de qualquer qualidade: reduzida de 400 réis para 300 réis.

Entrando em trabalhos, o sr. Baptista Franco declarou que recebera nova solicitação para reducção de taxas para machinas de costura, mas que esse assumpto já estava liquidado.

A commissão votou as seguintes taxas:

Machinas incubadoras e para creação de aves: taxa, 100 réis; razão, 15 °|°;

Machinas registradoras: uma 50$000; razão, 15 °|°;

Aerostatos, dirigiveis e aeroplanos: 2 °|° *ad valorem*;

Moinhos: grandes, para uso das fabricas, movidos a vapor ou força hydraulica: 15 °|° *ad valorem*;

pequenos, para café, para frutas, pimenta e semelhantes: 600 réis, razão, 50 °|°;

Conservada a nota 130 da tarifa actual.

Para-raios: conservada as taxas actuaes;

Conservada a nota 131, sobre para-raios.

Peneiras e peneiros: conservadas as taxas actuaes e a actual redacção da tarifa;

Pilulleiros, pastilheiros e esparadrapueiros, de metal ou de madeira e metal: 1$200;

Prelos de qualquer qualidade: 15 °|° *ad valorem*;

Prensas: conservadas a actual redacção e taxas;

Quebra-nozes: de metal simples: kilo 1$500; prateados ou dourados, 3$800;

Saca-rolhas: simples, todos de ferro ou aço, com cabo de madeira, osso, chifre e semelhantes: kilo, 1$500; com armação de cobre ou latão 4$800; de qualquer metal prateado ou dourado, 7$000;

Sinetes: com cabo de marfim, madreperola ou tartaruga: kilo, 36$000; com cabo de osso, chifre, vidro, louça ou metal simples, dourado ou prateado e semelhantes: 7$500;

Serras circulares, verticaes e serras sem fim, movidas á mão ou a vapor: kilo, 400 réis; razão, 15 °|°;

Torradores: conservadas as taxas actuaes;

Tornos: idem, idem;

Trenas ou fitas de medir: soltas ou sem caixas: kilo, 3$800; com caixa de marfim, madreperola ou tartaruga, com ou sem mola, 12$000; com caixa de qualquer outra qualidade, com ou sem mola, 2$000;

Typos: para typographia: gastos ou em pasta para fundir: kilo, 25 réis; razão, 15 °|°; não especificados, 150 réis; para encadernador, ou livreiro, de cobre, zinco ou ferro: kilo, 600 réis;

Conservada a nota 132.

A nota 134 foi amplamente discutida, porque dentro della entram em jogo interesses da industria do ferro. Afinal, foi votada a seguinte redacção:

"Os estrados de ferro ou de madeira, as vigas e columnas respectivas, as escadas, balaustradas e outros objectos necessarios para o assentamento das machinas que exijam taes accessorios, bem assim as chaminés para fornalhas e outros artigos analogos, quando despachados conjunctamente com as machinas a que pertencerem, serão incluidos no valor dellas; sendo, porém, despachados isoladamente, podendo, portanto, ter applicação diversa, pagarão direitos *ad valorem* na razão de 30 °|°, si não tiverem na tarifa classificação especificada.

As peças avulsas de machinismos, que forem importadas separadamente, não tendo classificação especial, e que se reconheça que são partes integrantes de quaesquer machinas e que não podem ter outra applicação, ficarão sujeitas ao regimen fiscal sob que estiverem os machinismos respectivos.

As peças, porém, que estiverem nominalmente classificadas pagarão os direitos que lhes competirem, acompanhando ou não as machinas, salvo qualquer disposição especial da tarifa."

Na primeira sessão serão discutidas as classes 6ª, 12ª e 11ª, pela ordem por que foram estabelecidas.

NO SENADO

A sessão de hontem foi presidida pelo sr. Quintino Bocayuva.

Na hora do expediente falaram os srs. Jorge de Moraes, reclamando contra a demora com que se procura emperrar o projecto da sua lavra autorizando a concessão de uma estrada de ferro para o Acre, e o sr. F. Mendes, requerendo que seja enviada á commissão especial do codigo civil o projecto n. 20, de 1908, revogando a lei 463, de 2 de setembro de 1874, restabelecendo as ordenações do reino, livro 4, titulo 92.

O sr. Severino, a proposito da elevação da taxa cambial, disse ser de opinião que neste assumpto se respeitasse a lei geral de economia politica. Não admitte projecto limitando-a.

O sr. Glycerio disse ser necessario ouvir a respeito a opinião do ministro da Fazenda.

Em seguida passou-se á ordem do dia, sendo approvados:

em 1ª discussão, o projecto do Senado, n. 15, de 1910, fixando os vencimentos dos funccionarios dos hospitaes de S. Sebastião e Paula Candido;

em 1ª discussão, o projecto do Senado, n. 16, de 1910, fixando os vencimentos dos funccionarios da secretaria da Escola Naval;

em 1ª discussão, o projecto do Senado, n. 17, de 1910, declarando validos os casamentos effectuados, *bona fide*, no Estado do Paraná, durante o periodo revolucionario decorrido de janeiro a maio de 1894;

em 1ª discussão, o projecto do Senado, n. 18, de 1910, amnistiando todos os cidadãos que directa ou indirectamente se envolveram no movimento revolucionario occorrido este anno no Acre;

em 1ª discussão, o projecto do Senado, n. 19, de 1910, reorganizando a Fabrica de Cartuchos e Artificios de Guerra;

em 2ª discussão, o projecto do Senado, n. 6, de 1910, reorganizando, sob novos moldes eleitoraes, o Districto Federal (*Com parecer favoravel da commissão de constituição e diplomacia á emenda offerecida*);

em 2ª discussão, o projecto do Senado, n. 9, de 1910, creando em Boulogne-sur-Mer um consulado simples, com os vencimentos da tabella em vigor (*Com parecer favoravel da commissão de constituição e diplomacia*);

em 2ª discussão, o projecto do Senado, n. 32, de 1903, derogando o art. 3º da lei n. 23, de 1892, relativa á confecção da lei do orçamento (*Dado para ordem do dia, independente de parecer, a requerimento do sr. Severino Vieira*); e

em discussão unica, o parecer da commissão de policia, n. 38, de 1910, opinando pela concessão da licença solicitada pelo sr. senador Feliciano Penna.

Sobre o parecer relativo ao veto do prefeito do Districto Federal, opposto á resolução do Conselho Municipal, que autoriza a concessão de um anno de licença, com os respectivos vencimentos, ao pharmaceutico do hospital de S. Sebastião, Manoel T. Garcia, e ao continuo da secretaria da Fazenda, João Paulo Baptista de Carvalho, falaram os srs. Metello, Tavares de Lyra e Sá Freire. O primeiro combatendo-o, o segundo defendendo-o e o terceiro pedindo explicações.

A discussão ficou encerrada.

O sr. Glycerio manobra

O sr. Glycerio não perde ensejo de pôr em pratica os seus planos de politicagem. Ligado ao militarismo pela placenta da candidatura de maio, o traquejado ex-chefe do P. R. F. está jogando todas as cartadas para ver si consegue triumphar no seu Estado natal. Todos os meios se lhe afiguram excellentes para chegar ao fim collimado. Agora mesmo acaba de ser por s. ex. armado um *truc* a proposito da elevação da taxa cambial.

O governo de S. Paulo tem sua opinião assentada sobre o assumpto. Na legitima defesa das classes productoras daquelle Estado ha mantido uma vigorosa opposição á politica do sr. Bulhões.

Foi em apoio dessa orientação que o Senado de S. Paulo se dirigiu ao Senado Federal solicitando a sua attenção para o assumpto. Recebida a representação do Senado paulistano, o sr. Glycerio, que se acha na presidencia da commissão de finanças do Senado Federal, julgou azada a occasião para fazer uma barretada ao sr. Nilo Peçanha, propondo-se a mediador de um conchavo. Pretendia o sr. Glycerio que, em troca da approvação desse projecto fixando o limite maximo do cambio, o Estado de São Paulo désse numero para se votar a intervenção no Rio de Janeiro. Esta idéa foi aventada em reunião secreta da commissão de finanças do Senado, á qual presidiu o proprio sr. Glycerio. Ainda no intuito de preparar a opinião, o mesmo senador mandou inserir em dois jornaes da manhã uma noticia deturpada do que occorrera. O sr. Rodolpho Miranda incumbiu-se de se entender com o sr. Nilo, firmando os pontos do accordo. Tudo isso se fez na surdina, sem que o governo de S. Paulo tivesse conhecimento. O sr. Rodolpho Miranda apressou-se em cumprir a sua missão, tendo, hontem mesmo, ido ao Senado dar resposta da conversa que tivera com o presidente da Republica.

A exploração politica não se podia revelar mais claramente. O grupo hermista de São Paulo, com o sr. Glycerio á frente, trata de armar uma intriga indecente, acenando ás classes productoras daquelle grande Estado com a approvação de um projecto que as interessa, fazendo ver que só depende de uma transigencia do governo paulista, dando numero para votar-se a intervenção.

Mas não acreditamos tenha feliz exito.

O que, porém, é mais de admirar é o mysterio de que o sr. Glycerio procura cercar as suas manobras. Hontem, tinha s. ex. um projecto fixando em 16 d. a taxa cambial. Quando esta noticia veiu a publico, dictada pelo senador paulista, foi elle o primeiro a dizer que era inverdade.

Estamos, pois, deante de um caso interessantissimo.

Manobras militares

Como noticiámos, na proxima segunda-feira, realiza-se um exercicio de dupla acção entre Cascadura e S. Francisco Xavier, a leste da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O thema organizado pelo general Faria, foi o seguinte, que será desenvolvido pelos dois partidos:

Situação geral — O exercito inimigo cuja vanguarda está em Deodoro, destaca dois esquadrões de cavallaria para o serviço de descoberta, na zona a leste da Estrada de Ferro Central.

Dois outros esquadrões do exercito que defende a cidade e que tem missão identica, encontra aquelle, procura repellil-o ou pelo menos não consentir que elle faça escoar alguma patrulha para sua retaguarda.

Zona de operação — Entre Cascadura e São Francisco Xavier a leste da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Situação particular do partido branco — Dois esquadrões do 1º regimento de cavallaria que fazem parte da vanguarda inimiga, estão, ás 6 horas da manhã, em Cascadura, e iniciam o serviço de descoberta na zona de leste da Estrada de Ferro Central do Brasil, com direcção á cidade; encontrando a cavallaria inimiga, procura batel-a ou pelo menos fazer passar algumas patrulhas para continuar a descoberta na zona interior. (Só poderá fazel-o si conseguir que as patrulhas não sejam vistas, ou passar fóra do alcance do fogo).

Situação particular do partido preto — Dois esquadrões do 1º regimento de cavallaria do exercito que defende a cidade, são mandados á descoberta na zona de leste da Estrada de Ferro Central do Brasil; encontram a cavallaria inimiga e procuram obstar a sua passagem, travando combate e procurando evitar que o inimigo faça escoar alguma patrulha para zona interior.

Dirigirá essa manobra o coronel Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, commandante do 1º regimento de cavallaria, servindo de arbitro, dois capitães do 13º regimento de cavallaria.

O 1º regimento deixará o seu quartel, ás 5 horas da manhã.

MANOBRAS DE DUPLA ACÇÃO

Na terça-feira, será effectuado um outro exercicio, que será dirigido pelo general Menna Barreto, devendo a elle assistir o general Caetano de Faria e outras autoridades do Exercito.

O local será entre Engenho Novo e Villa Isabel.

Para este exercicio foi dado o seguinte thema:

Situação geral — A vanguarda de um exercito inimigo, tendo chegado a Engenho Novo, destaca um batalhão com um pelotão de cavallaria e uma secção de metralhadoras, para reconhecer os terrenos entre o Jardim Zoologico e Andarahy. Essa praça é atacada por dois batalhões e um pelotão de cavallaria, que estão em Villa Isabel.

Situação particular — O 52º batalhão com um pelotão de cavallaria e a secção de metralhadoras, entram nos terrenos em frente ao Jardim Zoologico, e emquanto a cavallaria procede ao reconhecimento, elle faz alto, estabelecendo o serviço de segurança.

Partida — Os batalhões com o pelotão de cavallaria estão na estrada de Villa Isabel, e sabendo por suas patrulhas, da presença daquella força, marcha a atacal-a, forçando-a, depois de alguma resistencia, a retirar-se para a Estrada do Barão Bom Retiro, onde não a persegue por saber que se approxima a vanguarda do exercito inimigo.

O commandante do 52º batalhão, commanda o partido branco e o coronel do regimento, a que pertencerem os dois batalhões, commanda o partido preto.

O general commandante da 1ª brigada deverá designar o regimento que deve desenvolver o thema.

O 13º regimento de cavallaria dará os dois pelotões.

O partido branco formará com o uniforme kaki, o outro de kaki com o gorro garance.

Essa tropa irá a meia marcha.

A Casa da Moeda vae receber da Alfandega desta capital varias drogas e apparelhos necessarios aos seus serviços.

Em resposta a uma consulta da delegado fiscal em Sergipe, o ministro da Fazenda decidiu que não póde ser dispensada a audiencia da Camara Municipal da cidade de Aracajú sobre os pedidos de aforamento de terrenos de marinha.

Uma feminista sertaneja

Emquanto, em França, as mulheres timidamente tentam masculinizar-se com as *jupes pantalons*, e, na Inglaterra, contentam-se, apenas, com reclamar esganiçadamente eguaes direitos aos do outro sexo, nossas patricias estão, talvez, resolvidas a ir mais longe, passando, até, a só usar calças.

A' primeira vista parece que o caso é simples, não bastando para que a Europa se curve de novo ante o Brasil, mas o facto é que, si as parisienses arrostam corajosamente a risota dos marmanjos e as suffragistas inglezas não temem a prisão, a feminista brasileira vae além, porque até requer *habeas-corpus* para poder usar calças.

Parece que um caso destes não poderia ter melhor scenario que esta Muito Leal e Heroica Cidade do Rio de Janeiro, onde houve ou ha um jornal feminista chamado *A Politica*, e meia duzia, ou, mesmo, duzia e meia de adoraveis *bas-bleus*, mas, dizem entendidos, phenomenos sociaes têm lá suas leis e, entre nós ao menos, parece que este do feminismo, tão em moda agora, marchará do sertão para as cidades, como que em tornaviagem, em ricochete da civilização.

Longe de nós, profanos em tão magno e jocoso assumpto, deduzir dahi que o feminismo é um retrocesso, mas digamos timidamente que as creaturas affeitas a manejar uma boa enxada ou lidar com uma foice, em vez de um *devant-droit* ou de uma *jupe entravée*, si não estiverem resolvidas a discutir, devem estar, pelo menos, muito mais apparelhadas para lutar pelo feminismo.

O caso é que foi lá nos confins do Maranhão, na Barra da Corda, que Antonia de Souza Maciel recebeu intimação da policia, sob pena de, em tres dias, ser expulsa do municipio, para não usar mais suas roupas de homem, uniforme este que, infelizmente, as feministas cariocas ainda não resolveram adoptar e é muito mais pratico que os taes *sans-dessous*.

Ora, pelo que dizem jornaes da terra, Luiz Gonzaga Roland, homem versado em leis e cioso da liberdade republicana, saiu logo em defesa da feminista maranhense e requereu ao juiz de direito da comarca o suspensorio de um *habeas-corpus* para as calças de sua constituinte, allegando, entre muitas coisas, que esta: "a todos refere que é mulher, enumera os motivos que lhe assistem para a conducta que abraçou e, mais ainda, na singeleza de sua alma rude, nos termos que lhe suggere o coração de sertaneja inculta, e, movendo á piedade aquelles que a escutam, affirma que trocou a saia pelas calças em observancia a promessa que fez, e porque estas, facilitando-lhe os ganhos honrados, lhe facultaram o abandono da vida deshonesta que teve e agora repelle, na qual, obedecendo á força do destino, sentia as maiores agruras, lutando com as mais terriveis enfermidades!"

"Em tudo isto, continúa o feminista rabula maranhense, póde-se destacar algum traço que mereça reprovação, mas não ha negar importa num heroismo em que a boa fé se levanta e as mais nobres e rectas intenções falam bem alto."

Levado por estas fortes allegações ou porque o feminismo, que ainda não conquistou Londres, já seja uma realidade na Barra da Corda, o juiz de direito desta comarca, dr. Benedicto de Barros e Vasconcellos, fundamentando larga e profundamente sua sentença de *bon juge*, rematou por achar que o art. 379, 3ª alinea, do Codigo Penal, não alcança a paciente, pois esta não usa calças para enganar e é violencia obrigar quem quer que seja a usar traje que lhe não agrade e, até, atrapalhe ás vezes, mandando, então, que se passasse a ordem preventiva, para cessar todo e qualquer constrangimento contra a paciente que, desde então, affronta os poucos carranças do sertão maranhense com suas calças de bainha virada, como é moda agora, menos tola e mais commoda que as taes *jupes entravées*.

O caso foi affecto ao Supremo Tribunal, que, esperamos, não estorvará esta hilariante victoria de nossas feministas, graças á erudita quanto colossal e progressista sentença do juiz da Barra da Corda afiançando-lhes ter direito a usar calças.

Esperando ancíosamente que este uniforme seja adoptado aqui, recommendamos á gratidão das feministas cariocas o juiz maranhense, sr. Benedicto de Barros e Vasconcellos, que, tambem, tudo merece de nós, do sexo feio, principalmente si agora vier a moda das calças apertadinhas.

Centenario do Chile

O chefe do Estado-Maior da Armada determinou aos commandantes das divisões navaes e dos navios soltos que mandem, no dia 18 do corrente, embandeirar em arco os navios que se acham no ancoradouro do poço, e os do ancoradouro de S. Bento, sómente nos topos, com a bandeira chilena no mastro da pragmatica, dando-se as salvas correspondentes, em commemoração ao centenario da independencia da Republica chilena.

Para a agencia do Correio em Espirito Santo do Pinhal, no Estado de S. Paulo, foram nomeados, em 3 do corrente: agente, Thomaz Gingui Lomonaco; ajudante, d. Anna de Azevedo Lomonaco.

VISITA AO BATALHÃO NAVAL

O ministro da Marinha, em companhia do general Pinheiro Machado, dr. Leoni Ramos, chefe de policia, e conde Modesto Leal, visitou hontem o Batalhão Naval, depois de um almoço, que em sua residencia lhe offereceu o capitão de fragata Marques da Rocha, commandante do batalhão.

S. ex. tiveram occasião de assistir aos exercicios de esgrima de baioneta, gymnastica sueca e infantaria, os quaes foram executados com proficiencia e dirigidos pelo 2º tenente Rosauro de Almeida, ajudante, e sargento-ajudante Anthero José Marques, tendo causado o mais vivo enthusiasmo, pelo que foi muito felicitado pelo ministro da Marinha e demais autoridades o commandante Marques da Rocha.

Terminados os exercicios, s. exs. foram convidados para inaugurar o gabinete electrico-odontologico, recentemente adquirido pelo Batalhão Naval.

Os serviços de installação e applicação foram executados pelo cirurgião dentista dr. Pedro Moraes Sarmento, que, em presença das mesmas autoridades, fez diversas experiencias, causando a mais magnifica impressão.

O commandante Marques da Rocha, aproveitando essa visita, publicou em ordem do dia a seguinte ordem do dia:

"Tendo o sr. vice-almirante ministro da Marinha, em companhia dos srs. general Pinheiro Machado, dr. Leoni Ramos, chefe de policia, e conde de Modesto Leal, visitado hoje este batalhão, e demonstrado a sua satisfação pela boa execução dos diversos exercicios realizados em sua presença, louvo o 2º commandante capitão-tenente Wenceslão de Albuquerque Caldas, officialidade, 2º tenente ajudante, sargento ajudante, inferiores e praças, por saberem, bem cumprindo, as ordens superiores, bem zelarem pela disciplina desta corporação; determino que, em attenção á essa visita, sejam postas em liberdade as praças que estejam cumprindo pequenos castigos."

Clémenceau

O illustre estadista francez chegou pelo "Orissa"

Clémenceau é nosso hospede desde hontem pela manhã.

O *Orissa*, a cujo bordo elle viajava, entrou ás 6 horas.

A viagem de Buenos Aires foi feita sem novidade, tendo havido em Santos um pequeno desarranjo nas machinas do vapor, o que obrigou o *Orissa* a uma demora prolongada. Clémenceau aproveitou o ensejo e desembarcou, percorrendo os pontos mais pittorescos da cidade, jantando no Parque Balneario. A essa cidade foi uma commissão da colonia franceza de S. Paulo, dar as boas vindas ao seu eminente compatriota.

Além do seu secretario, Clémenceau traz comsigo o dr. Cegard, interno do Hospital de Paris, e seu medico particular, que o acompanha em todas as excursões.

Clémenceau veiu para terra na lancha *Olga*, posta á sua disposição pelo ministro da Marinha, desembarcando no cáes Pharoux.

Nessa mesma lancha foram a bordo buscal-o o representante do presidente da Republica, commissões do Senado e Camara, o encarregado de negocios da França, consul da França e o representante do prefeito.

Clémenceau recebeu essas pessoas no salão de bordo.

Ahi falou, saudando-o, em nome do Senado brasileiro, o sr. Quintino Bocayuva.

Clémenceau respondeu com uma pequena allocução, agradecendo a maneira como era recebido no Brasil, dizendo nunca se ter sentido tão bem fóra da sua patria como no Brasil, a França Americana. Apezar da enorme distancia que o separa da França, nunca se sentiu tão perto della como agora, porque tudo no Brasil lhe lembra a França; aqui, os habitos, o caracter, os costumes, tudo é póde-se dizer, francez.

O sr. Quintino agradeceu as palavras extremamente elogiosas e sympathicas do grande jornalista francez.

Falou depois o sr. Leão Velloso que em nome da Camara, apresentou a Clémenceau os cumprimentos de boas vindas, agradecendo este com gentilissimas phrases.

Em seguida, Clémenceau, acompanhado de seu secretario e demais pessoas, embarcou a bordo da lancha *Olga*, que tomou o rumo do cáes Pharoux, onde chegou ás 9 horas da manhã.

Ahi, depois de photographado pelos reporters photographicos dos jornaes, embarcou Clémenceau em um automovel do palacio do Cattete, dirigindo-se, em companhia dos srs. Quintino Bocayuva, Alcebiades Peçanha e Guillard Lacombe, para a Pensão Rio Branco, nas Laranjeiras, onde lhe foram reserva dos luxuosos aposentos.

O palacete Rio Branco pertence actualmente ao Hotel dos Estrangeiros, que nelle estabeleceu uma succursal.

Os aposentos de Clémenceau ficam situados na parte principal do edificio, dando janellas para um jardim existente do lado esquerdo de quem entra.

A' disposição do illustre tribuno foram postos os salões que occupam a frente do edificio, com portas que abrem para um pequeno terraço.

Clémenceau chegou ao palacete Rio Branco pouco antes das 10 horas da manhã, acompanhado de muitas pessoas que compareceram ao seu desembarque.

Aguardando a sua chegada no palacete Rio Branco, estavam muitas pessoas. Clémenceau dirigiu-se então para a sala de visitas, permanecendo em animada palestra com as pessoas presentes até cerca de 11 1/2, hora em que se recolheu aos seus aposentos.

Clémenceau, que hontem mesmo nos mandou o seu cartão de cumprimentos, demorar-se-á nesta capital cerca de vinte dias, devendo, durante a sua estadia, realizar varias conferencias no Theatro Municipal.

Entre o crescido numero de pessoas que foram a bordo do *Orissa*, notámos os srs.:

Dr. Alcebiades Peçanha, representante do presidente da Republica; senador Pinheiro Machado, deputado Leão Velloso, commendador Léo d'Affonseca, dr. Nabuco de Gouvêa, senador Antonio Azeredo, Coelho Lisboa, dr. Erico Coelho, senador Laura Sodré, coronel Jonathas Barreto, representante do prefeito; dr. Alberto Caldas, tenente Carneiro da Cunha, representante do ministro da Marinha; senador Francisco Glycerio, dr. Alcebiades Furtado, dr. Moreira Guimarães, mr. Dhelomme, mr. Petit, dr. Arlindo Fragoso, mr. Viret, mr. Gazet, dr. Thomaz Cavalcanti, mr. Volemier, dr. Mario Bhering, Escragnolle Taunay, Sá Freire, Ernesto Garcez, mr. Barrenne, mr. Haller, mr. Feny Moyse, do Cercle Français; senador Quintino Bocayuva, mr. Chuffour, mr. Lafont, mr. Lacombe, encarregado de negocios da França; mr. Boudet, do consulado francez; dr. Moniz de Aragão, representante do ministro das Relações Exteriores; dr. Torres Cotrim, senador Urbano dos Santos, dr. Oscar Lopes, representante do ministro da Justiça; e commissões do Senado, da Camara, da Prefeitura, do Conselho Municipal e do Grande Oriente do Brasil.

Na Assembléa de Nictheroy

Um caso de dois burros

Troca e destroca dos mesmos

Em uma das ultimas sessões da Assembléa fluminense, em Nictheroy, o sr. Horacio Magalhães leu um telegramma do coronel Land, referente a uma violencia commettida em Petropolis por uma autoridade policial.

Sobre o facto temos informações seguras, que destroem inteiramente as allegações dos srs. Horacio e Land.

E' o caso que o ultimo desses cavalheiros, quando vereador á Camara daquella cidade, fez troca de dois burros, pertencentes á Municipalidade, por outros dois de sua propriedade, magros e pellados, sem que para isso fosse autorizado por qualquer deliberação do poder competente.

O actual presidente da Camara, tendo conhecimento dessa transacção illegal, requereu a quem de direito mandado de apprehensão e busca, com deposito para os alludidos burros.

Em virtude dos documentos appensos ao requerimento, e ouvidas as testemunhas nelle citadas, o delegado de policia procedeu ás necessarias diligencias, intimando o sr. Land a desfazer a troca.

Este não se conformou com a intimação, e dahi a celeuma levantada na Assembléa pelo ex-chefe de policia do sr. Alberto Torres, e actualmente *leader* naquella supposta congregação legislativa.

Em summa: dois burros foram a causa dessa polvorosa!

Soldados desordeiros

Lucta e facadas

Estavam hontem, á noite, com o diabo no corpo os soldados do Corpo de Infantaria de Marinha que tem os ns. 13 e 88, da 1ª companhia.

Na zona do 14º districto promoveram a maior das desordens e isso lhes valeu serem presos e recolhidos em automovel escoltado, cheio de praças para o Arsenal de Marinha.

A principio, gostaram do passeio, mas nas proximidades do Arsenal, deram a desordem e viraram um fogo e vehiculo.

O de n. 13 vazou de uma faca, foi sobre a praça de policia Felippe Gomes Ribeiro e cravou-lh'a por duas vezes no hombro esquerdo e nas costellas do lado direito.

Os dois valentes foram de novo presos e levados para o 2º districto, que os fez apresentar ao official de serviço da corporação a que pertencem.

O ferido depois de medicado na Posta Central de Assistencia foi internado no hospital da ordem de Santo Antonio.

O dia de hontem na Camara

Uma gaffe da maioria. Manifestação recusada. Mais um dia perdido. Os planos da maioria.

A sessão de hontem foi aberta á hora regimental, sob a presidencia do sr. Sabino Barroso.

Approvada a acta e feita a leitura do expediente, usou da palavra o sr. Barbosa Lima que, lembrando egual homenagem prestada á Republica Argentina e em vesperas de ser tributada ao Chile, requereu, como demonstração de cortezia e de jubilo pelo centenario da independencia do Mexico, fosse lançado na acta um voto de congratulações áquelle paiz amigo, suspendendo-se em seguida a sessão e passando-se telegrammas ao presidente do Mexico e á sua Camara de Deputados.

O sr. Seabra, commettendo a mais desastrada de todas as *gaffes* e dando expansão ao seu espirito de intolerancia e de inhabilidade na direcção da maioria, pediu que o requerimento fosse votado por partes, sendo apenas approvadas a primeira e a terceira proposições, e rejeitado o levantamento da sessão. Todas as votações nominaes requeridas pela minoria, foram egualmente rejeitadas, fugindo assim a maioria á responsabilidade de tamanho desastre. O sr. Barbosa Lima salientou bem esse facto, nas palavras que proferiu em seguida.

De nada valeu á maioria o alvitre do seu atrapalhado *leader*, nem a declaração, pelo mesmo feita, de que "*o parlamento precisava trabalhar*", esquecido de que a elle mesmo se deveu o escandalo de não ter havido sessão durante cerca de quinze dias nos passados mezes de julho e agosto.

Ficou mais uma vez adiado o requerimento do sr. Galeão Carvalhal sobre a parada de 7 de setembro.

Passando-se á ordem do dia, não houve numero nem para votar o primeiro projecto.

"*O parlamento precisava trabalhar*" para discutir apenas a intervenção no estado do Rio, pela qual tanto se interessa o sr. Seabra, ajoelhado aos pés do sr. Pinheiro Machado, para conseguir, em troca, a bandalheira e o escandalo da annullação do pleito da Bahia.

Era só isso o que se queria; mas, apezar de todos os planos e machinações, tecidos pelo *leader* e pelo sr. Raul Fernandes, que escandalosamente funcciona como interessado na questão, do mesmo modo que o sr. Botelho, não foi possivel conseguir que entrasse em discussão o immoralissimo projecto do Senado.

O sr. Lindolpho Camara esgotou a hora da primeira parte, discutindo o projecto sobre as caixas economicas.

Ao passar-se para a 2ª parte da ordem do dia, pediram a palavra pela ordem os srs. Edurdo Socrates e Irineu Machado.

O presidente declarou que ia annunciar primeiro a discussão do caso do Estado do Rio.

Percebendo em tempo que nisso consistia o plano do sr. Seabra, isto é, annunciar-se a discussão, para que a prorogação engatilhada não aproveitasse apenas á materia de ordem que ia ser levantada (o sr. Seabra havia já convidado os seus amigos para se acharem na Camara ás 4 1/2, afim de votarem a prorogação) protestou energicamente o sr. Irineu Machado, e, secundado pelo sr. Socrates, reclamou em altos brados que lhe fosse immediatamente concedida a palavra pela ordem.

Fez-se grande tumulto no recinto.

O sr. Sabino, impedido de annunciar a discussão, e não querendo violar o Regimento, concedeu a palavra, pela ordem, ao sr. [illegible] declaração de que assim procedia, em vista da attitude de intransigencia dos dois deputados.

Não tendo sido annunciada a discussão, e dada a palavra pela ordem ao sr. Socrates, esgotou este todo o resto da sessão, que foi levantada ás cinco horas da tarde.

O plano da maioria foi presentido a tempo, e só vingará para o futuro, si a minoria estiver disposta a transigir.

Outro plano, mas com o qual ella não transigirá, sem duvida, porque é um expediente escandaloso e immoral, é o que está sendo combinado pela gente do sr. Nilo, cuja falta de escrupulos e de compostura é conhecida de todos.

A maioria e com ella o *leader*, que com tanto interesse procura obter a intervenção, conta com os seguintes elementos auxiliares, em escala progressiva, na mesa e nas commissões:

O sr. Sabino Barroso, que não se presta a violencias, nem a rasgar o regimento, disposto apenas a decidir em favor dos seus correligionarios o que fôr obscuro, controversivel ou imprevisto no regimento; os srs. Torquato Moreira e Pereira Braga, que, carregando um pouco mais a mão para o lado da maioria, decidem tambem por esta tudo o que póde ser decentemente sophismavel; por ultimo, o pessoal cearense ou fluminense, disposto a todas as violações da lei e ás mais desbragadas decisões, para suffocar os direitos incontestaveis da minoria. São representantes typicos desse grupo o presidente da commissão de justiça, que tanto tem dado que falar de si, e os srs. Raul Fernandes e Erico Coelho, interessados directos no caso da intervenção e desabusados nos seus processos de violencia, a ponto de confessar o segundo que o seu papel, como membro da maioria, é "*fazer do branco preto e do redondo quadrado*".

E' contando com essa gente que se prepara o plano indecoroso de apressar a discussão do parecer sobre o caso do Rio, para que vá este, quanto antes, á commissão de finanças.

Para que? Apenas para isto: aproveitando-se a ausencia do sr. Bueno de Paiva, que é um homem honesto e incapaz de um desatino, quer-se investir das funcções de presidente da commissão de finanças ao sr. Sergio de Saboya, que está incumbido de violentar o regimento, interpretando-o através da logica cearense, para se chegar ao sophisma grosseiro de que o *prazo maximo de cinco dias é para todos os deputados simultaneamente, e não para cada um delles!!* Quer-se chegar aonde não conseguiu chegar o sr. Frederico Borges, na commissão de justiça, onde ao menos esse attentado não foi commettido!

Encarregado de propôr o alvitre, que não póde ser aceito pelo presidente, nem posto a votos, mas que o sr. Sergio Saboya terá talvez a coragem de admittir, será o sr. Erico Coelho, o homem do *preto branco e do redondo quadrado*, e da nova mathematica de 8 maioria absoluta de 16.

A minoria, avisada a tempo dos novos *estudos de Regimento*, que anda fazendo o sr. Sergio de Saboya, está disposta a ir até ás ultimas violencias para evitar esse escandalo.

Não será por esse preço que o sr. Seabra ha de obter a suspirada annullação do pleito da Bahia, do qual, apezar do prestigio proprio de que dispunha, saiu estrondosamente derrotado o seu infeliz candidato.

Hontem, na commissão de poderes da Camara dos Deputados, foi lido pelo respectivo relator o parecer sobre as eleições do 1º districto de Minas, para uma vaga de deputado.

Correio dos theatros

PRIMEIRAS

Companhia Dramatica Siciliana, no *Municipal*. — Depois do Grand-Guignol, a tragedia popular siciliana, os espectaculos emocionantes por excellencia.

Ao casal Sainati, substitue Giovanni Grasso, que ha mais de vinte annos cultiva esse empolgante genero theatral.

Estreando ante-hontem, Grasso desde logo empolgou o auditorio.

Actor impetuoso, arrebatado, de temperamento artistico profundamente impulsivo, Grasso viu-se, desde logo, applaudido com ardor pelo publico.

Proporcionou-lhe ensejo para realçar o seu trabalho, que foi impressionante, suggestivo, de violento colorido, a peça de Achut — *Feudalismo*, de uma brutal intensidade dramatica.

No protagonista, Grasso tem campo vasto para revelar toda a impetuosidade de seu organismo de artista que sente com fervor e sabe fazer vibrar o personagem de modo a dominar, envolver e subjugar o auditorio.

A scena, sob a rigorosa e mascula interpretação de Grasso, adquire maior intensidade de acção pelo forte dialecto siciliano, de grande effeito dramatico nos lances culminantes da peça.

Grasso foi applaudido freneticamente pelo publico, que por vezes interrompeu a representação, fazendo-lhe uma estrondosa ovação.

Ao lado de Grasso, formam artistas de indiscutivel e real merecimento.

A sra. Marinella Bragaglia é uma actriz de magnifica dicção, temperamento vigoroso, senhora do palco, jogando as scenas com grande propriedade.

No genero comico, Angelo Musco é um actor brilhante, sobrio e de excellentes qualidades artisticas.

Sciadaro, Viscuso e Longo são outros tantos elementos garantidores do successo de conjunto, na Companhia Dramatica Siciliana.

——— *Malia*, que se podia transportar para o portuguez com o titulo de — *Endoidecida*, é um estudo de hysterismo muito curioso e forte. Trata-se de uma moça atacada de traumatismo amoroso, fanatizada por um endemoninhado. L. Capuana deu a esse trabalho todo o vigor da sua arte, e Grasso, na parte que lhe coube, foi esse extraordinario artista, de um brilho absoluto, que a critica ainda hontem aclamou pelos seus orgãos mais abalisados.

Terminou o espectaculo de hontem uma comedia do repertorio de Angelo Musco, o comico da companhia, que já se impoz á platéa.

* * *

Theatro S. Pedro. — A companhia italiana, dirigida pelo casal Sainati, e appellidada com o titulo geral de *Grand-Guignol*, transferiu seus penates, do palco do "Municipal", para o do S. Pedro de Alcantara. A mudança, posto que ainda não se realizasse, para uma casa de espectaculos, mais apropriada ao genero, era, ha muito, reclamada, na nossa humilde opinião, em nome do bom gosto e do respeito que os srs. emprehendedores de espectaculos devem ter pelo senso artistico do publico carioca.

O *Grand-Guignol*, invenção puramente parisiense, tem por fito unico bulir com o systema nervoso do espectador, desvendando episodios mais infamemente sensacionaes, que se revolvem no lamaçal da vida, apresentando typos que se espojam nas sargetas das ruas mais immundas da capital da França, revelando os mysterios venenosos das creaturas miseraveis condemnadas a mendigar o pão a troco de sorrisos e caricias, que as nossas esposas e nossas filhas devem para sempre ignorar. E' um genero este que na propria terra em que nasceu tem seu theatro especial, construido em certo bairro não menos adequado e que tem os seus frequentadores em uma classe de gente convizinha, ou quasi ao meio corrupto em que taes scenas se desenrolam.

Que a curiosidade leve a taes antros de arte negativa pessoas da alta sociedade, é, até certo ponto, justificavel, mas que se pregue deste simulacro d'insolente de arte, como novidade berrante, e se o colloque a alturas nunca sonhadas, com as honrarias do nosso Theatro Municipal, o caso toca as raias da extravagancia.

A nossa primeira scena brasileira, o mais sumptuoso edificio que a Republica erigiu, despendendo 25 milhões de francos, o nosso Municipal, com que se podem comparar em riqueza e importancia o *Opera*, de Paris, o *Scala*, de Milão, e poucos outros theatros, dos principaes metropoles europeas, abrigar o *Grand-Guignol*, uma diversão de ordem, assás inferior, é mesmo que hospedar numa egreja e permittir varridos que um soldado de policia depure derramado sobre as pedras da calçada.

Assim, pois, bem avisada a companhia Sainati em despejar o Theatro Municipal; o degrão era para ella demasiado alto. Comtudo, o S. Pedro, cheio de tradições da verdadeira arte, não é ainda o seu pouso mais conveniente, toleravel, no emtanto, por falta de uma casa de espectaculos para o *Grand-Guignol* lá pelos bairros da Saude e Gamboa.

Pena é que a sra. Bella Sainati e o seu digno esposo, dois artistas de real merecimento, se dediquem a tal genero de peças.

O signatario destas linhas detesta cordialmente esses dramas violentos, no temente lama a lodo e feres que as civilizações hodiernas sugeram de suas chagas sociaes, e de accordo com o seu criterio artistico emitte francamente o proprio sentir, muito embora em opposição ao digno confrade que o precedeu nessas apreciações e no esclarecido juizo de alguns leitores.

Passemos agora á resenha do espectaculo mencionemos as peças de que elle se compunha.

Em primeiro logar representou-se *Na sombra*, de Alberto Donini; em segunda logar, *Sott'acqua*, em seguida *Lui*, e por fim a comedia *Dormono le voglie*. Das quatro peças, uma era em primeira audição: *Sott'acqua*.

Esta ultima é um "drama satyrico", segundo reza o annuncio, escripto por Latenan e Olivier.

Um drama satyrico á marinha franceza! Uma injuria, e um acto anti-patriotico, perpetrado por dois escriptores, filhos da propria França!

Uma injuria, porque, após o desastre do *Farfadet*, ficou provado que o commandante não se embriagara com o opio; uma indignidade, porque, si a verdade fosse o que os autores allegam, ella, constituindo uma desgraça para os marinheiros francezes, nunca deveria servir de assumpto para chacota ou satyra.

O publico assiste ao desespero de officiaes e grumetes, que, por culpa do commandante, se acham atirados ao fundo do mar, encarcerados na gaiola de ferro de um submarino, perdidos para sempre. Desvairados pela morte imminente, matam de revólver assassinam o commandante.

Isto passa-se no 2º quadro. No primeiro, ha o enterro, com honras militares, de victimas retiradas do mar, após um identico desastre.

Ao acto funebre assiste a guarnição de marinheiros francezes, com a farda brasileira (!).

Neste dramalhão maritimo, só tomaram parte, como é bem de ver, representantes do sexo barbado, e são elles: Wan Roll que fez um discurso patriotico, exaltando a coragem dos mortos; Saltamerenda, cantor de nasso, e furriel de mar; Zanzi, tenente mergulhador; Badaloni, Almirante, e Basia, que berraram de medo, e com razão.

Nas peças precedentes as honras couberam a Bella Sainati, bella artista, embora não artista bella, e seu marido, Alfredo, um "Lui" que não póde ser outro "Lui" [illegible] Baunja — Exatta.

* * *

VARIAS

O espectaculo de hoje, no S. Pedro, da grande companhia dramatica italiana Grand-Guignol, é bellissimo e compõe-se de quatro magnificas peças, em duas das quaes toma parte a extraordinaria artista Bella Sainati. E' esse o magnifico programma:

In Berlino, *Al cut mo*, *As noites em Hampton Club*, dramas em um acto; *Il piccolo Sa bonia*, comedia brilhante.

Amanhã, dois grandiosos espectaculos, com soberbos programmas.

——— Giovanni Grasso, o esplendido tragico italiano, que está fazendo o maior successo no Municipal, fará hoje ali essa celebrada peça, que é a *Morte Civil*. Isso basta para que ninguem falte hoje, no bello theatro, a admirar o notavel artista.

——— A' noite de hoje no Apollo, reveste-se lá de grande festa. E' a récita de homenagem á commissão da Sociedade de Geographia Portugueza, delegados ao Congresso Geographico de S. Paulo.

Os tres congressistas, enviados, chegam hoje daquella cidade. São elles, os srs. conselheiro Ernesto de Vasconcellos, coronel Abel Botelho, insigne escriptor, e dr. Lobo d'Avila Lima, os quaes assistirão a essa espectaculo, bem como o ministro de Portugal, conde de Selir e á commissão de recepção dos tres delegados.

O programma será o seguinte:

1º — Hymnos das duas nações; 2º, Saudações em verso, por Cremilda d'Oliveira Carlos Vianna; 3º, A representação da operetta — *Viuva alegre*.

——— O Apollo dará, em matinée, amanhã, a *Princeza dos Dollars*, e o disparate musicado, original do maestro Assis Pacheco — *Viuva Alegre, Princeza, Sonho de Valsa & C.*

A' noite repetirá o disparate com uma outra peça, das de maior successo.

——— E' finalmente hoje, que se estréa no Lyrico *Città di Milano*, esta famosa companhia de opera-comica, reputada uma das melhores, pelo seu elenco e pela riqueza das suas encenações.

Representa-se em primeira récita de assignatura — *A filha do tambor-mór*, de Offenbach, que se repetirá amanhã, em *matinée*, e á noite.

A *Città di Milano* vae ser o maior acontecimento das temporadas.

——— Com a *Serrana*, opera portugueza, está a companhia Taveira fazendo as suas despedidas do Rio.

Hoje, em penultima noite de espectaculo, repete-se a inspirada opera.

——— Está, ao que dizem noticias chegadas de Lisboa, fazendo successo no theatro da rua Condes, *O diabo que o carregue*, original de João Phoca e André Brum, que já no mesmo theatro, haviam dado boas contas de si numa revista intitulada — *Fado e maxixe*.

O diabo que o carregue, está fazendo carreira feliz, não só da muita graça de que está recheiada, graça fina e sem porcarias, mas tambem em consequencia do esplendor do scenario e do guarda-roupa, que nos dizem muito superior, ao que o publico de Lisboa, está habituado a ver, em companhias populares, como é a da rua dos Condes.

Ha, no *Diabo que o carregue*, quadros inteiros de constante gargalhada, predominando entre elles o da *Repartição publica*, que é a mais bem feita de quantas *charges* tem apparecido á burocracia.

Numeros de exito são sem conta. Dentre elles, destacam-se pela sua graça especial o dueto do *Lume e da Estopa*, o fado do *Quanto de pão*, o maxixe da *Moeda falsa*, o *Cake-Walk* das moedas estrangeiras e as coplas dos *Cinco réis*.

Por este simples enunciado se vê, que *O diabo que o carregue*, tem um bocadinho de tudo, quanto é preciso para contentar o paladar do publico.

Muito breve teremos occasião de verificar si são verdadeiras as noticias recebidas, pois que não tarda muito que a companhia da rua dos Condes, se estrée no Recreio, onde nos apresentará, não só a peça em questão, como muitas outras, do seu repertorio.

——— No Palace-Theatre, o Grand-Guignol francez continúa agradando plenamente. O programma do espectaculo de hoje, é de primeira ordem.

* * *

CINEMAS E...

Cinematographo Parisiense. — Foi um successo, o programma novo do Parisiense! Um nunca acabar de povo, da primeira á ultima das sessões, hontem! E com razão.

Os *films* apresentados excedem toda espectativa! A' exhibição de cada um, espoucava um ah! de admiração. Póde, portanto, o sr. Staffa registrar mais um successo estrondoso, pelo programma apresentado, que, repetimos, é um dos melhores que nos têm dado, destacando-se, ainda assim, Valle Norme e Heroismo de um pastor. Hoje, lá o teremos, de novo.

Cinema Odéon. — Hoje, o Odéon vae, certamente, como hontem, regorgitar de espectadores, tão grande foi o exito alcançado com o seu novo programma!

Realmente, não ha mais que exigir de uma empresa cinematographica. As novidades não se interrompem, no Odéon. Dia a dia se succedem ali, numa abundancia extraordinaria; e o publico, reconhecendo os esforços da empresa do Odéon, ali corre, em constante e numerosa frequencia. Uma visita, pois ao Odéon, é coisa que se impõe ao publico. Nesse programma entra o *film* A avareza da série dos peccados mortaes.

Cinema Pathé. — Bello, como sempre, o programma que o Pathé estreou hontem. Todas as fitas confirmam quanta vontade têm aquella empresa em proporcionar bons espectaculos aos que lhe dão a preferencia. Hoje, por exemplo, ha ali um programma que é mesmo uma maravilha! Imagine-se o que não irá hoje pelo Pathé! Encherem successivas, com certeza, tanto mais que o Cinema Pathé, festejando hoje a data de sua installação, offerece o producto de suas sessões, á noite, á subscripção popular para acquisição do novo *Riachuelo*.

Ha pouco tempo, solemnizando tambem a data de sua abertura, o Cinema Odéon realizou uma festa egual, e os patrioticos intuitos alcançaram memoravel exito; e o Cinema Pathé, como se sabe é, no genero, um dos mais apreciados e concorridos desta capital, não só pela sua requintada elegancia e conforto, como pelas novidades sempre surprehendentes de suas fitas artisticas e bellas.

Tem hoje, pois, o nosso meio elegante mais um ensejo de deleitar-se com as exhibições do Pathé e praticar uma acção louvavel, concorrendo com seu auxilio para a victoria do alto tentamen da Liga Maritima.

Cinema Paris. — Aquella gente do Paris é assim, como já aqui temos dito, por mais de uma vez. Ali não se olha a despezas nem os sacrificios. Programmas variados e escolhidos constantemente, é o que lá se vê, todos os dias. Nem mesmo podia ser de outra forma. A não ser assim como faz o Paris, isto é, apresentando sempre as ultimas novidades, como é que o bello cinema havia de estar sempre cheio? Ora, vão lá hoje, e depois digam-nos se perderam tempo. Vão que lhe de gostar. A avozinha e Um cabello branco, são primorosas.

Cinema Idéal. — Quem haverá, no Rio de Janeiro, que, ao menos uma vez, não tenha gozado os bellos programmas do Idéal? E' garantia sem rival. Pois o Idéal, sempre cheio de povo, sempre a transbordar, sempre com bella musica na sala de espera, é coisa que o publico não esquece.

Basta ver esse hontem estava o Idéal, cheio até á porta. E quem não mostrava bem como está satisfeito. Quem não póde, portanto, ir hontem ao Idéal, pode hoje, que elle repete o programma, dar ali um pulinho...

Cinema Ouvidor. — Desde que o Ouvidor abriu suas portas ao publico, nunca ali houve um só dia que não fosse de victorias, de triumphos. Nada, porém, mais justo. No Ouvidor não se cuida na maior quantidade de fitas á exhibir, mas na sua melhor qualidade. Hontem a enchente foi colossal. Estreou-se mais um programma, daquelles cuja escolha parece um segredo da empresa. Angelina Staniflite. Pois, hoje, o Ouvidor, repete o programma de hontem, e é bom que o publico experimente.

Hoje, novas exhibições.

Circo Spinelli. — Ha hoje espectaculo no Spinelli. Repete-se, certamente, a enchente de ante-hontem. Representa-se Os filhos de Leandro, além de um acto de acrobacia e gymnastica.

Carlos Gomes. — As cinco grandes estrêas, chegadas pelo Orissa, para o Carlos Gomes, as tres Ganon, F. Derlisse, Senah Max, Lisamor, Levasseur, e Delmar, agradaram em cheio. A empresa Paschoal Segreto não se cança de bem servir aos seus frequentadores. Prosegue hoje a ultima parte do grande campeonato internacional de luta romana.

Theatro S. José. — E' superior o programma de hoje, no S. José. [illegible] fitas são dignas do applauso de [illegible] não se podendo, pelo exemplo, destacar esta ou aquella. Um programma cheio, emfim.

Cinema Rio Branco. — Ainda hoje temos, no Pavilhão Internacional, onde trabalha a troupe do Cinema Rio Branco, a revista cinematographica Pastel de amor, que, como é sabido, tem cinco um novo quadro, de lado á actualidade do tempo. Para muito breve, mesmo ver o Chantecler.

Despropositos d'um carioca

Na roda dos frequentadores do Salon [illegible] certa vez [illegible] constante, a [illegible] daquelle Salão [illegible] de Presciliano Silva, que tanto [illegible] a attenção pela fidalguia de linhas e suavidade de contornos. [illegible] que prometteu e a do talentoso pintor mereceu [illegible] de pintura.

No entanto, sabe-se, teme-se quasi a certeza de uma coisa. Elle não mandará [illegible] Por que? Por causa da politica.

Presciliano Silva é uma victima da engrenada politica. Na Bahia, onde se [illegible] é [illegible] persegue-o a ninharia [illegible] dos dessa [illegible]

Seu recurso, [illegible] para elle uma grande decepção não poder apresentar no actual Salon outros trabalhos [illegible] das em meio [illegible] Conseguinde [illegible] quadro em questão, o seu esforço [illegible] de concorrer á [illegible] da politica.

Sabe-se que o premio será conferido ao feliz candidato do Rio Grande do Sul. Sabe-se... Comtudo, este caso, realizado, será uma vergonha para a probidade dos julgadores. Porque, para o futuro, sem esperança de justiça, os artistas fugirão do grande certame, e o Salon perderá o enthusiasmo dos concorrentes ao grande premio. — **Tam.**

Os amigos e discipulos de Francisco de Castro inauguram hoje a estatua do mestre.

Não havia nesta cidade quem o não conhecesse. Alto, magro, com a sua physionomia de perenne bondade, onde quer que elle passasse era logo apontado.

Nenhum medico gozou, entre nós, de mais justa notoriedade, pois, ninguem mais do que elle reuniu em si todas as qualidades que fazem um homem ser respeitado e bemquisto.

No dia da sua morte, quando estoirou, repentinamente, a infausta nova, toda esta cidade se cobriu de luto.

Muita gente custava a acreditar que se finára o homem que tantas vidas preciosas havia salvado e que tanta felicidade havia derramado ao redor de si.

Mas, era uma triste verdade...

A mocidade academica, que elle tanto amou, e por quem tanto soffreu, fez-lhe então a derradeira apotheose. E o seu corpo, contaminado da peste bubonica foi levado nos braços da mocidade á ultima morada.

O dr. Francisco de Castro foi um raro exemplo dos que se fazem exclusivamente pelo seu proprio esforço.

Tendo constituido familia, quando ainda estudante, veiu da Bahia, onde nascera, para esta capital, e aqui, á custa do seu trabalho, conseguiu formar-se, entrando logo depois para o Exercito como medico.

Alguns annos mais tarde, cedendo á sua vocação pelo magisterio, fez um brilhante concurso que lhe abriu as portas da Faculdade de Medicina, como adjunto do sabio professor Torres Homem.

Ahi, teve inicio o seu triumpho na vida clinica. E quando Torres Homem morreu, legou-lhe não só a incumbencia de concluir o seu *Tratado de Medicina*, como o de tomar a si a sua enorme clientela. Amigo pessoal do conde de Motta Maia e do visconde de Ouro Preto, o dr. Francisco de Castro, além de professor de medicina foi tambem nomeado professor de allemão da antiga Escola Superior de Guerra.

Nestas posições o encontrou a Republica.

Benjamin Constant, o grande fundador, consultou-o então sobre a primeira reforma de ensino medico neste regimen, dando-lhe o encargo de leccionar sobre clinica propedeutica.

Dahi em deante o successo de Francisco de Castro foi sempre crescente.

Quando ministro o sr. Epitacio Pessoa, teve elle novamente que collaborar na reforma de ensino, fazendo o Codigo, que posteriormente foi sendo estropiado pelos avisos dos ministros que se seguiram, sendo hoje a colcha de retalhos que ahi se vê, contra a qual clamam todas as vozes honestas.

O dr. Francisco de Castro foi o director da Faculdade de Medicina que melhor soube cumprir a lei e zelar pela integridade do ensino.

Além de medico notavel, era o dr. Francisco de Castro um fino espirito literario. Poeta nos tempos de moço, abandonou mais tarde as musas para ser um prosador emerito. As suas obras de medicina são verdadeiros lavores em lingua vernacula. E isto mesmo valeu-lhe ter sido eleito, por iniciativa de Machado de Assis, membro da Academia de Letras, em substituição ao visconde de Taunay.

Possuindo relações pessoaes valiosissimas, o dr. Francisco de Castro foi sempre um homem modesto e extremamente bondoso, não tendo jámais querido aproveitar-se daquellas relações para elevar-se ás alturas do nosso meio politico.

A' par daquella severidade habitual em que elle pautava os seus actos, havia sempre um sorriso e uma benevolencia para com os amigos e discipulos. Cada cliente era um amigo que elle conquistava. Por essa razão não foi difficil aos seus discipulos levar a cabo a tarefa de erguer um monumento á sua memoria.

A estatua que hoje se levanta não representa só um preito de admiração ao dr. Francisco de Castro. Ella significa mais do que isso: é a glorificação de um apostolo incansavel da medicina.

O dr. Francisco de Castro teve a fortuna de deixar uma prole digna do seu nome.

Um dos filhos, o mais velho, dr. Francisco de Castro Junior, é advogado nesta capital, depois de ter deixado em S. Paulo um traço brilhante no jornalismo e na sua profissão.

O outro, o dr. Aloysio de Castro, após dois concursos em que terçaram armas talentos de escól, é actualmente lente cathedratico da Faculdade de Medicina. Além desses filhos, o dr. Francisco de Castro deixou tambem uma filha, d. Lucia de Castro, casada com o dr. Othon Drummond de Mendonça, clinico nessa cidade.

O dr. Francisco de Castro, apezar da sua enorme fama, do seu ingente esforço, do seu inexcedivel merecimento, morreu sem deixar fortuna.

O *Correio da Manhã* associa-se á homenagem que hoje lhe tributam os seus discipulos.

E nenhuma prova poderia dar melhor da sinceridade do seu applauso do que fazendo transcrever o panegyrico que Ruy Barbosa escreveu sobre o grande morto.

São conhecidas as affinidades que ligavam esses dois grandes espiritos. Por isso julgamo-nos no dever de ceder aqui logar á penna incomparavel de Ruy Barbosa:

Não andaram com acerto os amigos de Francisco de Castro, que, levando ao prélo, em commemoração do primeiro anniversario de seu passamento, estes preciosos residuos esparsos da sua obra, querem de mim, em algumas linhas de prefacio a este opusculo, o transumpto da sua idéa. Faltam-me, tenho certeza, forças, para corresponder á exigencia dessa missão pia, á altura da sua serenidade. Fui um dos fulminados por aquelle dia fatal; e ainda não volvi a mim da turvação de animo, em que me sossobrou.

Acabava a sua habilidade miraculosa de operar em minha casa a salvação de uma vida, que me importava muito mais do que a minha mesma, quando funestos destinos o arrebataram á nossa gratidão e á nossa felicidade. Tinha-nos cabido em sorte recolher os derradeiros beneficios do seu genio; e mal sabiamos, na effusão do nosso contentamento, que a ironia da miseria humana se aprestava a trocar-nos a sinistra ameaça de um luto na realidade imprevista de outro. Ninguem se sumiu nunca dentre os vivos em circumstancias mais inopinadas. Não foi tão sómente sobre os que o amavam que caiu como o estalar de uma catastrophe a surpresa tenebrosa. Toda esta cidade se achou atordoada numa estupefacção, a que os proprios inimigos da victima se não evadiram. Fez-se entre nós, por toda a parte, grande tristeza, profunda escuridade. Os que se dirigiam á casa ferida pelo raio, tinham a impressão de que o desabar dessa existencia subtraira á nossa uma defesa irrecuperavel, irremediavel. "Sente-se a gente sem segurança", dizia-me, naquella consternação, um dos mais eminentes collegas do mestre. Estas palavras podiam inscrever-se na loisa de sua sepultura. Não haveria outras, que definissem tão bem a immensidade da nossa perda e a commoção geral.

Emquanto o enleio dos profissionaes se debatia no estranho mysterio do caso, o coração dos amigos resistia á evidencia tragica da desgraça. Dir-se-ia que a morte se estava comprazendo em desmentir-se no semblante do morto. Não lhe havia nas faces vestigio de soffrimento. Naquella physionomia não se divisavam as sombras de além. Passára de uma a outra vida sem sobresalto. Estava-lhe no rosto uma placidez quasi sorridente. Eram as mesmas as côres. Na pallidez habitual do gesto revia a bondade, a sympathia, a doçura do costume. Custava crer que aquellas palpebras nunca mais se reerguessem. Não faltava sinão que, de repente, as vestes talares, que o envolviam, se agitassem nas suas dobras, e outra vez ali se levantasse o professor entre os que o cercavamos buscando com os olhos o circulo numeroso dos seus alumnos. Foi assim que o vi no seu leito mortuario, e pude figural-o vivente. Ainda um dos mais illustres professores da Faculdade, sob o prestigio irresistivel daquella refracção posthuma da vida como a do sol no céo de certas tardes de estio, lhe tacteou as carótidas já abertas, em busca da circulação, cujo movimento havia muito se extinguira. Mas bem depressa, como os raios vespertinos da luz solar, se despediam melancolicamente de nós as ultimas illusões, e áquella fronte orvalhada das nossas lagrimas descia a noite irreparavel, apenas com os seus longes estrellados da remota esperança celeste.

Quando entro a contemplar outra vez, desta distancia, aquella tranquilla e suave imagem da vida já no regaço da eternidade, não chego a entoar o *bella morte piedosa* de Leopardi, mas comprehendo a formosa inspiração do estatuario grego pondo entre os braços da Noite, filhos gemeos das suas entranhas, presos um ao outro por um beijo inseparavel, O Somno e a Morte. Felizmente o christianismo povoou de uma divina realidade o vasio sonho hellenico, e a poesia que ella exala, si nos não reconcilia com as iniquidades da morte, verte ao menos outro balsamo para as suas incuraveis feridas.

Os escriptos que se enfeixam nesta brochura, pertencem ás *opera minora* de Francisco de Castro. São lavores de occasião, frutos dos seus breves lazeres, diversões em que espairecia o animo nas raras horas subcessivas de uma vida absorta na profissão e no estudo. Mas todos elles descobrem o homem de letras, o artista, o pensador, o sciente. Nenhum deslisa ao vulgar, ou ao mediocre; nenhum se perde; nenhum desafina da harmonia de sua superioridade. Por todos passou um grande espirito, e em todos se embebeu o cunho de uma dessas entidades extraordinarias, que das joias da corôa da creação vêm parar uma ou outra vez ás mãos dos homens. Em cada uma des as amostras do seu falar não sabe o ouvinte que mais admire: si a pureza das letras, si o estreme do gosto, si a copia do saber, si a segurança do pensamento. O *ouvinte*, digo eu; porque sua palavra impressa, pela verdade, pela acção, pelo calor, pela magia, lhe transfigura os discursos escriptos no orador que os proferiu, e dá-nos a illusão da tribuna, da eloquencia viva, da palavra falada a cair dos seus reservatorios de ouro nas almas commovidas.

Destaque-se dessas orações a que elle elucubrava para a sua recepção na Academia Brasileira. Não é mais que um começo de obra de arte. O marmore ainda não recebera a demão, que havia de aprimoral-o. Nos entalhes, nas arestas, nas espessuras mal desbastadas, nas vastas lacunas, que a reticenci assignala, se está vendo que o escopro não concluira a sua tarefa, que a materia não recebera, com os ultimos cuidados, a plenitude do sopro creador. Nas linhas capitaes, porém, nos grandes traços avulta a belleza das fórmas, despertando animadas pela corrente de uma idéa poderosa. Sente-se que a mais intensa luz inundava a officina. Uma ampla philosophia desce do alto sobre o escriptor, de cujos dedos como que se vê irradiar ao papel a chamma inspirativa. A apologia de Taunay sáe-lhe debuxada numa vasta synthese social, em que a visão dos supremos interesses humanos discorre como um vôo de aguia os cimos do pensamento.

Si elle, satisfeitos os seus escrupulos de arte, ultimado o trabalho que esmerava pacientemente, o levasse emfim á Academia, anciosa pelo acolher, sua audição naquella assembléa de espiritos finos ter-nos-ia dado um dia atheniense. Aquella natureza de escól teria recebido então de seus confrades, como um dos primeiros entre os seus pares, a sagração literaria, que lhe tocava. Ali chegára, não, como suggeria a sua delicadeza, *pelos votos da indulgencia*, mas pelo consenso unanime dos mais severos. Nem era *a amizade que se encarregára* de recebel-o como elle modestamente dizia, alludindo á incumbencia, que se me commettera, de responder-lhe ao discurso inaugural. Individualidades do seu porte nunca haverão mister que ninguem as louve e exalce. A douta corporação chancellára apenas o suffragio universal dos competentes, reparando o descuido, que do numero de seus fundadores lhe excluira injustamente o nome. A' amizade cabia, talvez, entretanto, seu papel naquella festa mallograda: o de espelhar, aos olhos dos que lhe admiravam a intelligencia, um coração ainda maior, reflectir da intimidade ao publico essas azuladas transparencias de uma grande alma retraida e avara dos segredos da sua bondade. Desta experimento eu ainda agora, de além tumulo, o influxo carinhoso na solemne allusão do seu discurso, cancellado pela morte, a um affecto que se nutria em mim, de admiração ainda mais que de reconhecimento. Por muito que lhe eu devesse, mais lhe queria ainda pelo que elle era do que pelo que me bemfazia; e, hoje, as saudades, embora amarissimas, do que nelle perdi não são tanto como o sentimento do que com elle perderam todos.

Era Castro, em nossa terra, a mais peregrina expressão da cultura intellectual, que jámais conheci. Tenho encontrado, entre os nossos naturaes, aliás raramente, artistas e sabios. Mas nelle se me deparou, entre brasileiros, o primeiro exemplo, e unico até hoje, a meu parecer, de um sabio num artista. Na exploração da verdade, ou do bello, como no amor activo do bem, era a mesma excellencia, a mesma primasia, a mesma facilidade elegante de quem se acha no seu, e na consciencia delle se move como no seu ambiente nativo.

Sua linguagem derivava da mais crystalina veia portugueza. Passando-lhe pela bocca, ou pela penna, rejuvenescia muitas vezes o dizer antigo, sem descair do seu sabor, da sua energia, ou da sua vernaculidade. Com a mesma competencia frequentava as regiões mais estranhas da literatura e as mais áridas asperezas da philologia. Tinha a sua erudição as raizes no mais fundo e minucioso conhecimento das humanidades, que possuia, amava, e utilisava magistralmente. Não citava de segunda mão os gregos: bebia delles na fonte. Profundava com prazer e desembaraço, no latim, as origens do nosso idioma. Dos que lhe são parentes germanos tratava os livros e usava a pratica, não, como as mais das vezes se costuma, por ancalhar, em transplantações espurias, no dizer e escrever, conhecimentos apparentes, sinão sabendo, e aproveitando o que sabia, com a proficiencia, a firmeza e o criterio do solido saber. Nas linguas saxonias não era menos sério e seguro o seu cabedal. Tinha com o inglez, em que se exprimia correntemente, as relações mais familiares. Na sua bibliotheca emparelhava, em estimação e uso, com o diccionario de Littré, a obra, ainda mais monumental de John Murray e da Sociedade Philologica de Londres. Ensinára o allemão e nelle falava como no proprio idioma. Dessa immensa provisão mental, porém, não resultava, nas suas manifestações oraes ou escriptas, a menor preoccupação. Toda ella se fundia desestudada e harmoniosamente na expressão natural das suas idéas, sem que no orador e no prosador resumbrasse o grammatico, o philologo, ou o erudito.

Não é delle, pois, que se poderia escrever como escreveu alguem de certo medico estrangeiro, cujo amor da literatura encarecia, apontando, no sabio que louvava, "o mais esperto dos dilettantes literarios". Em Francisco de Castro brilhava a mesma vocação consummada nas letras e na medicina. Mas era nesta sobretudo que se percebia com elle a largueza das bençãos do Creador. A antiguidade poz entre os seus deuses a invenção da arte de curar. Preza-se Apollo de havel-a imaginado: *Inventum medicinae meum est.* (1) Os livros sagrados egualmente a contemplam entre as dadivas do Senhor ás creaturas condemnadas ao soffrimento pela mácula original. *Honora medicum propter necessitatem*, diz o Ecclesiastes (2): *etenim illum creavit Altissimus.* Nem em todos os ministros desse sacerdocio se manifesta, entretanto, a uncção da investidura sagrada. Muitos ha, nos quaes de todo se apagou. Noutros apenas a espaços transluz, oscilla e bruxoleia a claridade do sello divino. Em Francisco de Castro ella parecia um effluvio da sua pessoa, affirmando-se distinctamente, e sempre, sob a expressão de uma ineffavel dignidade, a que nada seria incomparavel, sinão a simplicidade que a revestia. Não era só a distincção de sua presença, a calma de sua voz, a nitidez de sua dicção, o imperio sereno das suas respostas, dos seus conselhos, das suas soluções, das suas ordens profissionaes. Sobre todas essas partes, que já o privilegiavam, se revia nelle uma emanação do interior, que lhe punha a evidencia nos labios, a persuasão no olhar, no vulto, cujos toques vislumbravam a effigie de Christo, um lume de inspiração, nas palavras autoridade irresistivel. Entre as provações mais tristes do seu ministerio, ainda á cabeceira dos enfermos, perdidos, o mais sceptico, o mais pessimista, escutando-lhe os prognosticos e preceitos, havia de confessar a sciencia: *Est quaedam medicina certe.* (3)

Um dos artificios contra elle tecidos pela inveja, que nunca se lhe despegou do encalço, era desfazer no medico, exaltando a eminencia do professor. No magisterio, isso sim, diziam, é que era ver a sua grandeza. Mas a verdade está em que maior do que aquelle professor só aquelle medico. Quem ouvisse unicamente o didacta, não podia calcular o que era e quanto o excedia o facultativo. No seu maravilhoso tratado de propedeutica (4), ha uma pagina singela e austera sobre o valor, no exame clinico, do *modus faciendi*. "E' nessa exploração", adverte o autor, "executada segundo regras idoneas, que reside o segredo do seu exito e a condição da sua prestabilidade. Mediante a observancia dos processos investigativos, dos seus requisitos essenciaes, das suas formalidades impreteriveis, amiude alcança o clinico ver o invisivel, e palpar o insondavel. E' certo que entra nessa operação analytica um pouco de aptidão ingenita do observador, um pouco desse producto, porque, assim o digamos, do inconsciente que todos trazemos como a mais solida camada da nossa organização psychologica. Mas, nem por isso, menos fecunda é a acção da arte." Assim se exprimia. E está-se vendo que, no inculcar com esta severidade a disciplina dessas regras, em si mesmo cogitava o expositor, que de sua applicação foi sempre o mais estricto modelo. Mais de uma vez o vi eu, em casos mysteriosos e solennes, esgotar systematicamente a serie das provas explorativas. Sentia-se, em taes momentos, que não era um lutador vulgar aquelle, cujo espirito arcava com essa confiança imperturbavel contra as evasivas do ignoto nos recessos mais obscuros do organismo humano. Emquanto a vista, o ouvido, o tacto lhe percorriam, no enfermo, toda a escala dos recursos indagativos, dir-se-ia que, por um phenomeno de inversão absurda, se voltára para dentro de si mesmo a attenção do inquiridor, sua insistencia, sua pesquiza, e buscava em seu proprio ser a decifração clinica do enigma. E' que a arte debalde mergulhára e recolhera o fio de suas sondas. Profundezas imperscrutaveis lhe occultavam em sua calada a incognita fugidia. Então, sem esforço, por um acto involuntario de sua capacidade, por uma evolução espontanea do seu tino, por um movimento reflexo da sua cerebração, esse *inconsciente*, de que fala o mestre, e que é o dominio privativo do genio, o attraia a seus abysmos defesos, onde a intuição esclarece de lampejos reveladores, para seus eleitos, a immensidade silenciosa do impenetravel.

Esse dom, que caracteriza os grandes clinicos, de frustrar o sigillo ás molestias mais dissimuladas tinha, em Francisco de Castro, ares de sobrenatural. Uma predestinação radiosa, auxiliada por sua omnimoda instrucção nos varios elementos da medicina, armara-o com o diagnostico impeccavel dos grandes mestres. Em qualquer dos ramos do saber hippocratico alumnos e professores encontravam nelle um consultor inestimavel. Nunca o procurou nenhum, que não tornasse com o que buscava. Physiologista profundo, pathologista superior, pratico de experiencia infinita e de descortino incalculavel, sua therapeutica era de uma simplicidade ideal. Uma diagnose quasi mathematica allumiava o rumo ao tratamento, e a medicação, reduzida aos principios da estricta racionalidade, seguia persistentemente o curso indicado. Tão avesso ás invenções artificiaes, com que a impostura da pseudo-sciencia arma á simpleza dos incautos, quando ás cruezas da rotina ou aos excessos da moda nas ingurgitações pharmaceuticas e nos processos da medicina industrial, o timbre de sua pratica era forrar o doente aos males da cura, buscar o primeiro de seus auxiliares na propria natureza, e acordar, estimular, encaminhar, utilizar as reacções uteis da vida.

Typo da modestia e seriedade, que poderia ter inspirado a Cicero (5) o seu "*medicina, ars honesta*", esse talento escondia ou amortecia as suas fulgurações no circulo estreito do seu gabinete, da sua cadeira e do seu hospital, evitava com repugnancia as exhibições mais naturaes dos seus triumphos, e não se movia siquer, para obstar a que os despojassem de seus louros mais justos. Bem me lembra, num desses casos, a sua soberana indifferença. Tratava-se de uma alta personagem, cuja salvação era conquista absolutamente delle. A outro, porém, que lhe veiu a succeder, se conspiravam certas apparencias em attribuir as honras publicas do triumpho. Cortezãos e malquerentes, uns por servir ao primeiro, outros por magoar o segundo, andaram então, nas folhas e conversas, á competencia a quem mais incensaria o falso vencedor, para desmerecer no verdadeiro. Eu, que apurara e conhecia de perto os factos, doi-me do engano e perguntei ao defraudado porque os não rectificava, quando facillimo lhe seria. Sorriu, e respondeu-me que não valia a pena. "O que eu quero", accrescentou, "é que o doente fique bom."

Religiosamente devoto da sciencia que professava, não se illudia, comtudo, sobre a fatalidade dos seus limites. Ninguem melhor sentia o *imbecilior est medicina quam morbus*. (6) Ouvi-lhe um dia estabelecer a porcentagem das curas no quadro das enfermidades e a do activo profissional na estatistica das curas. Era de esmorecer o mais obstinado optimista. Mas o seu bem equilibrado amor da sciencia e da humanidade não esmorecia. Estudando um dos mais famosos clinicos de França, o professor Peter, nos tres volumes de suas lições, escrevia um critico bem conhecido: "Suas palavras testemunham brilhantemente grande amor da verdade; mas nas entrelinhas o que ali por toda a parte se está lendo, é um incuravel scepticismo, e, quando a sciencia, a falta absoluta de fé, associada ao gosto do paradoxo." Era de outra tempera, mais sã, mais forte, mais fina, a grande alma do nosso amigo. A despeito das impossibilidades oppostas á razão, não desmaiou jámais da fé na sciencia, como não perdeu a fé em Deus, máo grado as impiedades da natureza. Circumscripto por essa inferioridade visual aos estreitos horizontes da arte, o pratico francez havia de ser, como foi, induzido a negar as mais esplendidas maravilhas do progresso na medicina moderna, as theorias e os descobrimentos de Pasteur, a empenhar, contra verdades que poucos annos mais tarde entrariam no cabedal commum dos livros elementares, a luta memoravel, em que o erro de sua cegueira dobrou lustre aos nomes já insignes de Vulpian, Brouardel e Charcot. No sabio professor brasileiro, porém, a assidua cultura dos grandes estudos lhe trazia constantemente apparelhado o entendimento para as novidades, mais altas da investigação européa no ultimo quartel do seculo dezenove. Não se enganava com as miragens da sciencia superficial; mas ás revelações reaes da sciencia para logo se lhe inflammava o espirito na scentelha da verdade.

Dos escriptos e trabalhos profissionaes de Francisco de Castro de suas contribuições originaes para a evolução das idéas na medicina, não sou eu quem poderia falar. Alguma coisa já houve quem dissesse com a competencia dos entendidos (7). Outros o dirão de futuro, com vagar e autoridade. Desgraçadamente lhe ficou por acabar o seu *Tratado de Clinica Propedeutica*, producção magistral, que a obscuridade do nosso odioma furta á admiração da Europa. E' de suppor que discipulos e amigos, inteirando o commettimento, de que nos dão hoje o primeiro prelibar neste volume, coordenem e tragam á estampa, reunidos, os seus artigos, memorias e ensaios dispersos. Restaria ainda que alguns dos seus melhores alumnos saldassem o debito de agradecimento, em que lhe hão de estar, juntando e registrando, quanto ser possa os disseminados fragmentos de sua experiencia e de seu ensino, que a inspirada palavra do clinico e do professor semeava prodigamente, entre os que iam ouvil-a, nas visitas clinicas, nas classes, nas enfermarias hospitalares.

Mas a obra de Francisco de Castro está destinada, por sua natureza, a não deixar na imprensa mais que alguns trechos, por onde apenas lograriam os que o não conheceram esmar a grandeza magnifica do todo, como por um dedo se mede a estatura de um gigante, ou por um osso da estructura perdida uma desses especies extinctas, cujo desmarcado tamanho nos assombra. Porque a obra de Francisco de Castro está em sua vida, cuja modestia, cuja benemerencia cuja inteireza, cuja fecundidade, recorda a desse bom e grande Potain, "o melhor dos homens e o mais perfeito dos medicos de seu tempo", "honra e modelo do corpo medico" em seu paiz, e, como aquella, se resumiria neste depoimento, applicavel assim a um como a outro: "grande sabio, portentoso clinico, mestre incomparavel, bemfeitor quotidiano." Só lhe faltou viver mais, por que se lhe pudesse dizer, como se disse ao patriarcha e oráculo da clinica franceza: "Todo o mundo vos faz justiça." Este era moço ainda, e não viveu na mesma atmosphera de civilização, para que a justiça vingasse emudecer todos os apaixonados, todos os nescios e todos os máos. Mais dez annos de existencia beneficente e aureolada que cursava, teriam creado em torno de suas lições a escola da medicina brasileira, e derredor de seu nome ampliado um horizonte de celebridade e respeito, onde, sem rivaes dardejasse na majestade plena de sua luz.

A mocidade porém, que elle amou, e a que resistiu, por sabel-a amar, teve o presentimento desse zenith cuja gloria máos fados atalharam, saudando-o em seus enthusiasmos de vidente como "o divino mestre". Por esse epitheto em vão resvalaram os remoques da inveja. Entre os que o conheceram, ficou-lhe o culto, e ha de perdurar. Outubro, 10, 1902. — Ruy Barbosa."

A ESTATUA

O magnifico bronze que hoje será inaugurado, foi modelado pelo talentoso artista, professor Bernardelli. E' um trabalho feito com alma e sentimento, si bem que a *toilette* de béca não seja a mais conveniente ao relevo artistico.

A fundição, caprichosa e cuidada, foi feita na officina dos srs. Farinha, Carvalho & C., a Fundição Indigena, que tem seu nome ligado a varios trabalhos de arte expostos em differentes pontos da cidade.

O bronze tem de altura dois metros e cinco centimetros; de largura oitenta centimetros e peza 350 kilos.

Foi fundido num só jacto tendo-se obtido a maxima perfeição nesse trabalho.

A INAUGURAÇÃO

Inaugura-se hoje, ás 4 horas da tarde, em frente á Faculdade de Medicina, a estatua do professor Francisco de Castro.

Revestir-se-á esse acto de grande solennidade, a elle comparecendo o presidente da Republica, o ministro do Interior, o prefeito do Districto Federal, congregação da Faculdade de Medicina, representantes de outras escolas, altas autoridades, etc.

Falarão: pela commissão, o professor Miguel Pereira, pelo corpo de alumnos da Faculdade, o doutorando Mazzini Bueno; pela Academia Nacional de Medicina, o professor Austregesilo e pela familia Francisco de Castro, o professor Aloysio de Castro.

A commissão promotora da solennidade, composta dos professores Miguel Couto, Miguel Pereira e drs. Oscar Rodrigues Alves e Bulhões Carvalho resolveu instituir um premio annual, que constará de uma medalha de ouro a ser conferida ao estudante que apresentar em acto de defesa de these o melhor trabalho sobre semiologia medica.

Em homenagem ao acto, os estudantes da Faculdade de Medicina resolveram pedir aos professores a suspensão das suas aulas hoje, no que foram promptamente attendidos.

---

(1) Ovidio: Metamorphos. I, v. 521.
(2) XXXVIII, 1.
(3) Cicero: Tusculan. IV, 27.
(4) Tom. I, p. VI.
(5) Cicero: De officiis. I, 42.
(6) Cicero: Ad Atticum, X, 14.
(7) Entre estes, o dr. Dias de Barros, no seu *Ensaio biograph. sobre o prof.* Francisco de Castro. (Rio de Janeiro, 1902).

O sr. Frontin não é um administrador; é uma calamidade que pesa sobre a Central do Brasil.

Contra o "chaleirismo" de hoje levantam-se os brados de protesto das victimas do sinistro conde.

É de dolorosa eloquencia a estatistica que abaixo publicamos.

Os amigos e admiradores do dr. Paulo de Frontin, tendo em conta os grandes serviços que esse notavel engenheiro está prestando á administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, preparam-lhe para hoje uma carinhosa demonstração de apreço, á qual se associam espontaneamente os elementos officiaes. Querendo prestar ao dr. Paulo de Frontin as homenagens de que elle é indiscutivelmente, merecedor, vamos fazer um trabalho succinto ácerca da sua, embora curta, já famosa direcção na Central. E' sem duvida um pallido esboço da grande obra historica que outras capacidades, com o talento que nos escasseia neste instante de tão grata commoção para a patria e para a familia brasileira, mais detidamente procurarão acabar.

Todos os que habitam esta grande cidade, e principalmente todos os que têm o immenso prazer de viajar nos comboios da Central, verificam o nobre impulso que o dr. Paulo de Frontin vae dando aos complicados serviços da nossa mais importante e, por isso mesmo, mais complicada via-ferrea. S. ex. assumiu a direcção desse departamento publico numa momento de angustiosas calamidades orçamentarias, quando era necessario fazer a economia dos dinheiros publicos e não augmentar despesas. Em face de tão melindrosa contingencia, o illustre engenheiro tomou o alvitre, bem louvavel e digno do seu tino administrativo, de suspender das respectivas funcções grande maioria dos empregados da Central que, em troca de um pequeno serviço de poucas horas, levavam do Thesouro grandes sommas, para as liberalidades proprias e grave damno da honestidade republicana, tão defendida sempre pelo patriotismo acendrado de s. ex. No logar desse pessoal vadio e gastador, o dr. Paulo de Frontin collocou varios amigos do eminente senador Augusto de Vasconcellos (mais conhecido pela alcunha de *Rapadura*), os quaes benemeritamente se propuzeram a trabalhar de graça, no interesse unico de bem servir ao Brasil, auxiliando a dedicação inexcedivel do director da Central.

Como se isso não bastasse ainda para a gloria do seu nome e a sua perpetuação em bronze, o dr. Paulo de Frontin enxergou vivamente o estado lamentavel do material rodante da Central. A braços com difficuldades de dinheiro, e só se mantendo no espinhoso posto graças á boa vontade caritativa dos precitados amigos do senador *Rapadura*, elle comprehendeu a urgencia de reformar o material rodante da nossa grande estrada de ferro. Sem creditos de especie alguma, e sabendo que o Congresso não os concederia, pois a tarefa da ultima campanha eleitoral tomava-lhe todas as energias, o dr. Frontin imaginou então a reforma pelo facto, quer dizer, a reforma pela immediata destruição do material velho. Foi então que chegou ao seu verdadeiro brilho e a toda á sua estrondosa victoria a permanencia de tão conspicuo engenheiro na administração superior da Central. Com uma regularidade que os proprios calendarios annunciavam, iniciaram-se os encontros de comboios, nos quaes a Estrada sempre logrará desvencilhar-se dos vagões mais estragados, quando não de passageiros importunos, de quem os superiores serviços da importantissima ferro-via sempre soffriam opposição systematica e injustificavel.

Para que o publico em geral fique fazendo uma idéa segura de toda a grande e maravilhosa obra do dr. Paulo de Frontin, vamos, num rapido trabalho de estatistica, pôr deante dos seus olhos os excellentes desastres que a previdencia reformadora, o patriotismo e a competencia indiscutivel do eminente conde de sua santidade o papa souberam executar com uma precisão de detalhes magnifica. Cremos não errar affirmando que, em mais um anno de tão energica e decidida administração, s. ex. o dr. Frontin terá realizado os desastres sufficientes para acabar com todo o material da Estrada de Ferro, afim de que sobre essas formosas ruinas se edifique a verdadeira grandeza da Central e sua unica pujança para o futuro. Associamo-nos gostosamente á grande prova de admiração que hoje vae ser prestada ao eminente administrador. A ella tambem se associam as seguintes pessoas, mortas ou simplesmente feridas, que sentiram bem de perto a excellente influencia da estupenda administração do dr. Frontin:

A aza negra da Central

Deolindo Serafim, com o pé direito decepado em Deodoro a 14 de janeiro; Sebastião, com a perna esquerda esmagada em Madureira, a 16 de janeiro; Arnaldo Chaves, mão e pé direitos esmagados, no Engenho de Dentro, a 16 de janeiro; Domingos Fernandes, ferimentos pelo corpo, no kilometro 14, a 17 de janeiro; João Gomes, idem, idem; Christiano Leopoldino, esphacelado, no Rio das Pedras, a 18 de janeiro; Terra Nova, com ferimentos pelo corpo, em Mangueira, a 18 de janeiro; Alberico Pereira, perna e braço esquerdos fracturados, no Meyer, a 24 de janeiro; José Lydio, contuso pelo corpo, na Mangueira, a 25 de janeiro; Um desconhecido, que ficou em frangalhos em Mangueira, a 26 de janeiro; João Luiz, contuso pelo corpo, em Pavuna, a 27 de janeiro; João Maria, ferido no pé esquerdo, na Pavuna, a 27 de janeiro; José Joaquim Alves, liquidado em tres tempos, na Piedade, a 1 de fevereiro; Sylvio Carti, estraçalhado, a 9 de fevereiro, p'ras bandas do Engenho Novo; Josino de tal, espatifado, no Engenho Novo, a 12 de fevereiro; Matheus Gomes, gravemente ferido, em Deodoro, a 16 de fevereiro; Satyro da Costa Nunes, morto, em S. Francisco, a 19 de fevereiro; Antonio Gomes Barrico, ferido na cabeça, em Madureira, a 26 de fevereiro; Maria José, com ferimentos pelo corpo, em Madureira, a 28 de fevereiro; um desconhecido, com graves ferimentos, em Cascadura, a 28 de fevereiro; Manoel Ribeiro, ferido na testa e peito, no Encantado, a 28 de fevereiro; Casimiro da Silva, ferido nas costas e parietal, no Meyer, a 5 de março; um desconhecido, mandado para o Necroterio, no Engenho de Dentro, a 6 de março; João Silveira, com ambas as pernas fracturadas, a 10 de março, no Bom Successo; Joaquim Ignacio Castanhola, Leopoldo Drummond, Antonio Borges Silva, Trajano Alves, Pedro Maria, José Augusto Campos Maia, Hilario Camillo, João da Costa Guimarães, Alcebiades Ramalho, Antonio José Carvalho, Floriano de Souza Pinto, José de Siqueira, Luiz Romualdo de Novaes, Jeronymo Heraclito do Rego, Luiz Antonio Lima e Nestor Carlos Dutra, todos mais ou menos feridos no desastre de Lauro Muller, a 12 de março; Antonio Baptista Meirelles, achado na via ferrea com ferimentos na cabeça e espaduas, a 17 de março; Antenor da Costa Pereira, esphacelado, no Engenho Novo, a 20 de março; Julia de Jesus, ferida no parietal e occipital esquerdos, em Mangueira, a 27 de março; Agenor Ribeiro, arrebentado, sem saber como, em S. Diogo, a 29 de março; Joaquim Domingues, amassado, no mesmo local e dia; Antonio Mauricio Passos, morto, no Engenho de Dentro a 2 de abril; Antonio Francisco Pinto, morto, em Lauro Müller, a 2 de abril; Antonio Barros, ferimentos pelo corpo, a 6 de abril; José Maria Alves, ferido, em Deodoro a 9 de abril; Eduardo e Arnaldo Tavares, ambos machucados deveras pelas alturas de S. Francisco Xavier, a 15 de abril o primeiro e a 22 o segundo; Antonio Corrêa Pessoa, com o braço direito partido, no Meyer, a 8 de maio; Angelino Paulo Pereira, Edgar Woyel, Luiz Pinto do Couto, feridos, em Belem, Sertão e Jacarehy, a 8 de maio; um desconhecido, feito pedaços, na Piedade, a 9 de maio; Manoel Pereira, com o craneo esmagado na cancella da Providencia, a 11 de maio; Jeronymo Caetano Pereira, com a perna esquerda fracturada, em Cascadura, a 11 de maio; Victor Santos da Silva, pé e perna esquerdos feridos, na Piedade, a 15 de maio; João Gomes de Souza, ferimentos recebidos na Central, a 15 de maio; Antonio Reis, ferido no pé esquerdo, a 16 de maio, em Cascadura; Carlos Salles Barbosa, morto em Cascadura, a 10 de maio; Waldomiro da Costa Marques, com ferimentos recebidos em S. Christovão, a 16 de maio; Candida Amelia, morta, em Lauro Müller, a 23 de maio; Amelio Guimarães, morto em Rio das Pedras, a 26 de maio; Fausto Craveiro, ferimentos graves, em Madureira, a 26 de maio; João Cardoso da Costa, retalhado no Engenho de Dentro, a 2 de junho; Manoel Goulart, com graves contusões recebidas na Piedade, a 2 de junho; Manoel Machado, victimado em Mangueira, a 4 de junho; João Silva Freitas, morto na estação de Mangueira, a 5 de julho; J. R. Sampaio, victimado na estação do Engenho Novo, a 6 de junho; Herculana Emilia, com a perna esquerda decepada, em Madureira, a 8 de junho; o machinista, o foguista e o guarda-freio, victimados no descarrilamento entre Jeronymo Mesquita e Caty, a 8 de junho; Antonio de Albuquerque, com o pé esquerdo esmagado, em Santa Cruz, a 11 de junho; Waldemar Pereira, com a perna esquerda esmagada, em Todos os Santos, a 13 de junho; Francisco Oliveira, ferimentos pelo corpo, que recebeu em Madureira, a 18 de junho; um desconhecido, que foi esmagado na Piedade, a 22 de junho; Manoel Ferreira da Silva, com o craneo fracturado, em Cascadura, a 2 de junho; João Evangelista, Carlos Gomes Sampaio e Deocleciano Pereira Dias, feridos a 7 de julho, na rua Dona Anna Nery; Julio Guimarães, ferimentos, na Maritima, a 11 de julho; João José da Luz, morto em S. Christovão, a 12 de julho; Mordona Damasso, com o pé direito esmagado, em Sampaio, a 18 de julho; Ignacio de tal, morto em Riachuelo, a 18 de julho; um desconhecido, esphacellado em Cascadura, a 18 de julho; J. Henriques da Silva, Severiano Dutra de Moraes e Miguel Guedes dos Santos, mortos, e J. J. Ferreira, A. Paiva e Almeida Corrêa, feridos a 28 de julho no descarrilamento de Roca Grande, perto de Sabará; Bernardino de Carvalho, perna esquerda esmagada em Bangú, a 28 de julho; Mello Prado e Ramiro Campos, feridos em Sabará, a 23 de julho; Manoel Bernardo, victimado em 31 de julho, em S. Christovão; um graxeiro, morto, Joaquim Oliveira, Aureliano Lima, Lino Germano e Manoel Ferreira dos Santos, feridos, com maior ou menor gravidade, num choque em Palmyra, a 2 de agosto; Henrique de Souza, ferido no frontal direito, na Central, a 11 de agosto; Ernesto Lins da Silva, com uma brecha no parietal direito arranjada em S. Diogo, a 11 de agosto; Paulino Marques, contusões pelo corpo, a 16 de agosto, em Madureira; João Vicente, pé direito esmagado, em Madureira, a 21 de agosto; Manoel Cosme, pernas e braços partidos, em Madureira, em 21 de agosto; José Luiz da Silveira, ferido na região gluthea esquerda, no Bangú, a 21 de agosto; um desconhecido, que ficou sem as pernas no Engenho de Dentro, a 6 de setembro; o machinista, o foguista, o graxeiro, dois guarda-freios, mortos, Elias e Francisco Luiz, feridos gravemente, e Augusto Fernandes dos Santos, levemente, e todos *culpados*, na opinião do dr. Frontin, no descarrilamento de 9 de setembro, na estação de Ellison; João Antonio Braga, com o pé esquerdo esmagado, na Piedade, a 13 de setembro; uma desconhecida, com a cabeça esmigalhada, em S. Francisco Xavier, no mesmo dia 13; José Gonçalves de Oliveira, *mimoseado* em Madureira, no dia 14, com varios ferimentos; Epitacio Martins Teixeira, que deixou o braço esquerdo em Madureira, em 14 de setembro."

A REFORMA DO ENSINO

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do ministro da Justiça, a commissão de reforma do ensino, tendo deixado de comparecer o dr. Paranhos da Silva.

Aberta a sessão, o ministro deu para discussão o disposto no n. 10, da letra E, do projecto da Camara:

"Tanto no Gymnasio Nacional, como nas escolas superiores, o provimento das cadeiras far-se-á por concurso de titulos ou de provas, a juizo da congregação, corroborado pelo conselho de instrucção."

Apresentaram substitutivos os srs. Leoncio de Carvalho e Affonso Celso, e emendas os srs. Mello Mattos, Paulo Tavares e Ortiz Monteiro.

Postos em discussão, o substitutivo e as emendas, e depois de prolongado debate, em que tomaram parte alguns membros da commissão, o ministro submetteu á votação a seguinte proposta do dr. Affonso Celso:

Os logares do magisterio, tanto secundario como superior, serão preenchidos depois de um concurso de titulos, ficando o concurso de provas reservado nos casos em que houver candidato devidamente amparado pelos termos da legislação."

A proposta foi rejeitada.

Foi em seguida submettida á votação a seguinte proposta do dr. Ortiz Monteiro:

"Proponho que o n. 10 da letra E seja substituido pelo art. 32 do Codigo actualmente em vigor, com a seguinte restricção, apresentada pelo dr. Feijó Junior, salvo quanto ao provimento dos cargos do magisterio nas Faculdades de Medicina, em que será observado o disposto no artigo desta lei referente ao ensino medico."

Esta proposta foi approvada.

Posta a votos a emenda dos srs. Mello Mattos e Paulo Tavares, relativa ao provimento dos logares de substituto nos institutos de ensino secundario, foi ella approvada.

A emenda é a seguinte:

"Nos institutos de ensino secundario as provas serão prestadas perante uma commissão composta de nove membros, dos quaes tres serão eleitos pelo corpo docente do instituto onde se realizar a vaga, tres eleitos pelo conselho de instrucção e tres nomeados pelo governo. A presidencia caberá ao director do estabelecimento."

A commissão approvou unanimemente o paragrapho unico do projecto da Camara:

"As primeiras nomeações para o provimento das cadeiras creadas em virtude da autorização conferida por esta lei tambem serão feitas mediante concurso."

A discussão da letra F do projecto da Camara, que autoriza a creação de um conselho de instrucção, ficou adiada para a proxima sessão, a realizar-se terça-feira vindoura.

Foi designado o dia 4 de outubro para a primeira assembléa de credores da Empreza de Navegação Rio de Janeiro, que deve 4:898$300 ao Ministerio da Marinha. O almirante Alexandrino de Alencar transmittiu ao 1º procurador seccional as guias ns. 236 e 238.

Foi autorizado o inspector de marinha a passar mostra de armamento no *Santa Catharina*.

O ministro do Interior remetteu, para serem informados, aos juizes federaes nos Estados de Minas e Rio de Janeiro, os requerimentos de Olympio Mendes Pereira e João Baptista de Assis, pedindo perdão do resto da pena a que foram condemnados por crime de moeda falsa.

Ao commando da Força Policial s. ex. remetteu o requerimento de d. Cecilia Fernandes Florido reclamando contra o facto de continuar preso seu filho Argemiro Florido, soldado daquella corporação, depois de haver concluido a pena a que foi condemnado por crime de deserção simples.

ESMOLAS

De d. Maria, residente no Estado do Rio recebemos 2$ para a entregada da sua Senhor de Mattosinhos.

O ministro da Marinha determinou ao chefe do Estado Maior que providenciasse para que fossem abertas aulas diarias, regidas por officiaes, para ensinar as praças a ler, a escrever e as quatro operações fundamentaes.

O ministro do Interior tornou extensiva aos alumnos do 6º anno do Gymnasio da Bahia a dispensa das aulas de revisão no corrente anno.

As operações na agencia do Banco do Brasil no Pará.

Na conferencia que teve hontem o ministro da Fazenda com o presidente da Republica, trataram ss. exs., além da questão cambial, de um importante telegramma recebido da praça do Pará pelo chefe de Estado, pedindo a interferencia de s. ex., no sentido de serem augmentadas as operações de credito na Agencia do Banco do Brasil naquella praça, autorizando-se operações sobre caução de borracha, afim de evitar um movimento produzido pela especulação na taxa da borracha.

Parece que este pedido será brevemente attendido.

O ministro da Fazenda concedeu as seguintes licenças: de tres mezes, a Praxedes da Costa, auxiliar de escripta da commissão das obras do porto do Rio de Janeiro; de 90 dias, a José Cabral de Faria, guarda-fio da Estrada de Ferro Central do Brasil; de 30 dias, em prorogação, a José Candido da Rocha, 4º escripturario da mesma estrada; de 90 dias, a Avelino José Torres, guarda geral da referida estrada, e de 90 dias, a Carlos da Costa Martins, conferente de 3ª classe da mesma estrada.

O dr. Elysio de Araujo, director da Confederação do Tiro Brasileiro, recebeu do dr. David Carneiro Junior, vice-presidente do Tiro Brasileiro Rio Branco, o seguinte telegramma:

"*Curityba*, 15 — Congratulo-me comvosco pelo brilho prestado pelo Tiro Rio Branco na formatura do anniversario de nossa independencia; vossos ingentes esforços contribuiram maxima parte exito obtido. Tiro Rio Branco vos agradece, bem como a todas as sociedades confederadas, pelos carinhos recebidos. Batalhão desembarcou esta manhã Paranaguá. Affectuosas saudações."

Sob um tóro

Morte instantanea

A carregar troncos de arvoredo, o jardineiro Antonio Pinto Gonçalves, hontem, á rua Souza Franco, em Villa Izabel, caiu desastradamente.

O pedaço de madeira colheu-o por completo e, por tal fórma, que o matou em poucos momentos.

O cadaver do infeliz foi mandado para o Necroterio Publico.

Antonio Pinto Gonçalves era de nacionalidade portugueza, contava 40 annos, e morava á mesma rua Souza Franco n. 102.

O major engenheiro Alipio Guerra, commissionado pelo governo para trabalhar nos limites de Matto Grosso, chegou a Manáos no dia 9 de agosto. O distincto official, que pretendia seguir para Santo Antonio do Madeira, ponto em que deverão ser iniciados os trabalhos da sua commissão, não o fez logo, ficando em Manáos, para organizar o seu pessoal e os materiaes necessarios.

Neste serviço de organização muito trabalho teve elle, pela difficuldade de encontrar gente para seguir, devido á pessima fama da região, que afugenta os forasteiros.

Conseguindo uma lancha, não encontrou o pessoal sufficiente para guarnecel-a. Precisando ainda de outra, substituiu-a por dois *moto-godilhos*, apparelho novo que, posto a funccionar na pôpa de qualquer embarcação pequena, communica-lhe uma força de cinco cavallos.

Entretanto, para facilidade dos trabalhos, logo que estes sejam começados, o major Alipio Gama estabelecerá uma linha de communicação entre o ponto em que estiver e a zona habitada.

"ESTAÇÃO THEATRAL"

Dia a dia a *Estação Theatral* apresenta um numero melhor. Dia a dia vem mais caprichada, mais illustrada, mais collaborada. Dia a dia, galga um degráo victorioso para a consagração definitiva.

O querido orgão dos theatros conseguiu já penetrar em todas as casas e ser lido por todos os frequentadores de theatro.

Hoje vem com um delicioso supplemento. Custa como sempre, cem réis.

Pelo telegrapho

Pará

Chegada do coronel Cordeiro — A renda da Recebedoria — O pintor Pereira da Silva — O mercado da borracha

BELEM, 16 (A. A.) — Chegou a esta cidade o coronel João Cordeiro, prefeito do Alto Juruá, que foi recebido pelas autoridades do Estado. O coronel João Cordeiro regressará para Manáos no dia 20 do corrente.

BELEM, 16 (A. A.) — A renda da Recebedoria do Estado, durante o mez de agosto, foi de 1.177:688$827.

BELEM, 16 (A. A.) — Terminada sua exposição de pintura e collocando aqui todos os seus quadros, partiu para o Rio de Janeiro o pintor Pereira da Silva.

BELEM, 16 (A. A.) — Está mais animado o mercado de borracha. A colligação conseguiu preços mais altos nos mercados estrangeiros. Entraram hoje 100 toneladas e sabe-se que vigoram em Liverpool os preços 7/7 para a borracha do sertão, e 6/11 para a das ilhas. Hoje, á noite, haverá nova reunião, afim de serem tomadas medidas contra os baixistas.

BELEM, 16 (A. A.) — Por iniciativa da Inspectoria Agricola Federal, realizou o dr. Cerqueira Pinto uma conferencia no edificio da mesma, para a demonstração pratica do methodo do seu invento, para preparar a borracha. A conferencia foi assistida pelo governador do Estado, altas autoridades, representantes do commercio e muitas pessoas gradas. O dr. Cerqueira Pinto foi muito applaudido. Terminada a conferencia, o inspector agricola, sr. Eneas Pinheiro, inaugurou as novas machinas agricolas ultimamente recebidas.

CEARA', 16 (A. A.) — O governo nomeou juiz de direito do Ibiapaba o bacharel José Austregesildo Rodrigues Lima, que era juiz substituto em Paracurú.

Ceará

A companhia Lucilia Peres — A junta de alistamento militar — Nomeação — Embarque do senador Accioly

FORTALEZA, 16 (A. A.) — E' esperada no dia 20 do corrente, a bordo do paquete *Olinda*, a companhia dramatica Lucilia Peres, que vem aqui dar uma serie de espectaculos no theatro José de Alencar.

FORTALEZA, 16 (A. A.) — Foram installados os trabalhos da junta de alistamento militar, que deu sciencia do facto ao commandante da região.

FORTALEZA, 16 (A. A.) — O senador Thomaz Accioly embarcou hoje no paquete *S. Paulo* para esta capital, acompanhado de sua familia.

Paraná

[illegible]

CURITYBA, 16 (A. A.) — [illegible]

A chegada dos atiradores

CURITYBA, 16 (A. A.) — [illegible] no tempo os atiradores paranaenses, a bordo do *Jupiter*.

As duas sociedades trocaram reciprocas demonstrações de amizade, como já o haviam feito no Rio de Janeiro.

O *Florianopolis* zarpou á tarde para o sul, depois de despedidas affectuosas.

O *Diario da Tarde* consagra um numero especial aos atiradores do Tiro Rio Branco e estampa o retrato do capitão João Gualberto. O *Republica* insere um artigo congratulatorio, ao qual se liga muita importancia, dada a circumstancia de ser o orgão official e do partido dominante no Estado. Uma commissão mixta de jornalistas e representantes das sociedades de tiro, telegraphou ao Tiro Rio-grandense, saudando-o a bordo do *Florianopolis*. A commissão era assim composta: Antonio Leopoldo dos Santos, Celestino Junior, Edgard Stelfeld e Julio Theodorico Guimarães.

CURITYBA, 16 (A. A.) — Os trechos principaes do artigo do *Republica* são os seguintes: "Volveram ao seio carinhoso da terra patricia os trezentos jovens, vigorosos soldados do Batalhão Rio Branco, trazendo como a mais bella recompensa a ampla e insuspeita consagração de um povo, que não debraria de enthusiasmo si não houvesse surprehendido no corpo de atiradores paranaenses a estupenda revelação de uma força até agora desperecbida em um paiz em que se impõe como maior problema a questão da defesa territorial, a eventual emergencia da mobilização de grandes contingentes, aptos para o auxilio da primeira linha. Sobre suas cabeças flutua o glorioso symbolo da nossa soberania — o pavilhão nacional desfraldado ás auras paranaenses. Outro symbolo, porém, o batalhão traz como tropheo sagrado, quiçá o maior premio que poderia conquistar: as medalhas que o povo fez cunhar e com que manifestou ao eminente diplomata patricio, o barão do Rio Branco, sua immensa gratidão, no auge de legitimo enthusiasmo patriotico, ao saber que o secular pleito das Missões fôra resolvido favoravel ao Brasil, graças ás provas exhibidas pelo grande brasileiro, apoiando em documentos a posse paulista e em seguida a paranaense naquelle territorio.

A nenhum outro sinão ao Paraná poderia o espirito recto e justiceiro do barão do Rio Branco confiar a guarda do deposito sagrado. E' que na alma do maior brasileiro sempre imperou a justiça e não podia esquecer o Paraná, sem cuja documentação de posse, de direito e de facto, o dominio argentino estaria muito além da actual fronteira; o Paraná, sem cujo dominio sobre a região palmense não se comprehende a soberania nacional em territorio reivindicado ao estrangeiro."

O artigo conclue assim: Bemditas reliquias! Conduzidas pela mocidade do Paraná, a montar-lhes guarda, possam ellas falar á consciencia nacional."

[illegible]

S. Paulo

No municipal — Contra pro Guarda Nacional — Congresso de Geographia — A delegação portugueza — Moção de applauso ao dr. Rodolpho Miranda

S. PAULO, 16 (A. A.) — [illegible] systema da maioria precipitar a passagem dos projectos por tal fórma que não dá tempo a que os mesmos sejam convenientemente estudados.

S. PAULO, 16 (A. A.) — Os commerciantes desta capital pretendem organizar uma caixa em favor dos batalhões da Guarda Nacional, que em novembro devem seguir para o Rio, por occasião da posse do novo presidente.

As senhoras paulistas offerecerão aos batalhões as respectivas bandeiras.

S. PAULO, 16 (A. A.) — Realizou-se ás duas horas da tarde a sessão de encerramento do Congresso de Geographia, sendo lido e approvado o relatorio dos trabalhos.

Foi designado o Estado do Paraná para a séde do III Congresso de Geographia, e nomeados os delegados desse Estado para a commissão organizadora.

Mereceu tambem approvação a moção indicando para presidentes honorarios do Congresso o barão do Rio Branco, o general Thaumaturgo de Azevedo e o marquez de Paranaguá.

O dr. Domingos Jaguaribe fez, em seguida, o discurso de encerramento, agradecendo em termos muito carinhosos o concurso das delegações.

S. PAULO, 16 (A. A.) — A delegação portugueza visitou hoje a Escola Normal, onde colheu a melhor impressão.

Em seguida fez as visitas officiaes de despedida, partindo para ahi pelo nocturno.

Acompanharam-n'a á estação numerosos membros da colonia, diversos delegados ao Congresso e outras pessoas.

S. PAULO, 16 (A. A.) — O sr. Corrêa Defreitas, na sessão de hoje do Congresso de Geographia, declarou que votava a favor da moção de applausos ao dr. Rodolpho Miranda, ministro da Agricultura, pelos serviços da catechese dos indios.

Mexico

Inauguração do monumento da independencia

MEXICO, 16 (A. H.) — O general Porfirio Diaz, presidente da Republica, inaugurou hoje, com grande solemnidade, o monumento da Independencia.

Depois da inauguração, uma immensa procissão civica percorreu as ruas da cidade.

Chile

O Centenario do Chile

SANTIAGO, 16 (A. A.) — Telegraphum de Los Andes informando ter passado ali, hontem, ás primeiras horas da noite, o trem especial em que viajam o presidente da Republica Argentina, sr. Figueroa Alcorta, e a sua comitiva. O trem fez em Los Andes uma pequena parada, afim de que as autoridades chilenas [illegible]

[illegible]

Argentina

Portugal e Argentina — Lei approvada — Nota desmentida — Boatos alarmantes [illegible]

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — [illegible]

Sabe-se que a policia tomou sérias precauções para evitar qualquer incidente desagradavel por occasião do embarque.

Os alumnos do Collegio Militar argentino e da Escola Militar chilena ficarão postados na Plaza da Estação, para prestar as continencias ao presidente Alcorta. Os granadeiros argentinos ficarão em frente ao palacio de La Moneda.

Ali tambem ficarão os marinheiros dos navios de guerra estrangeiros actualmente ancorados em Valparaizo, e que hontem subiram para esta capital.

O total das forças que formarão para prestar as continencias é superior a 15.000 homens, que serão commandados pelo general Palacios, chefe do Estado-Maior do Exercito.

SANTIAGO, 16 (A. A.) — Os jornaes publicam os retratos e elogiosas biographias do presidente Figueroa Alcorta e dos membros da sua comitiva, saudando-os enthusiasticamente e salientando a importancia dessa visita nas relações entre os dois paizes.

SANTIAGO, 15 (A. A.) — Hontem de tarde realizou-se o grande desfile das creanças das escolas publicas das provincias e dos alumnos das escolas particulares. Tomaram parte nesse desfile mais de 3.000 creanças de ambos os sexos, que percorreram parte da Alameda das Delicias e outros pontos centraes da cidade. O presidente da Republica, sr. Emiliano Figueiroa, assistiu ao desfile, elogiando muito a ordem com que se apresentaram as creanças.

SANTIAGO, 16. (A. A.).—Realizou-se hontem á noite o banquete offerecido aos alumnos do Collegio Militar argentino, sendo trocados brindes muito cordiaes.

SANTIAGO, 16 (A. A.) — Conforme estava annunciado, chegou hoje a esta capital o presidente da Republica Argentina, sr. Figueiroa Alcorta, que vem assistir ás festas do centenario da independencia. Desde as primeiras horas da manhã, que foram tomadas todas as ruas proximas á estação Central da Estrada de Ferro do Pacifico, e bem assim as ruas por onde o cortejo presidencial deveria passar.

A's 10 horas formaram as tropas para as continencias da praxe. A's 10.45 chegou á estação Central o presidente da Republica, sr. Emiliano Figueiroa, sendo já aguardado ali pelos ministros de Estado, embaixadores especiaes e delegações estrangeiras ás festas do centenario, senadores e deputados, altas autoridades civis e militares, membros do corpo diplomatico, commandantes dos navios de guerra estrangeiros surtos em Valparaiso, magistrados, finalmente todo o elemento official. A essa hora, mais ou menos, uma bateria de artilheria collocada no Cerro de Santa Lucia dava signal de ter chegado á estação de Yungai o trem presidencial. Desde então, essa bateria de artilheria salvou até que o trem chegasse á estação Central.

O trem approximava-se lentamente, e vinha todo coberto de flôres e enfeitado com as bandeiras argentina e chilena. Eram 11 horas e pouco, quando parou o trem. Subiram immediatamente o ministro argentino nesta capital, sr. Lorenzo Anadón, e o introductor de ministros do Ministerio das Relações Exteriores, que foram cumprimentar o presidente Alcorta e os membros da sua comitiva.

Logo depois desceu do trem o presidente Alcorta, acompanhado pelos ministros das Relações Exteriores, sr. Rodriguez Larreta; da Guerra, general Racedo; da Marinha, capitão de fragata Saenz Valiente; do presidente da Suprema Côrte Nacional, sr. Antonio Bermejo; do sr. Anadón e do introductor de ministros. O sr. Figueiroa Alcorta foi conduzido á sala de espera da estação, onde era aguardado pelo presidente do Chile, sr. Emiliano Figueiroa, que estava rodeado pelos ministros de Estado, e demais elemento official. Os cumprimentos entre os dois presidentes foram cordialissimos. O sr. Emiliano Figueiroa apertou cordialmente a mão do sr. Figueiroa Alcorta, dando-lhe as boas vindas em nome do Chile e assegurando-lhe as sympathias de toda a nação chilena pela argentina. Emquanto isso, faziam-se as apresentações dos ministros de Estado, e das altas autoridades civis e militares.

Cá fóra, no largo e nas ruas proximas, os porques de artilheria davam uma salva de vinte e um tiros. Diversas musicas tocavam o hymno argentino, e immensa multidão, calculada em mais de 52.000 pessoas, acclamava enthusiasticamente a Argentina e o Chile. O enthusiasmo da multidão augmentou quando os dois presidentes chegaram á porta principal da estação para tomar os carros.

Mme. Figueiroa Alcorta trazia um lindissimo ramo de flôres naturaes que uma commissão de senhoras chilenas lhe havia offerecido por occasião do desembarque. As outras senhoras da comitiva do presidente da Argentina tambem traziam lindos *bouquets* de flores, todos com fitas das côres argentina e chilena.

SANTIAGO, 16 (A. A.) — O cortejo presidencial organizou-se rapidamente. Primeiro seguiram os secretarios dos presidentes; depois os officiaes ás ordens; um carro conduzindo officiaes superiores dos exercitos argentino e chileno; outro, conduzindo officiaes de marinha dos dois paizes; carros com commissões do Congresso; os generaes Pinto Concha, chileno, e Saturnino Garcia, argentino; carro com os almirantes Montt, chileno, e Howard, argentino; carros com outros officiaes argentinos e chilenos, e com congressistas dos dois paizes; carros com as senhoras da comitiva do presidente da Argentina, acompanhadas pelos ministros de Estado chilenos; carro á *Daumont* com o ministro argentino, sr. Anadón; *Daumont* com mme. Emiliano Figueroa e mme. Figueroa Alcorta; *Daumont* com os presidentes do Chile e da Argentina.

A carruagem presidencial ia guardada por um pelotão de granadeiros chilenos, e precedida de um piquete da cavallaria. O cortejo atravessou por entre duas filas de soldados, que, juntamente com os marinheiros estrangeiros, e os granadeiros e cadetes argentinos se estendiam desde a Estação até ao palacio de La Moneda, (palacio do governo).

Vagarosamente poz-se em marcha o cortejo. De toda a parte irrompiam calorosos vivas á Argentina e ao Chile. As senhoras, que enchiam todas as janellas e sacadas, acenavam com os lenços e atiravam flores sobre os dois presidentes. Mme. Figueroa Alcorta retribuia esses cumprimentos acenando com o seu lenço, e o sr. Alcorta, de chapéo na mão, mostrava-se radiante com o enthusiasmo da multidão.

O cortejo chegou ao palacio de La Moneda quasi ao meio dia, sempre entre os mais calorosos applausos da multidão.

SANTIAGO, 16 (A. A.) — Pouco depois da chegada ao palacio, o sr. Emiliano Figueiroa fez as apresentações dos ministros de Estados, membros do Congresso, magistrados, altas autoridades civis e militares, e das senhoras. Essa cerimonia durou quasi uma hora.

Em frente ao palacio, enorme multidão acclamava ininterruptamente os dois paizes.

Depois das apresentações, o cortejo poz-se novamente em marcha, pela mesma ordem, dirigindo-se para o palacio da familia Edwards, onde o sr. Figueiroa Alcorta e familia, e os ministros das Relações Exteriores, sr. Rodriguez Larreta e esposa, da guerra, general Eduardo Racedo e esposa; e da marinha, capitão de fragata Saenz Valiente, e filhos, ficaram hospedados.

O mesmo enthusiasmo popular ia despertando o cortejo presidencial.

Em todas as ruas a multidão [illegible]. Por toda a parte levantavam-se vivas enthusiasticos á Argentina, ao Chile, ao Brasil, á Bolivia, ao Equador, vivas que eram calorosamente correspondidos.

Em frente ao palacete Edwards, enorme multidão aguardava a chegada do presidente Alcorta, fazendo-lhe imponente manifestação de sympathia. O sr. Emiliano Figueiroa acompanhou-o até ao salão principal do palacio e depois de ligeira palestra, retirou-se para o palacio de La Moneda.

SANTIAGO, 16 (A. A.) — Realizou-se, ás quatro horas da tarde, a recepção dada pelo presidente da Argentina aos membros do corpo diplomatico, embaixadores e enviados [illegible]

[illegible] curaria estreitar, durante a sua gestão, as relações com Portugal.

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — O Senado approvou a lei regulamentando a propriedade literaria e artistica, baseada já sobre as recommendações approvadas pela IV Conferencia Internacional Americana.

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Uma nota officiosa aos jornaes desmente a existencia de grupos de paraguayos armados em territorio argentino.

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Communicam do Mexico ter-se dado ali um incidente entre os ministros argentino e norte-americano, devido a uma entrevista havida entre o primeiro e um jornalista, e na qual o ministro argentino se declarou adverso á doutrina de Monroe e favoravel á doutrina preconizada pelo seu compatriota Drago, durante a ultima Conferencia Internacional da Paz, em Haya.

Afinal, o ministro argentino desmentiu que tivesse feito ao jornalista taes apreciações sobre a doutrina de Monroe, limitando-se na sua conversação a apreciar factos geraes sem descer a minucias.

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Correm boatos alarmantes a respeito dos elementos radicaes.

O presidente da Republica em exercicio, sr. Antonio Del Pino, convocou para esta tarde o conselho de ministros, que se reuniu no palacio do governo, estando tambem presente o chefe de policia, coronel Dellepiane. Foram tomadas diversas resoluções, que por emquanto se conservam secretas.

Depois do conselho de ministros, foram presos os redactores do jornal radical *La Republica*, e encerradas as officinas.

Portugal

As festas do Bussaco e o governo inglez — Felicitações do rei ás autoridades de Moçambique — Abertura do Parlamento

LISBOA, 16. (A. H.). — Está officialmente annunciado que o governo inglez mandará lord Bellington representa-o nas festas do Bussaco, commemorativas da guerra peninsular.

LISBOA, 16. (A. H.). — O rei d. Manoel telegraphou ás autoridades de Moçambique, felicitando-as calorosamente pela terminação da campanha contra os indigenas revoltados.

O rei felicitou tambem os officiaes e praças que tomaram parte na campanha.

LISBOA, 16. (A. H.). — Parece que 41 deputados estão actualmente impedidos de comparecer á abertura do Parlamento, devido a não terem ainda terminado os inqueritos sobre as eleições.

Hespanha

A grève em Barcelona — Conflictos em Bilbáo — Prisão do agitador Perez Agua

BARCELONA, 16. (A. H.). — Permanece inalterada a grève dos operarios desta cidade. Ha, porém, receio de que os grevistas pratiquem violencias, caso os patrões persistam em não querer acceitar as suas propostas.

BILBÁO, 16. (A. H.). — Hoje, de tarde, deram-se conflictos, no cáes, entre grevistas e trabalhadores, sendo disparados, de parte a parte, muitos tiros de revolver.

Ficaram feridas varias pessoas, entre as quaes uma, gravemente.

A policia restabeleceu a ordem, realizando grande numero de prisões.

BILBÁO, 16. (A. H.). — Hoje, de tarde, foi preso o agitador Perez Agua, organizador e chefe do actual movimento grevista.

França

Partida do sr. Fallières para Bordéos — O partido egypcio

PARIS, 16. (A. H.). — O sr. Fallières, presidente da Republica, acompanhado pelos srs. Aristides Briand, presidente do conselho, e ministro do Interior, e vice-almirante Boué de Lapeyrère, ministro da Marinha, partiu de Saint-Nazaire para Bordéus.

PARIS, 16. (A. H.). — Consta, embora ainda não esteja confirmado, que o governo prohibe a reunião, nesta capital, do congresso do partido nacionalista egypcio (partido da independencia).

PARIS, 16. (A. H.). — Dizem de Saint-Nazaire, que o presidente Fallières visitou, demoradamente, os estaleiros daquelle porto, em companhia das autoridades navaes e dos membros da sua comitiva.

Allemanha

Convocação de um congresso — Eleição — Telegramma do imperador Guilherme

DRESDE, 16 (A. H.) — O primeiro burgomestre desta cidade vae convocar um congresso de representantes de todas as cidades da Allemanha, para se tratar da questão da alta do preço da carne de outros generos de primeira necessidade.

BERLIM, 16 (A. H.) — O imperador Guilherme telegraphou hoje ao general Porfirio Diaz, presidente do Mexico, felicitando-o pela data que aquella Republica hoje commemora.

Hollanda

Visita á rainha mãe

AMSTERDAM, 16 (A. H.) — Os soberanos hollandezes, a rainha Guilhermina e o principe consorte, visitaram hoje a rainha-mãe, da Hollanda, no castello real de Soestdijk.

Austria

Casos de cholera

VIENNA, 16 (A. H.) — As autoridades sanitarias desta capital constataram hoje mais um caso novo de cholera morbus.

Grecia

Abertura da Assembléa

ATHENAS, 16 (A. H.) — Por occasião da abertura da Assembléa Nacional, um dos seus membros apresentou uma moção, pedindo para verificar os mandatos dos deputados antes da prestação do juramento.

A proposta deu logar a grande tumulto, que, com grande difficuldade, foi contido pelo presidente da Assembléa.

Restabelecida a calma, [illegible]

Italia

O busto do sr. Nilo Peçanha — O cholera em Italia — [illegible] — O Congresso Dante Alighieri — No Senado — Audiencia do papa

GENOVA, 16 (A. H.) — Seguem hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete italiano *Principe Umberto*, o busto em bronze do presidente Nilo Peçanha e o busto em marmore [illegible]

ROMA, 16 (A. H.) — [illegible]

Abyssinia

[illegible]

ADDIS-ABEBA, 16 (A. H.) — [illegible]

grande combate entre as forças dos dois adversarios.

Finlandia

Abertura da Dieta

HELSINGFORS, 16. (A. H.). — Effectuou-se hoje, com o cerimonial do costume, a abertura da Dieta Finlandense.

Transvaal

Eleições para deputados

JOHANNESBURG, 16. (A. H.). — Até agora, estão eleitos 41 nacionalistas, 33 unionistas, nove independentes e quatro do partido operario.

Falta ainda o resultado de 34 assembléas.

Foi autorizada a commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro a providenciar para que seja dragado o canal junto á ilha das Flores, na bahia desta cidade, conforme solicitou o ministro da Agricultura.

Foi autorizado o engenheiro fiscal da linha de ligação dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Geraes e Espirito Santo a acceitar o convite feito pelo governador deste ultimo Estado, para fiscalizar, sem remuneração, a renda da Estrada de Ferro de Caravellas.

Luta romana

Estamos nas ultimas noites do presente campeonato, e tudo pensa que se disputa actualmente a luta entre Romanoff e Raicevich.

O tempo todo conservado á disputa da *poule*, foi preenchido pelos dois athletas, sem conseguir resultado definitivo.

Hoje, teremos a [illegible] de Amable contra Rugeron, que forçosamente ha de agradar ao publico [illegible].

Instituto Recreativo do Carmo

Na proxima quinta-feira, pelas 4 horas da tarde, no salão do *Jornal do Commercio*, reune-se a assembléa geral dos socios protectores do Instituto Recreativo do Carmo Porto.

Hontem, o venerando Pinto d'Abreu, que se agradeceu-nos a publicação de um artigo que a seu respeito escreveu o nosso companheiro Eugenio Silveira, offerecendo-lhe a [illegible] daquelle utilissimo Instituto, que ás creanças pobres da cidade do Porto, tem prestado inestimaveis serviços.

Pelo juiz da 2ª vara do commercio foi hontem decretada a fallencia de Antonio Gomes & C., estabelecidos com armazem de seccos e molhados á rua do Livramento. O juiz mandou que os fallidos apresentassem lista de credores afim de ser escolhido o syndico.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO — [illegible]

[illegible]

para que seja annunciada tres dias no *Diario Official*.

O sr. Cesar diz que acha conveniente que a secretaria continuasse a funccionar na mesma sala, afim de receber qualquer reclamação.

O sr. Cunha Bastos diz julgar desnecessario fazer mais despesa com alugueis da sala, pela razão de não haver nada mais a tratar, que para isso basta um dia só, para se resolver sobre a distribuição do rateio, continuando com a palavra diz caber a cada socio 130$ mais ou menos, sendo descontadas os beneficios annuaes em debito; e as beneficencias já recebidas em tempo, de accordo com a 1ª conclusão.

O presidente verificando que as conclusões tinham sido approvadas, pede que a assembléa indique um thesoureiro.

O sr. José Maria da Silva Moura, ex-thesoureiro, pede a palavra depois de fazer algumas considerações propõe para thesoureiro o sr. Joaquim Teixeira da Cunha Bastos; e sendo approvada esta proposta, o sr. Moura faz-lhe entrega dos haveres pertencentes á associação.

Os srs. José Antonio Ferreira e José Maria da Silva Moura, agradecem aos srs. socios a confiança que durante o tirocinio social lhes foi dispensada.

O sr. Cunha Bastos pede autorização á assembléa para com a mesa constituida, a commissão, juntamente com os srs. José Antonio Ferreira e José Maria da Silva Moura, assignarem a presente acta para a venda das apolices; o que foi approvado.

Em seguida foram encerrados os trabalhos.

CLUB MILITAR — Foram acceitos socios os seguintes officiaes: capitão de mar e guerra Eduardo Augusto Virissimo de Mattos; majores Ayres de Moraes Ancora, medico Autran da Matta e Albuquerque e reformado José Ferreira Dias Junior; capitães José Franco da Fonseca e medicos Carlos Eugenio Guimarães e Alvaro Carlos Tourinho; 1os tenentes Alvaro Octavio de Alencastro e medico Candido Portella da Costa Soares; 2os tenentes Antonio da Silva Rocha e Alberto de Medeiros.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CAMPOS SALLES — Sob a presidencia do sr. José de Castro Ribeiro, reuniu-se a 18 do passado, em sessão ordinaria, a Associação Beneficente Campos Salles.

Lida a acta da ultima sessão, foi ella approvada sem debate.

O expediente consta do seguinte:

Duas propostas com parecer da commissão reconhecendo novos socios os srs. Miguel Esnero Baptista e Gabriel Moreira Damasco;

Communicação de posse de sua nova administração da nossa co-irmã Associação Thomaz Ribeiro, recebida com especial agrado; e assumptos de interesse geral.

O presidente levou ao conhecimento do conselho o fallecimento do socio remido José Rocas Villela, sendo por esta associação feito o respectivo funeral, mencionando-se em acta de um voto de pezar.

Encerrando-se a sessão ás 8 horas da noite.

RECLAMAÇÕES

TELEGRAPHOS

Uma téteia! o nosso Telegrapho! Possue até carimbos de magnifica borracha para imprimir nos telegrammas e recibos: "Sujeito a demora" — mas, quanto aos preços, nada de reducção...

Pois, era justo e mesmo muito natural que os telegrammas *sujeitos a demora* custassem menos que os outros...

O sr. Guilherme Rodrigues dos Santos foi hontem telegraphar para S. Paulo, e carimbaram o seu recibo com as fatidicas palavras! Não comprehendendo o motivo de semelhante proceder, veiu o sr. Santos trazer-nos esta queixa que, realmente, é cabivel e original.

Telegramma, "sujeito a demora", devia pagar outra taxa, porque deixa, implicitamente, de ser telegramma! Não acham?

———Pedem-nos os moradores da rua Tavares Bastos chamar a attenção de quem competir para a falta de agua que alli se nota, sendo que, durante dias inteiros, se vêem elles privados do precioso liquido, facto este que traz innumeros inconvenientes, especialmente com referencia á hygiene.

Immigrantes localisados

O director da repartição do Povoamento levou ao conhecimento do ministro da Agricultura, que o numero de colonos encaminhados, pela directoria, a seu cargo e estabelecidos como proprietarios de lotes ruraes, em colonias ou nucleos coloniaes, attinge a 28.430, afóra os que se fixaram em lotes urbanos, e que, sem aviso aos funccionarios do Serviço de Povoamento, se localizaram em outras colonias estaduaes.

O numero dos colonos proprietarios, nas condições referidas, assim se discrimina por colonia ou nucleo colonial.

Colonia Guarany, 6.838 colonos, 1.284 familias; Colonia Vera Guarany, 3.279 colonos, 670 familias; Colonia Ijuhy, 2.765 colonos, 670 familias; Colonia Ivahy, 2.704 colonos, 572 familias; Colonia Itapará, 1.319 colonos, 298 familias; Colonia Iraty, 1.234 colonos, 235 familias; Colonia Affonso Penna, 724 colonos, 116 familias; Colonia Senador Corrêa, 576 colonos, 108 familias; Colonia Annitopolis, 512 colonos, 109 familias; Colonia João Pinheiro, 416 colonos, 70 familias; Colonia Affonso Penna (Paraná), 398 colonos, 79 familias; Colonia Nova Galicia, 369 colonos, 69 familias; Colonia Tayó, 334 colonos, 68 familias; Colonia Bandeirantes, 333 colonos, 60 familias; Colonia Visconde de Mauá, 330 colonos, 56 familias; Colonia Erechim, 319 colonos, 53 familias; Colonia Vargem Grande, 304 colonos, 59 familias; Colonia Jesuino Marcondes, 282 colonos, 59 familias; Colonia Itajubá, 112 colonos, 24 familias; Colonia Itatiaya, 113 colonos, 22 familias; Colonia Constança, 56 colonos, 11 familias; antigas colonias do Rio Grande do Sul, 2.179 colonos, 385 familias; antigas colonias do Paraná, 1.387 colonos, 180 familias; antigas colonias de Santa Catharina, 657 colonos, 116 familias; antigas colonias de Minas Geraes, 562 colonos, 102 familias; e antigas colonias do Espirito Santo, 298 colonos, 53 familias; total, 28.430 colonos, 5.342 familias.

Addicionando-se a esse numero os que se acham em lotes urbanos, nas sédes dos nucleos, e em diversas localidades, como proprietarios de terras, verifica-se que é superior a 40.000 a quantidade de colonos proprietarios, encaminhados pelo Serviço de Povoamento.

Esses colonos, quasi em sua totalidade, se acham em situação francamente prospera.

Dentre elles, cerca de 80 °|° estão emancipados de auxilios officiaes, mantendo-se com os recursos que lhe proporcionaram as colheitas de productos da lavoura de seus lotes.

Novas levas vão chegando do exterior, e dia a dia mais avulta o numero de cartas de immigrantes localizados, chamando parentes a virem se estabelecer nos diversos nucleos coloniaes em fundação.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

Por motivo do 27º anniversario da installação da Sociedade de Geographia, o marquez de Paranaguá recebeu, hontem, com os seus companheiros de directoria, grande numero de telegrammas, cartas e cartões de felicitações, além de cumprimentos pessoaes.

—— Está no exercicio do cargo de thesoureiro, no impedimento do commendador Eloy da Camara, o dr. Taciano Accioli Monteiro, que pela segunda vez, assume essas funcções.

—— A directoria da Sociedade de Geographia comparecerá, hoje, á chegada dos delegados da Sociedade de Geographia de Lisboa, procedentes de S. Paulo.

—— Ao regressar a Bordéos, o professor Henri Lorin apresentou ao marquez de Paranaguá suas despedidas.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 348:295$259, sendo 140:715$532, em ouro e .... 207:579$729, em papel.

De 1 a 16 do corrente foram arrecadados.... 4.737:009$255.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 3.044:066$083, sendo a differença, para mais, no corrente anno de 1.692:943$172.

—— Foram encaminhados ao ministro da Fazenda um pedido de credito na importancia de 1:122$186 e uma petição do remador da guardamoria Antonio dos Santos, pedindo quatro mezes de licença por se achar doente.

—— Foi nomeado despachante geral o capitão Mariano Antonio Dias na vaga aberta com o fallecimento do sr. Cesar Augusto Corrêa, em Portugal.

—— Para o devido pagamento foi enviada ao Thesouro uma conta de Charles Bonavita.

—— Falleceu ante-hontem o guarda Antonio José da Silva Portugal.

Para substituil-o bem como na vaga do guarda Ernestino Solano de Mendonça, foram nomeados os srs. Augusto Barroso e Henrique Carvalho Gomes.

—— Foi encaminhado ao ministro da Fazenda um recurso de Alberto Gomes & C., pedindo credito de 229$760 para pagamento de restituição de direitos pagos a maior no anno passado.

—— Despachos da Inspectoria:

C. N. Lefebre, pedindo relevação de armazenagem — Como requer;

T. Nikentisk, pedindo exame para duas caixas —Examine e informa o sr. Leal Vallim;

Angelino Simões & C, pedindo relevação de armazenagem — Como requer;

Elias Allan & C., pedindo para despachar uma caixa, ignorando o seu conteudo — Sim, pagando 5 o|o de expediente;

Ribeiro Costa, pedindo para assignar termo de responsabilidade — Sim, liquidando a responsabilidade no prazo de tres mezes;

Antunes dos Santos & C., pedindo prorogação de prazo para apresentação de uma certidão — Informe a 1ª secção;

Rombauer & C., pedindo para não se dar entrada sobre agua á carga do vapor hungaro *Arad*, que soffreu avaria grossa — Informe a 1ª secção;

Delfim Coelho & C., pedindo relevação de armazenagem — Como requer;

Coelho Martins & C. — Idem, idem;

Oliveira Lopes Silva & C. — Idem, idem;

C. Bezerra & C., pedindo relevação de armazenagem — Informe o fiel.

—— Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo os seguintes manifestos:

N. 997, do vapor austriaco *Arad*, procedente de Turim, consignado a Rombauer & C., ao sr. P. Moura;

n. 998, do vapor inglez *Orissa*, procedente de Buenos Aires, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. A. Cockrane;

n. 999, do vapor italiano *Brasile*, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli & C., ao sr. Carlos Pinto;

n. 1.000, da galera allemã *Lewi*, procedente de Hamburgo, consignada a Herm Stoltz & C., ao sr. Araujo Corrêa;

n. 1.001, do vapor francez *Yang Tsé*, procedente de Buenos Ayres, consignado a R. Carrique, ao sr. Araujo Corrêa.

—— Restituições despachadas hontem — Deferidas:

Companhia Fiação e T. Carioca, 279$503; Marques Silva & C., 0$903; coronel Benedicto Antonio Bueno, indeferido; Companhia Fiação e Tecelagem Carioca — Não póde ser despachado por ser de exercicio encerrado.

Amor, sempre amor...

O enterro do suicida e o estado da sua victima

Repercutiu dolorosamente, entre os moradores da rua da Alegria, a lugubre tragedia de que foi ante-hontem theatro a casa n. 465 da rua da Alegria, como noticiámos detalhadamente.

D. Julia Leopoldina da Silva, ex-noiva do tresloucado suicida Manoel Joaquim Trindade, recolhida a uma das enfermarias do Hospital da Misericordia, tem a sua vida correndo risco, tal o estado em que se encontra, devido aos ferimentos recebidos por occasião da allucinação praticada por Trindade.

O seu estado, até ao cair da noite de hontem, inspirava serios cuidados, mantendo os medicos assistentes leves esperanças de salval-a.

No Necroterio Publico foi hontem autopsiado o cadaver de Joaquim Trindade, encarregando-se daquelle serviço o dr. Antenor Costa, medico legista da policia.

Foi attestada como *causa-mortis* do infeliz moço ferimento penetrante do craneo por projectil de arma de fogo.

Pouco depois das 5 horas da tarde, effectuou-se o enterro, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo elle grande acompanhamento, da parte dos amigos, companheiros e pessoas da familia do finado.

Vimos por essa occasião depositadas sobre o coche mortuario, corôas e grinaldas que tinham os seguintes dizeres: "Saudades de seus cunhados Joaquim e José e seu irmão"; "Saudades do seu irmão, cunhado e sobrinhos"; "Saudades de sua prezada mãe" e "Saudades de seus afilhados".

PREFEITURA

O prefeito, por actos de hontem, nomeou interinamente: para a Directoria de Hygiene: commissarios, drs. Gastão de Oliveira e Flavio de Moura, e sub-commissario os drs. Antonio José de Miranda Carvalho, Oscar Godoy, Ernesto Augusto Passos, Alcides Pinheiro Marques Canario e Victor Cabral Tewe; para a inspectoria de Mattas e Jardins: guardas de jardins, os cidadãos Geraldo Loureiro, José Joaquim dos Santos, Francisco José Gonçalves Vianna, José Baptista, Militão Leite, José da Silva Peixoto, José Bemvindo Alves, Alipio Pinto Duarte, José Lourenço, Alexandre dos Santos Duarte, Adolpho Oliveira, Arthur Fernandes Pinheiro, Emilio Augusto Ramos, Enrico Gomes de Araujo, Mamede da Silva Rebello, Manoel Luiz da Silva, Edgard do Nascimento, Theophilo Moreira de Mattos, Severino Francisco da Silva, Manoel José de Sant'Anna, Antonio Rodrigues da Paixão, Oscar Telles de Azevedo, Daniel Pires de Souza, Eugenio Gomes de Queiroz, Claudino Ferreira Lacerda, Ernesto Gentil, Antonio de Menezes, Ernesto Pires de Almeida, Marcellino Gonçalves Martins, Octavio de Miranda Reis, Cesario da Costa Pereira, José Francisco da Silva, Virgolino José Torres, Antonio Lourenço Bittencourt, João Baptista da Fonseca, Paulo Torres, Paulino Magra, Maurilio Augusto Lefévre e Urbano de Carvalho.

"Diario Academico"

Redigido por um grupo de talentosos alumnos das nossas escolas de ensino superior, apparecerá em outubro proximo um novo diario dedicado aos interesses da classe e cujo principal programma é concorrer para a mais rapida approximação e união dos estudantes sul-americanos.

O novo collega será tambem um orgão noticioso e disporá de officinas proprias, as quaes estão magnificamente installadas com os mais modernos machinismos.

Instituto Benjamin Constant

Faz hoje 56 annos que se installou o "Imperial Instituto dos Meninos Cégos", hoje Instituto Benjamin Constant.

Solemnizando esta data, aproveita a directoria daquelle estabelecimento o ensejo para dar posse á nova administração da Associação Protectora dos Cégos Dezesete de Setembro, em sua séde, á rua Real Grandeza n. 142, realizando, ás 8 horas da noite, uma sessão magna, que constará de uma parte literaria e outra musical.

A festa é de caracter interno, e á ella comparecerão apenas os associados e suas familias.

Terra e Mar

EXERCITO

Ao chefe do Departamento da Guerra dirigiu o ministro da Guerra o seguinte aviso:

"Em vista do artigo 5º da lei n. 2.113, de 7 de outubro, que manda realizar um concurso inquerito com o fim de apurar os resultados obtidos pelas associações confederadas na diffusão da instrucção militar nos estabelecimentos de ensino official ou estabelecimentos equiparados, declaro-vos que é nomeado para exercer essa commissão o capitão Arthur Eduardo Pereira."

—— O ministro da Guerra autorizou o commandante da 1ª brigada estrategica a adquirir na Europa todo o material necessario á companhia de telegraphia.

Esse material será egual ao usado pelo exercito francez.

—— Prestaram exame pratico da arma, para o posto de major, sendo approvado plenamente, o capitão José de Andrade Neves Meirelles, e para o de capitão, os 1º tenentes Alvaro Cesar da Cunha Lima e José Ricardo de Abreu Salgado. Esses officiaes são da arma de cavallaria.

—— A divisão de cavallaria vae fazer em livros especiaes a escripturação dos assentamentos dos picadores, suas alterações, etc.

A escripturação é feita nas mesmas condições da dos officiaes do Exercito.

—— Ouvimos que serão aggregados os capitães de cavallaria José Maria de Araujo Góes, Jorge Braga da Silva, Vasco da Silva Varella, Antenor Santa Cruz de Abreu, João Gualberto Gomes de Sá Filho, Raymundo da Silva, Valerio Barbosa Falcão e Manoel Joaquim Pereira Lobo.

—— O 2º tenente Miguel de Castro Ayres foi nomeado instructor interino do Collegio Militar, sendo exonerado do cargo de coadjuvante do ensino pratico do mesmo collegio.

—— O dr. Julio Ottoni, presidente da Associação Mantenedora do Orphanato Ozorio, requereu ao Ministerio da Guerra o subsidio de 50 contos devido á associação citada.

—— Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra os senadores Pires Ferreira e Monjardim; deputados Soares dos Santos, Prudencio Milanez; coroneis Alencastro Guimarães, José Faustino Democrito Ferreira da Silva e Julio de Almeida.

—— Reuniu-se hontem no gabinete do ministro da Guerra, sob a presidencia do coronel Luiz Barbedo e assistencia do titular da pasta, a commissão incumbida da elaboração das bases regulamentares das escolas de instructores.

A commissão continuou na revisão dessas bases até ás 5 horas da tarde, sendo marcada nova reunião para terça-feira.

—— O ministro da Guerra approvou a deliberação tomada pelo inspector da 9ª região que mandou dar baixa ao soldado do 1º batalhão de engenharia João Estanislão Schmidt, que verificára praça em 11 de junho, por contar mais de 30 annos de edade.

—— Teve ordem de recolher á fabrica de polvora sem fumaça, a que pertence, o amanuense Processo Martiniano de Andrade.

—— O ministro da Guerra baixou um aviso ao director do Hospital Central autorizando-o a entregar ao encarregado da fazenda de Gericinó um dynamo que ali se acha sem applicação.

—— Permittiu-se ao 1º tenente intendente João Baptista Paes Barreto ir ao Estado de Pernambuco onde poderá demorar-se 60 dias.

—— Teve licença para residir em Bananaes, Parahyba, o anspeçada asylado Olegario Ferreira da Costa.

—— Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra:

1º sargento Alfredo Moreno — Não tem logar o que requer;

1º sargento amanuense Anamós Guerra de Albuquerque Diniz, sargento ajudante João Agostinho Marques e 1º sargento Pedro Victoriano Maciel da Silva — Mantenho os despachos primitivos;

sargento ajudante Ataliba Machado Telles — Indeferido, de accordo com a exposição constante do *Diario Official*, de 4 de junho de 1909, por ter mais de 20 prisões em seus assentamentos;

sargento ajudante Arthur Guilherme Abraham — Indeferido, á vista da posição que occupa nas tres relações que serviram de base á classificação final;

.. sargento Antonio Nogueira de Almeida — Indeferido;

1º sargento Tolentino Melchiades Ferreira Lobo —Indeferido, de accordo com a exposição constante do *Diario Official*, de 4 de junho de 1909, por ter obtido grão inferior a dois no concurso que fez;

1º sargento Manoel Pinto da Silva Filho — Indeferido, por carecer de fundamento o que requer;

2º sargento Luiz de Araujo Cabral — Indeferido, de accordo com a exposição constante do *Diario Official*, de 4 de junho de 1909, visto ter nascido antes de 1872;

1º sargento José de Oliveira Guimarães — Indeferido, de accordo com a exposição constante do *Diario Official*, de 4 de junho de 1909, por ter 38 prisões em seus assentamentos;

1º sargento José Tarquinio de Figueiredo Passos — Indeferido, á vista da posição que occupa nas relações que serviram de base á classificação publicada no *Diario Official*, de 4 de junho de 1909;

1º sargento amanuense João Baptista de Vasconcellos Junior — Indeferido, por ter tido grão 1, no concurso realizado em novembro de 1908;

1º sargento archivista José Guimarães Cidade—Indeferido, á vista da posição que occupa nas tres relações que serviram de base á classificação publicada no *Diario Official*, de 4 de junho de 1908;

1º sargento Francisco Candido de Lossio Lumack Cavalcante — A' vista da classificação que teve nas tres relações que serviram de base á classificação final, não tem logar o que requer;

sargento ajudante Argemiro Ferreira Lima — Indeferido.

—— A bateria de obuzeiros, sob o commando do capitão Leite de Castro, tem feito nestes dias exercicios e marchas de treinamento, tendo ido até o Alto da Tijuca.

—— O 2º tenente João Baptista dos Santos Dias foi transferido do 7º regimento de infanteria para o 2º da mesma arma.

—— O 1º tenente Raymundo Rufino da Silva foi mandado submetter a conselho de guerra pelo inspector da 13ª região militar.

—— SUPREMO TRIBUNAL MILITAR — Sob a presidencia do marechal Argollo reuniu-se hontem este tribunal, que julgou os seguintes processos:

soldados Francisco Antunes Barbosa, por ferimentos leves, condemnado a 6 mezes; João Dionysio do Nascimento, por lesões corporaes, absolvido; Arlindo A. Amorim, por deserção, condemnado a 6 mezes; João Belisario Barbosa, por deserção, condemnado a 22 mezes e 15 dias, e marinheiro nacional Orminido Lauriano Dias.

—— O general ministro da Guerra, em circular de 12 do corrente, manda declarar que as requisições de isenção de direitos para artigos importados deverão ser feitas mencionando-se a qualidade, quantidade e procedencia destes para facilitar-se o expediente do Ministerio da Guerra.

—— Foi entregue ao 1º regimento de cavallaria, afim de ser cumprida, a cópia da sentença do conselho de guerra que condemnou o réo soldado Antonio Vieira Brasil.

—— Foi concedido engajamento ao cabo de esquadra Alexandrino Manoel de Medeiros, do 20º grupo de artilheria para o 2º batalhão de artilheria de posição.

—— Obteve 15 dias de dispensa do serviço, o 1º tenente do 3º regimento de infanteria Affonso de Faria Simões.

—— Desembarcou vindo de Pernambuco, a bordo do paquete Goyaz, um contingente de 50 praças que se destina aos corpos de Matto Grosso.

—— Foi transferido do 20º grupo de artilheria para o 1º batalhão do 1º regimento de infanteria o soldado Alfredo Ferreira de Mattos.

—— Apresentou-se vindo do Ceará o aspirante a official Antonio Sampaio Xavier que irá servir num dos corpos da 9ª região.

—— Apresentou-se hontem, por ter sido classificado na 1ª bateria de obuzeiros, o 2º picador Ulysses José Saldanha.

—— O capitão Abrelino de Abreu foi nomeado para fazer parte de uma commissão na Confederação de Tiro.

—— Foram concedidos oito dias de dispensa de serviço ao capitão do 1º regimento de cavallaria Antonio Rodrigues de Oliveira Junqueira.

—— Apresentou-se ao general inspector, o major medico dr. Manoel Ricardo Alves da Fonseca, por ter de assumir o cargo de vice-director do Hospital Central do Exercito.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, á guarnição, capitão Bento Marinho Gonçalves.

Official para ronda do 1º regimento de cavallaria.

Official para dia ao quartel general, do 3º regimento de infanteria.

Auxiliar do official de dia, o auxiliar de escripta sargento Waldemero.

—— Uniforme, 2º.

MARINHA

Foram exonerados: o capitão de fragata graduado Joaquim de Albuquerque Serejo, de commandante do navio-escola *1º de Março*; o capitão de corveta Antonio Alves Ferreira da Silva, de immediato interino do navio-escola *1º de Março*, e o capitão-tenente Nelson Peixoto Jurema, de assistente do commando da flotilha do Amazonas.

—— Foi nomeado para commandar interinamente o navio-escola *1º de Março*, o capitão de corveta Antonio Alves Ferreira da Silva.

—— O inspector de Marinha contra-almirante Souza Lobo foi autorizado a passar mostra de armamento no contra-torpedeiro *Santa Catharina*, recentemente chegado ao nosso porto.

—— Determinou o ministro da Marinha ao chefe do Estado-Maior da Armada, providencias no sentido de serem abertas aulas diarias, a cargo de officiaes que deverão ensinar praças a ler, escrever e a fazer as quatro operações.

—— Transmittiu o ministerio da Marinha ao 1º procurador seccional do Districto Federal, as guias ns. 236 e 238 do corrente anno, por ter sido aberta a fallencia da Empresa Navegação do Rio de Janeiro, que é devedora ao Ministerio da Marinha de 4:898$300, visto haver sido designado o dia 4 de outubro vindouro para a primeira assembléa de credores da mesma empresa.

—— Foram hontem despachados os requerimentos seguintes:

L. Campos — Dê-se conhecimento ao interessado;

José Alves Portilho Bastos Junior — A gratificação de funcção do requerente está de accordo com a lei, nada havendo a deferir;

Alberto Randsberg — Não convém, á vista das informações;

A. F. Jacobina — Sujeitar a experiencia;

Candido Lobo Junior — Indeferido.

—— Foram nomeados: os fieis de 2ª classe Lydio Gonçalves Abreu, Manoel Barbosa Nactividade e Virgilio da Silva Ramos, para servirem o primeiro, no Deposito Naval; o segundo, na Escola Naval; e o terceiro, na Escola de Aprendizes Marinheiros do Piauhy.

—— Do *Floriano* para o *1º de Março* passou o 1º tenente Coriolano Martins.

—— Foram desligados os fieis de 2ª classe Virgilio da Silva Ramos, do Deposito Naval, e José Barbosa dos Santos, da Escola Naval.

—— Desembarcou o foguista extranumerario de 1ª classe João Severiano dos Santos, no Rio Grande do Norte, por conclusão de seu contrato.

—— Embarcaram o 2º tenente machinista José Ferreira Pacheco e o sub-machinista Pedro José da Rocha Pinto, no *Tiradentes*, e o mecanico naval de 2ª classe Carmelindo de Almeida Saldanha, no *Sergipe*, em construcção na Europa.

—— Conselho de guerra — Deve reunir-se na Auditoria Geral da Marinha, no dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional, invalido, Oscar Baptista, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Manoel Lopes de Santa Rosa e juizes: capitão-tenente commissario Edmundo Victor Maciel, 1ºs tenentes Francisco Dias Ribeiro e Francisco Ancora da Luz, 2º tenente Oswaldo de Mesquita Braga e 2º tenente engenheiro machinista Herculano Gonçalves dos Santos, devendo comparecer o réo.

—— O uniforme de hoje é o 2º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Badaró.

Dia ao quartel general, capitão Silva Campos.

Medico de dia, capitão graduado dr. Frota.

Medico de promptidão, capitão dr. Goulart.

Interno de dia, alferes honorario Menezes.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Callado.

Promptidão de incendio, alferes Sá Peixoto.

Rondam com o superior de dia, tenente Cicilio, alferes Barbosa Lima, 11 inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada, dos de infanteria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Astolpho e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: na Caixa de Amortização, tenente Isidro; no Thesouro, alferes Souto Mayor; na Casa da Moeda, alferes Costa da Cunha; na Caixa de Conversão, alferes Menezes e no quartel general, um inferior, todos do 2º regimento de infanteria.

Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Silveira e no 2º regimento de infanteria, capitão Vieira Ferreira.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Corrêa; no 1º regimento de infanteria capitão Paixão e no 2º regimento, capitão Carlos dos Santos.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Ferraz.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá mais duas ordenanças para o quartel general e as extraordinarias.

O 2º regimento de infanteria dá mais a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

—— Uniforme, parão.

—— Foi expulso do regimento de cavallaria da Força Policial, nos termos do artigo 100, do regulamento vigente, por incompativel com a disciplina e moralidade daquella corporação, o soldado Alcides Rodrigues de Almeida, visto ter as seguintes faltas: por faltar ás revistas, por faltar ao serviço, por furtar um par de botinas de um companheiro, por abandonar o posto de ronda, por debruçar-se no pescoço do cavallo quando de ronda, por ser encontrado em sua mala objectos que não lhe pertenciam, por ser encontrado dormindo em plena rua quando de ronda, por andar ausente do quartel, por faltar á limpeza de cavallos e por insubordinação.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Affonso.

Officiaes de promptidão, alferes Alcibiades e Ernesto.

Manobras de registro, sargento Eleutério.

Ronda aos theatros, alferes Miranda.

Medico de dia, major dr. Lisboa.

Pharmaceutico, alferes dr. Maia.

—— Uniforme, 3º.

Commandante da Guarda, sargento Athanasio.

Inferior de dia, furriel Mendonça.

Ronda externa, sargento Zacharias e furriel Dias.

Reforço, sargento Nogueira.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Rodrigo Rebello Lobo.

Estado-maior, tenente Victorino Manoel Tasta.

Auxiliar, um official do 13º batalhão de infanteria.

O 1º batalhão de artilheria de posição e 14º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.

—— Uniforme, 3º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde Central, fiscal Francisco Mendes; ronda geral, fiscaes Napoli, Horacalho e Fernandes; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes; palacio presidencial, fiscal Oscar Alvarenga.

—— Uniforme, 3º.

* * *

INSTRUCÇÃO MILITAR

SOCIEDADE DE TIRO BRASILEIRO DO RIACHUELO — Haverá amanhã no campo do Club Foot-Ball, na rua Magalhães Castro, exercicio de recruta, sob a direcção do 1º tenente Othon Cirne e aspirante Carlos Lago.

Instituto dos Advogados

Reuniu-se ante-hontem, ás 8 horas da noite, sob a presidencia do dr. Xavier da Silveira, secretariado pelos drs. Moitinho Doria e Pedro de Sá, o Instituto dos Advogados.

Lida a acta da sessão ultima, foi a mesma approvada.

Passando-se ao expediente, foram approvadas as propostas, para membro effectivo, do dr. Paulo de Lacerda, e correspondente, o dr. Oscar da Cunha (residente em S. João d'El-Rey), e enviada á commissão de syndicancia a do dr. Luiz da Camara Lopes, para correspondente (residente em S. Paulo).

Na ordem do dia, entrou em discussão o projecto sobre a "Justiça militar", usando da palavra o dr. Eugenio de Sá Pereira, que terminou o seu discurso sustentando o substitutivo apresentado por s. s.

O dr. Soares Guimarães requereu que se nomeasse uma commissão especial, a qual, consubstanciando os trabalhos apresentados sobre a justiça militar, apresentasse um novo parecer sobre o mesmo assumpto; approvado, foram designados os drs. Soares Guimarães, Rodrigo Ignacio e Manoel Coelho Rodrigues.

Por não se acharem presentes os oradores, foram adiadas as discussões das theses 53 e 54.

Estiveram presentes os drs. Nuttes Tassara, Andrade Bezerra, Eugenio de Sá Pereira, Manoel Coelho Rodrigues, Carlos Soares Guimarães, Luiz Christiano de Castro, Xavier da Silveira, Taciano Basilio, Pinto Lima, Moitinho Doria, Pedro de Sá, Gomes de Almeida e Rodrigo Ignacio.

Alistamento militar

Foi installada hontem, no Collegio Militar, a junta de alistamento militar do 15º municipio.

Esta junta funccionará diariamente, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, sob a presidencia do tenente-coronel Baptista Carrilho, tendo como secretario o sr. Nicoláo Teixeira, [illegible]

— Pois sim, feiticeira! Tu mentes descaradamente. Lê isto direito!

— E' o que te disse! respondeu Saizuma.

— E pretendes que haja em Paris uma arma mais subtil que a minha adaga? rugiu elle, batendo com os punhos sobre a mesa, que estremeceu.

— Teu sangue vae correr, é o que te affirmo!

O Rougeaud bebera mais que de costume, talvez, ou ficára mesmo impressionado com a prophecia. Empallideceu e soltou uma praga. Depois, o rosto inflammou-se-lhe.

Levantou-se, agarrou a cigana pelo braço e berrou:

— Feiticeira da desgraça, si não conjuras, neste instante, o azar, si não affirmas que mentiste, o teu sangue é que correrá!

Então, desencadeou-se um grande tumulto no Albergue da Esperança. O tal Rougeaud era, naquellas rodas, um sujeito respeitado. Temiam-n'o pela sua violencia e ninguem ousava enfrental-o. Tinha uma bestial physionomia e, no momento, estava convencido de que a cigana lhe deitára mão olhado.

Saizuma, fria, immovel, não fizéra um gesto de defesa.

— Declara que mentiste, vamos!

As mulheres estavam aterrorizadas.

— Não posso! Mantenho o que affirmei, repetiu Saizuma, sempre impassivel.

No momento em que o bruto erguia a mão para a indefesa demente, sentiu que alguem o agarrava, que o empurrava.

— Ah! ah! o apaixonado da Luiza!

Estas palavras revoltaram Pardaillan, que empallideceu.

— Eh! Luiza! o teu homem troca-te pela cigana!

Pardaillan deu de hombros e, tomando Saizuma pelas mãos, conduziu-a ao sitio onde até então estivéra sentado.

O Rougeaud ficou tão admirado de tal acto de coragem, que pareceu, por momentos, perplexo.

Era elle o rei desse antro, que se chamava o Albergue da Esperança, e ali dominava como despota. Quando elle ordenava, os demais só uma coisa tinham a fazer: obedecer-lhe.

Houve um instante de silencio na sala. Todos os homens aguardavam o que ia occorrer, promptos a defender o seu chefe, caso fosse preciso. As mulheres olhavam para Pardaillan com compaixão.

O cavalheiro, porém, sentára-se calmamente junto a Saizuma, sem ligar importancia á tempestade que se desencadeava sobre a sua cabeça.

— Quer dizer-me tambem a minha sorte? perguntou o cavalheiro á cigana.

— Não consinto que a cigana leia a sua sorte, exclamou Rougeaud, approximando-se.

— Quer um conselho, amigo? disse Pardaillan.

— Dispenso os seus conselhos! replicou Rougeaud. Sem a minha permissão, gente da sua especie aqui não entra. Sáia já!

A calma relativa de Rougeaud fez tremer os presentes.

— E, si eu não sair? perguntou Pardaillan, com um sorriso, emquanto que na testa uma ruga se lhe formava.

— Pol-o-ei lá fóra! bradou o outro.

A mão de Rougeaud, que se erguera, não chegou a tocar o cavalheiro. Pardaillan levantou-se e deu um murro no peito do insolente. Fóra tão formidavel a pancada, que Rougeaud caiu, soltando uma injuria. O patife, porém, levantou-se rapidamente, bradando:

— Companheiros, morte ao gentilhomem!

— A' morte! A' morte! bradaram os outros.

Os punhaes começaram a luzir sinistramente, emquanto as mulheres agrupavam-se num canto. E avançaram para o cavalheiro. Pardaillan segurou Rougeaud, levantou-o, com braços possantes, atirou-o para cima de uma mesa e, puxando da sua adaga, bradou:

— Si derem mais um passo, mato este homem!

O Rougeaud póde ainda gritar:

— Avancem! Matem este miseravel.

Pardaillan não teve duvida e cravou o punhal no peito do perigoso inimigo. O sangue jorrou.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» — N. 20

gens, trabalho facil, alimentação escolhida a sadia, já Violeta e Saizuma viviam com elle.

— Saizuma? perguntou Pardaillan.

— Sim, a que lia a *buena-dicha*. Uma louca!

— E esta Saizuma desappareceu tambem com elle?

—Ignoramol-o, monsenhor. Não chegámos a pôr os pés no albergue. Monsenhor, porém, não respondeu á nossa pergunta.

— Ah! é verdade. Convenho-lhes para patrão! Dar-lhes-ei a resposta amanhã. Passem ainda a noite ahi. Mas digam-me... essa Saizuma era uma doida?...

— Si não é, parece. Além de tudo, ella fala pouco e só o faz para lêr os traços da mão de quem lhe pede.

— Sabem si conhecia ella a cantora?

— Quem póde saber o que Saizuma pensa? E' um mysterio vivo! O seu proprio rosto nos é desconhecido, coberto como está sempre por uma mascara. Si ella conhece Violeta, si a estima ou a odeia, é o que nos é impossivel responder. Só a Simonne poderia dizer a monsenhor alguma coisa a respeito da cantora, a quem chamava de filha. A Simonne, porém, morreu...

Pardaillan ficou silencioso e pensativo. A curiosa cigana excitava-lhe a imaginação. Quem era ella? Sem duvida, uma cumplice de Belgodère... A idéa veiu-lhe subitamente de que, talvez, ainda a encontrasse no albergue da Esperança.

E' que Pardaillan pensava na dôr de Carlos de Angoulême.

Talvez lhe fosse possivel encontrar a pista da desapparecida. Assim, reunindo os dois namorados, assegurando-lhes a felicidade, sentir-se-ia elle tão satisfeito como ficaria no dia em que ajustasse contas com Maurevert.

Tomou, pois, a direcção do Albergue da Esperança e ali penetrou justamente no momento em que o dono da casa fechava as portas.

Para certos botequins réles de Paris era depois da hora legal que o negocio se tornava mais rendoso. Era um fechamento apparente de portas

Entrando, viu o cavalheiro que a referida sala estava occupada por uns vinte e tantos freguezes, homens e mulheres.

Pardaillan foi sentar-se a uma das mesas, contando puxar pela lingua do hospedeiro.

Uma das mulheres, vendo o cavalheiro aboletar-se a uma das mesas isoladas, deixou o grupo em que estava e approximou-se de Pardaillan.

Sentou-se junto a elle e começou a sorrir. Pardaillan manteve-se grave e calmo.

Então, a rascôa julgou opportuno dizer-lhe umas palavras já mil vezes repetidas em occasiões como aquella.

— Bello gentilhomem, não me offereceis nada de beber?

Admiraveis palavras, tão verdadeiras, tão eloquentes, tão completas, que se perpetuaram, de geração a geração.

— Raios te partam! gritou nesse momento um dos bebedores. Já para aqui, Luizinha!

O cavalheiro tremeu e empallideceu. Esse nome, bruscamente pronunciado por uma voz avinhada, a uma rapariga de baixa categoria, fez-lhe mal.

— Chamas-te Luizinha?

— Luiza, meu principe!

— Luiza! repetiu surdamente Pardaillan, que, de um trago, bebeu o cangirão que lhe tinham posto em frente.

Por momentos, fechou os olhos. Depois, rudemente, sacudiu a cabeça.

— Ah! é isto! rugiu o bebedor, com os olhos injectados. Espera, que te vou buscar pela orelha.

— Rougeaud, deixa-me em paz ganhar a minha vida... e a tua!

— Toma este escudo, minha filha, disse Pardaillan, e vae beber com o teu amigo Rougeaud.

Luiza ficou estupefacta. Apanhou o escudo, baixou a cabeça, procurando o melhor meio de agradecer uma tal generosidade. Como não achasse, murmurou:

— Móro em frente a esta casa...

Assim, Luizinha, não tendo palavras mais eloquentes para dirigir ao cavalheiro, promettia-lhe o proprio leito, o que era mais facil e rapido. Depois

NOTICIAS DE PORTUGAL

(Serviço especial para o "Correio da Manhã")

De Lisboa

Domingo, 28 de agosto.

Campanha eleitoral — Situação melindrosa — As eleições de Lisboa — Propaganda republicana — O comicio republicano — Os monarchicos — Bloco conservador — governo — As paixões politicas chegam ao rubro — Triste espectaculo — Nas provincias esperam-se graves acontecimentos — Como se faz a propaganda eleitoral — Na Guarda — A vitriolo — Eleições a tiro — A intolerancia republicana — Um conflicto em frente da Liga Monarchica — Pavorosa ou Intentona? — Regresso de d. Manoel — Entrega da Aguia Negra — Catastrophe maritima.

A' hora em que escrevemos esta carta, do norte a sul, o paiz está passando por uma grande agitação politica, como de ha muito não estavamos acostumados, graças ao immoral accordo.

Sim! Desta vez a campanha eleitoral é a sério e bem a sério...

Não sabemos ainda qual o resultado final da encarniçada luta entre o governo e os seus alliados, por um lado, e o bloco conservador, por outro.

E' triste certificarmos que o estado mental do paiz, em questões politicas, não foi modificado com os ultimos annos de civilização, antes parece que as paixões e rivalidades partidarias, reviveram neste ultimo reinado.

As luctas, a intriga, os processos, a propaganda eleitoral dos partidos, são absolutamente os mesmos do tempo famoso dos Cabraes, salvas pequenas modificações, trazidas com a rapidez do transporte, que em nada alteram a essencia da luta.

E' um dia triste que vamos registar na nossa historia politica, o dia de hoje.

* * *

Em Lisboa, o ambiente eleitoral foi aquecendo nestes ultimos dias duma forma extraordinaria.

A capital, voluptuosa e sensivel, tem a sua vida presa ao acto eleitoral, sendo o assumpto de todas as conversas.

Não se calcula a actividade empregada nesta ultima semana: todos trabalharam com afinco em angariar votos para a facção amiga, empregando todos os processos, desde a corrupção á violencia.

Dos republicanos, presumidos alliados do governo, não houve argumento hostil ás instituições, que não fosse empregado na sua vivissima campanha eleitoral.

Os erros de que foi accusado d. Carlos e os escandalos dos partidos rotativos, avolumados com o desenvolvimento, foram representados, foram trazidos a lume, com um despeito inaudito, nem a menor sombra de respeito ou piedade por aquelles que desappareceram do rol dos vivos numa infame cilada do Terreiro do Paço.

O governo em conferencias successivas nas secretarias, desenvolvendo os conhecidos processos de seducção e de suborno, espera ganhar a maioria — custe o que custar.

Os partidos da colligação conservadora esperam, á sua vez, conseguir grande numero de candidaturas.

E' certo que o sr. Teixeira de Souza, segundo vimos no *Seculo*, mandou uma circular a todas as autoridades administrativas, recommendando-lhes ordem, tornando-as até responsaveis pelas violencias que por ventura, possam ser commettidas, em volta das urnas — mas todos sabem que isso é completamente platonico.

Os republicanos da capital, completamente á vontade, gozando de uma liberdade extrema, desenvolveram nestes ultimos dias, espantosa actividade.

Não ha logarejo do districto de Lisboa, que não tenha sido visitado por alguns dos oradores republicanos, desenrolando a propaganda do costume.

Os jornaes republicanos publicam essas noticias, marcando a hora dos comicios, os oradores, etc.

Nas esquinas de Lisboa foram mandados collocar grandes cartazes coloridos, berrantes com um clarim, no dizer de um jornal conservador, onde se revelava a collaboração de alguns membros do directorio republicano.

Nesses cartazes aparecia uma lista de adiantamentos, precedida de um ligeiro estudo de comparação com a gerencia do municipio, pretendendo-se assim impingir ao candido e illetrado eleitor que a administração republicana, é a oitava maravilha.

Depois, a lista civil da familia real de [illegible], tendo, já se vê, o cuidado de encobrir que esta somma mal chega para as despesas de representação a que o chefe do Estado está sujeito.

Até o numero dos mortos pela tuberculose são apresentados nesses berrantes cartazes.

O governo mandou a policia retirar esses cartazes affixados nas paredes, mas no dia immediato, foram collocados mais altos.

E' claro que os republicanos, na sua activa propaganda, têm o cuidado de não ferir o governo, mostrando-se, na sua imprensa, apenas furiosos com os partidos da colligação conservadora.

Ante-hontem, á noite, realizou-se num vasto terreno da avenida D. Amelia, o annunciado comicio, para apresentação dos candidatos republicanos, pela capital.

O recinto estava profusamente illuminado, e a concorrencia foi extraordinaria, no dizer da imprensa republicana e dissidente.

O presidente do comicio, o sr. Anselmo Braamcamp, em poucas palavras, diz que o povo portuguez tem pelejado pela independencia do paiz, desde 1384.

O dr. Eusebio Leão fala da alma do povo do Porto e o dr. Alfredo Magalhães respondeu os estapafurdissimos argumentos do descredito das instituições monarchicas.

Depois de falar o dr. Antonio Luiz Gomes, o eloquente dr. Alexandre Braga referiu-se ao escandalo Hinton, ás falsificações do Credito Predial e defendeu a necessidade inadiavel da revolução immediata.

Foi a bomba de effeito final, que seja o *bouquet* do fogo de artificio.

Os jornaes republicanos, com *O Seculo* á frente, fomentam a campanha, agitando tudo e publicando noticias tendenciosas para engrandecer os seus amigos e detrahir os contrarios.

E' a cantata do costume...

* * *

Perante esta activa propaganda eleitoral, os partidos monarchicos pouco fazem no sentido de contrariar a corrente.

A não ser o partido franquista que tem na capital um regular serviço de propaganda, os monarchicos, pela sua tibieza e pelo seu feitio e temperamento, limitaram-se a uma ou outra sessão, onde se affirmava que "era preciso manter o rei e a dynastia".

No entanto o governo emprega grandes esforços para fazer vingar alguma candidatura nos districtos, pela sua lista.

Nem sempre a colligação conservadora tambem disputa o acto eleitoral da capital, temos que, emquanto os republicanos se apresentam perfeitamente unidos na luta e com algumas das suas dissidencias e discordias, os monarchicos vão fraccionados para as assembléas de Lisboa, mas com o resultado é previsto: um triumpho completo para os inimigos das instituições, salvo surpreza da ultima hora, com que ninguem póde contar.

* * *

Nas provincias os varios partidos lutam desesperadamente para vingar os seus deputados.

O governo não se poupa a esforços de toda a ordem para vencer as eleições.

Os conhecidos processos de corrupção são empregados em todos os districtos, voltando-se para os antigos tempos em que imperava o galopim.

Por toda a parte se tem trabalhado em eleições e por toda a parte a cornucopia das mercês espalhou prodigamente os favores eleitoraes.

Os bloquistas não abandonam o campo, desenvolvendo tambem extraordinaria actividade.

Não se imagina a luta terrivel que há nas provincias, onde, repetimos, as paixões partidarias chegaram ao rubro...

O governista tudo promette e tudo tem feito para corromper o adversario.

Quem tem ultimamente governado o paiz é, bem dizido, o galopim.

E' elle, com effeito, quem dispõe de todos os poderes do Estado e a quem todos prestam homenagem.

A compra de votos é um facto singelo a que ninguem presta a menor attenção.

Mas succede que o bloco conta ganhar a maioria n'alguns districtos, o que fatalmente succederia si porventura o acto eleitoral corresse regularmente.

Pois as autoridades administrativas receberam [illegible] disposta a vencer custe o que custar, isto é, indo-se até ao roubo das urnas, si tanto for necessario!

Perante esta ameaça o bloco ameaça com o quanto ventos que saberá manter os seus direitos, e empregará a violencia contra a violencia.

No conselho de Fafe, por exemplo, onde o governo não tem nenhuns elementos de luta, os bloquistas affirmam bem alto que saberão manter os seus direitos — a tiro!

E' evidente que perante esta situação verdadeiramente anomala, espera-se que graves e serios incidentes occorram na maioria das assembléas do paiz, onde deve ser derramado muito sangue...

Essa luta fraticida já foi inaugurada, com as suas consequencias desastrosas para a tranquilidade publica.

Na Guarda, quando o sr. Julio Ribeiro, inspector e redactor do *Jornal do Povo*, passava ha dias na pharmacia Central, o proprietario desta, Julio de Almeida, tentou lançar sobre aquelle um pouco de vitriolo, o que não conseguiu por ter sido corrido á bengalada, segundo lemos n'*O Mundo*.

[illegible] esta scena edificante, que foi assassinado d. Carlos e o principe real, no Terreiro do Paço. O sr. João Franco está bem vingado, infelizmente!

* * *

Mais um exemplo frizantissimo de intolerancia republicana, em nome dos principios solidos da liberdade — para proveito proprio, já se vê...

Hontem, reuniu-se a Liga de Defesa Monarchica, sendo ali discutido o acto eleitoral e as conveniencias da nação ser dirigida pelo actual regimen.

Cerca de meio-dia, um numeroso grupo de republicanos pretendeu entrar no edificio... pelo facto de se offender ali áquelle partido.

E' symptomatico!

Felizmente, a policia foi avisada pelo telephone, e fez afastar das uras os republicanos, evitando, assim, um deploravel conflicto.

Convem accentuar a falsidade com que a imprensa republicana noticia as discussões havidas na Liga Monarchica, transformando-as em conflictos, apresentados aos seus leitores em estylo gravissimo e deprimindo os oradores.

E' a conhecida intolerancia dos inimigos das instituições.

* * *

No principio da semana, ainda foram mandados pelo governo, as medidas de precaução.

Assim, em todos os quarteis, pernoitaram alguns officiaes, e ás praças de pret foram prohibidas as licenças de recolher, até nova ordem. No quartel de marinha tambem se têm tomado medidas de precaução.

Nestes ultimos dias, começaram novamente a adoptar-se eguaes medidas, naturalmente por causa do acto eleitoral, que se espera que decorra agitado.

* * *

Vindo do Bussaco, num salão atrelado ao expresso da Companhia Real, chegou a Lisboa d. Manoel, acompanhado dos seus dignitarios da côrte.

Na estação do Rocio, el-rei foi aguardado pelo principe real, ministerio, etc., sendo-lhe levantados muitos vivas.

Um jornal republicano noticiou que o conselheiro Teixeira de Souza voltára as costas ao individuo que, no Rocio, aguardavam el-rei e que eram representantes do *bloco* conservador — os seus inimigos politicos.

* * *

No paço da Ajuda realizou-se, ha dias, a entrega a d. Manoel das insignias da Aguia Negra, e uma carta autographa, do imperador Guilherme, da Allemanha.

Cerca das 3 horas, saiu do paço de Belém, em direcção ao da Ajuda, as carruagens de gala, conduzindo a missão allemã, presidida pelo principe Frederico, ultimamente chegada a Lisboa, para este exclusivo fim.

D. Manoel, vestido de generalissimo, aguardava, na Ajuda, a chegada da missão, com os dignitarios da côrte, casas civil e militar, etc.

Um dos membros da commissão conduzia, numa almofada, com a côr imperial, bordada, as insignias e as cartas.

O principe Frederico, depois de entregar as cartas a d. Manoel, collocou-lhe ao pescoço o collar respectivo, lendo, em seguida, um discurso de felicitação, em nome do seu imperador, ao qual d. Manoel respondeu, agradecendo a honra que lhe dispensavam e que tambem honrava á nação portugueza, fazendo votos pelas prosperidades da familia real allemã e pelas prosperidades dos seus Estados.

A missão allemã mostra-se encantada com o aspecto de Lisboa.

* * *

Mais uma desgraça maritima, que tem sido muito commentada.

A canhoneira *Tejo*, que ante-hontem saiu á barra, sob o commando do capitão-tenente Ivens Ferraz, com destino ao Porto, encalhou nas Berlengas em frente de Peniche, devido ao cerrado nevoeiro, ficando com grande rombo na proa.

A *Tejo* foi soccorrida pelo vapor de pesca *Machado II*, que recebeu toda a tripulação e bagagem, excepto o commandante e alguns praças.

O estado-maior deste navio de guerra compõe-se de oito officiaes e a tripulação de 103 praças do corpo de marinheiros.

A referida canhoneira entrou á barra hontem, de madrugada, e foi fundear na Cova da Piedade.

* * *

O juiz Cirne mandou autoar o procurador Antonio Ribas de Avellar, por este lhe ter apresentado um requerimento contendo phrases offensivas á sua pessoa.

— O sr. Consiglieri Pedroso tem melhorado dos seus incommodos.

— Vão ser despedidos muitos empregados do Credito Predial, por desnecessarios.

— Appareceu arrombada a porta do palacio de uma riquissima senhora, ex-fidalga, que se encontra a veranear em Cascaes.

— O governo recebeu noticia de se encontrar extincta a epidemia de cholera, em Italia. No entanto, continuam-se tomando medidas de defesa, pela junta de saude publica.

— Do pavilhão de segurança do Hospital de Rilhafoles, fugiram cinco individuos, que ali estavam para observação, visto serem criminosos.

Dois delles são accusados de homicidio.

A policia já conseguiu lançar mão a dois delles.

— Parece que o ministro da marinha se tem occupado ultimamente, com a apreciação do accordo luso-transvaaliano, isto é, com o *modus vivendi*, estabelecido entre Lourenço Marques e Transvaal.

Consta que se pensa em fazer algumas modificações, a contento dos paizes interessados.

— Pelo motivo de haver aqui se recebido muitos pedidos de importadores allemães, calcula-se que suba a verba importante da exportação das nossas fructas e vinhos, para a Allemanha.

— Consta que estão muito morosas as negociações do tratado de commercio com a França e a Inglaterra.

— Os jornaes publicaram, ha dias, as actas duma pendencia entre os srs. Joaquim Amandio Telles de Vasconcellos e Amandio Metta Veiga, governador civil na Guarda.

As testemunhas concordaram que não havia motivo para proseguimento.

— O ministerio do reino renovou o pedido de informação ao governador civil do Porto, feito em abril ultimo, a respeito dos agentes de emigração enganarem os emigrantes, dizendo que vão para o Rio de Janeiro, quando os bilhetes de passagem indicam outros portos, recusando-se os capitães dos navios a desembarcal-os ali.

João Pizarro

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Antonio Pereira Brandão, o reputado proprietario da conhecida Alfaiataria Brandão, faz hoje annos.

Quer isso dizer que o estimado *tailleur* ver-se-á cumulado de demonstrações de apreço por parte de seus innumeros freguezes, que são todos que, no Rio, sabem vestir-se com gosto, segundo os requintes da moda prescriptos nos grandes centros.

Na Casa Hime, os amigos do Brandão dar-lhe-ão uma irrecusavel prova de sua alta consideração, offerecendo-lhe um delicado almoço, durante o qual será o digno anniversariante alvo das maiores gentilezas.

— Festeja hoje o seu natal d. Amalia Novaes, esposa do sr. Oswaldo Novaes, da Companhia de Loterias Nacionaes.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Virgolina Macedo.

— Completa hoje o seu 11º natalicio, a gentil Delacilia da Veiga Cabral, intelligente e applicada alumna da Escola Modelo Estacio de Sá.

A estimada anniversariante, que é filha do capitão Carlos da Veiga Cabral, terá occasião de ver quanto é querida das suas innumeras amiguinhas.

— Faz annos hoje o capitão de mar e guerra [illegible], director geral da directoria de expediente do ministerio da Marinha.

— D. Amelia Pereira Santos, viuva do fallecido engenheiro Manoel Sylvestre Pereira Santos, festeja hoje o seu anniversario.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Florentina Alves Fricks, sobrinha do sr. Antonio Cardoso Pires e Belisaria Pires.

— Passa hoje o anniversario natalicio do 2º tenente dr. Curio de Carvalho, chefe de clinica odontologica da fortaleza de Santa Cruz e do 1º batalhão de artilheria de posição.

— [illegible] filha do sr. Domingos Fernandes Machado, funccionario do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

— Festeja o seu anniversario natalicio d. Marianna Pereira, esposa do sr. Manoel Pereira, gerente e conhecido empregado do nosso commercio.

— Faz annos hoje o sr. Henrique Pinhão, empregado da papelaria S. Braz.

* * *

CASAMENTOS

O sr. Carlindo Maia da Silva Mattoso e d. Gloria Ferreira Lopes participam-nos que contrairam casamento.

— Contratou casamento com a senhorita Alzira Zavataro, o sr. Luiz de Mello, redactor-chefe da *Piratininga*, que se publica em S. Paulo.

* * *

CLUBS E FESTAS

Realiza-se hoje o seu segundo baile o *Lotus Club*, filiado ao club de S. Christovão.

A festa annunciada promette todo o brilho, pelo enthusiasmo que reina.

MODESTO CLUB DRAMATICO — Communica-nos a directoria desta sociedade que a sua festa mensal terá logar hoje, caso o tempo permitta, do contrario ficará transferida para amanhã.

— O capitão Antonio Carneiro de Souza, commemorando o seu anniversario natalicio, offereceu aos seus amigos uma esplendida festa, no dia 14, em sua pittoresca vivenda, em Terra Nova.

Coincidiu o dia da festa com o baptizado de sua galante sobrinha Carmen, que teve como padrinhos a Idalina Ferreira e o sr. Francisco Luiz de Oliveira.

Além do opiparo jantar, houve uma *soirée* dansante, que se prolongou até alta madrugada.

Entre as pessoas convidadas, tomámos nota das seguintes: senhoras Arthurina de Oliveira, Eurydice Coelho, Iracema Coelho, Adglia Caldeira, Corina Carneiro, Elvira Caldeira, Isaura Caldeira, Julia Moreira, Henriqueta de Oliveira, Henriqueta Hertzberg, Josephina Carneiro, Elidia Caldeira e os srs. Euclydes Oliveira, Alcibiades de Oliveira, Hildebrando Moreira, João Moreira, João Candido Moreira, Jayr Caldeira, Gastão Moreira, A. Costa e muitos outros cujos nomes nos escaparam.

PIERROT CLUB — Na séde deste carnavalesco club realiza hoje o Grupo dos Filhos do Pierrot um baile, para o qual a sua activa directoria expediu para mais de mil convites.

Ao que ouvimos, os salões do *Pierrot*, não só pela ornamentação, feita pelos carnavalescos, como pela farta distribuição de luzes, apresentam um aspecto verdadeiramente deslumbrante, digno de receber as mais elegantes [illegible].

GREMIO BOCCA DO MATTO — Realiza-se amanhã, no theatrinho do pittoresco parque, a sua récita, representando o Grupo Dramatico Alber-Barbosa as comedias *Prodigo e Avarento, Por causa de um argueiro* e *O fantasma*.

DESTEMIDOS DO MEYER. — Os valentes foliões do Meyer darão hoje, na séde social do club, a sua *soirée* inaugural.

—— Para o grande festival pró-Riachuelo e Asylo de S. Luiz, que se realizará, amanhã, 18, do meio dia ás 6 horas, no Jardim Zoologico, com a presença do presidente da Republica, foram tambem convidados os srs.: dr. prefeito, chefe de policia, ministros da Marinha e Guerra, coronel commandante do Corpo de Bombeiros, general Menna Barreto, general Marciano Magalhães, coronel Sampaio Ribeiro e outras autoridades.

Entre os numeros de grande attracção destacam-se o de gymnastica esthetica, acrobacia e barra fixa, pelo valoroso Corpo de Bombeiros, que comparecerá com a esplendida banda de musica, e o de gymnastica sueca, parallela, etc., por 100 alumnos do Gymnasio de S. Bento.

Será uma festa encantadora, animada por centenas de senhoritas, que transformarão o Jardim Zoologico em paraiso.

* * *

CONFERENCIAS

E' hoje que se realiza, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, a conferencia de J. Brito, o popular humorista que assigna *Antonio*, na *Noticia*. O thema é dos mais suggestivos: *Colcha de retalhos*. Quem conhece o talento de J. Brito e sabe a sua grande facilidade de escrever o humorismo, póde muito bem avaliar o que vae ser a conferencia desta tarde.

* * *

EXPOSIÇÕES

Continúa a ser muito concorrida a exposição de pinturas do artista Villares Barbosa. A exposição continuará por mais 20 dias, no Club dos Diarios, sendo a entrada pela rua Sete de Setembro, das 11 da manhã, ás 5 horas da tarde.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

De Callão e escalas, chegaram, no *Oriza*, os seguintes passageiros:

Dr. A. C. Simoens da Silva, J. F. Mandoch, G. Brusseau, Arturo Visco, Francisco Lopes, C. Lima, Celina Lima, David Hamilton, Ernest Doysdale, Faustino Trapaga, Harold de Bilde, Rudolf Hard, M. Gucard, H. Bamman M. Clemenceau, M. Sagard, F. G. Arouca, P. de Mattos, dr. A. Jimenes, Felice Garcia, Rose Maddef, M. Darievy, Marcell Delloyen, H. Fregilles, Julien Jennely, José D'Orey, Thos Gordwin, P. de Thier.

—— Para Genova e escalas seguiram no paquete italiano *Brasile*, os seguintes passageiros:

Giovani Sanzoni, S. Sanzoni, Renato Corignino, Combi Luigi, H. Seleci, V. Pelezzaso, Max Hermingene, F. Frederico, Ardito Vincenzo, Lombardo Olento, Bertoncini, Carlota Qualtiere Giuseppi, Maria Del Magno, J. Rubiralta, Santarelli Quarto, Bianca Morello, Giulia Deneria, Orbeline Izabellé.

—— No Hotel Avenida hospedaram-se: J. da Costa Camizão, A. de San Juan, dr. Francisco Camargo, Julio Micheli, Gabriel Dias da Silva, Raul Aguiar de Barros, Luiz Cardoso Filho, Ricardo Azamon, Francisco Godofredo Arruda, D. Paulo de Mattos, Arturo P. Visca, Thos Goodwini, F. Ambrosini, S. Angel, M. Giminez, Pablo G. Ferler, José Alisto, dr. Raphael Espinola, Salvador San Nicolini, Francisco Lopes, Carlos Lucas de Lima, Faustino Trapaga, Julius E. Brochet, Pierre de Chier, João Hermann, A. Baptista Junior, dr. Alfredo Sá, coronel Virgilio Machado, Alvaro Miguez de Mello, dr. J. J. Seabra, dr. Paulino de Souza, dr. Edwiges de Queiroz, dr. Mendes da Rocha, Weugel Herrgessill.

—— Acham-se nesta capital, tendo hontem nos trazido sua visita, o nosso collega de imprensa Odillon Lopes, auxiliar da redacção da *Provincia*, do Pará.

* * *

FALLECIMENTOS

Em carneiro perpetuo do cemiterio de São João Baptista, foi sepultado hontem o capitalista Joaquim José Antunes (visconde de Antunes Braga), de 60 annos de edade, natural de S. Paulo.

O saimento effectuou-se ás 4 horas da tarde, da rua D. Marciana, 58.

—— O enterro do negociante José Coelho de Souza, casado, de 73 annos de edade, fallecido no beco da Carioca n. 4, realizou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista.

—— Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o negociante Santo Imbrozio, casado, de 46 annos, natural da Italia, fallecido á avenida Salvador de Sá, 107.

—— Falleceu á rua Felippe Camarão 96 e foi sepultado hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o guarda-livros Joaquim Maria Gonçalves Pereira, casado, de 61 annos de edade, natural de Portugal.

—— Da rua Senhor dos Passos n. 197 saiu hontem, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro de d. Maria Salon, casada, de 39 annos de edade, natural da Syria.

Vida Academica

CENTRO DOS ACADEMICOS

Este Centro reune-se em assembléa geral extraordinaria hoje, ás 3 horas da tarde.

São convidados a comparecer á séde social os membros da commissão das festas de 31 do corrente.

—— Parte hoje para S. Paulo, o conhecido photographo Carlos Alberto Filho, proprietario da Photographia Academica, que, foi convidado pelos bacharelandos do Gymnasio de S. Joaquim, em Lorena, para executar o quadro dos bacharelandos, da turma do corrente, regressando na proxima segunda-feira.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA MODELO ESTACIO DE SA'

O dr. Joaquim da Silva Gomes, director geral da Instrucção Publica; Henri Lorin, professor da Universidade de Bordeaux; e coronel Jonathas Barreto, secretario do prefeito, foram visitar a Escola Modelo Estacio de Sá, dirigida por d. Amelia Dias da Cruz Rocha.

Os visitantes percorreram toda a escola, assistindo algumas aulas, e nas officinas de chapéos, flores, córte e costuras examinaram os trabalhos em exposição e os que estavam sendo confeccionados pelas aprendizes, dirigindo-se em seguida todos para o recreio dos alumnos onde estes, na melhor ordem já estavam reunidos.

O aspecto apresentado pelos 895 alumnos que hontem compareceram á escola, formados por classes e alturas, perfeitamente disciplinados, tendo ao lado de suas classes as respectivas adjunctas, era tão bello, que todas as pessoas presentes, enthusiasmadas, deram bravos.

Em seguida a directora fez cantar a *Marselheza*, com acompanhamento de piano.

O sr. Lorin, que logo ás primeiras notas já se mostrara radiante e alegre, ao terminar o canto dirigiu-se á directora, abraçou-a e beijou-lhe as mãos em signal de gratidão, e, em enthusiasticas phrases agradeceu tão grande gentileza.

Cantaram ainda os alumnos o hymno da Bandeira, que foi tambem muito aplaudido pelo mesmo professor.

Os alumnos executaram depois diversos exercicios de gymnastica sueca, com tanta precisão e ordem que todos os presentes ficaram satisfeitissimos.

A limpeza esmerada notada em toda escola, a ordem e disposição geral, tudo, emfim, deu motivo a que distincta directora fosse elogiada pelo professor Lorin e pelo director geral dr. Silva Gomes.

Ao retirar-se da Escola o professor Lorin, no livro de visitas, escreveu a sua impressão, tecendo os maiores elogios á directora e suas dignas auxiliares.

A visita foi demorada, tendo os visitantes entrado na escola á 1|2 hora depois do meio-dia, retirando-se ás 2 1|4 da tarde.

EXTERNATO HERMES

Realizou-se no dia 12, neste bem organizado estabelecimento de ensino uma encantadora festa em que foi festejado o anniversario natalicio do director, o sr. Henrique da Rocha Venerando.

A festa teve inicio ás 10 horas da manhã, percorrendo o batalhão do Externato algumas ruas da cidade sob o commando do major alumno Raul Cardoso de Campos.

A' 1 1|2 hora teve logar a parte literaria e concertante levada a effeito pelo corpo de alumnas e alumnos.

Nesta sessão tomaram parte as alumnas: Nair Cardoso de Campos, Isabel Ferreira Veherando, Elisabeth Bloomfield, Elza Dourado Lopes, Josephina Machado, Mathilde Bloomfield, Elvira e Alzira Lopes, Adelina Venerando, Juvenina Coelho, Carlota e Aurea Dourado Lopes, Leonor Pinto e Esther Bloomfield; e os alumnos: Raul Cardoso de Campos, Leonardo e Nathaniel Bloomfield.

A's 9 horas da noite tiveram começo as dansas que animadas se prolongaram até á madrugada.

O sr. Venerando foi muito felicitado pelos presentes que na maior parte eram familias de seus discipulos.

CURSO DE ESPERANTO

Continuam abertas as matriculas para o curso gratuito da lingua auxiliar Esperanto, que foi inaugurado hontem em um dos salões do Pedagogium.

Conselho Municipal

A SESSÃ DE HONTEM

Compareceu á sessão onze intendentes, não soffrendo reclamação a acta da sessão anterior.

Figurou, no expediente, um convite da commissão incumbida do levantamento da estatua do dr. Francisco de Castro, para o Conselho assistir á solennidade da inauguração, que se realiza hoje.

Para representar o Conselho nessa solennidade, foi nomeada uma commissão, composta dos intendentes Enéas Sá Freire, Luiz Ramos, Ernesto Garcez e Hemeterio Guimarães.

Foram, successivamente, approvadas, sem debate, as redacções finaes, já impressas, dos seguintes projectos:

N. 65, de 1908, autorizando o prefeito a mandar construir uma ponte de desembarque na praia do Galeão, na ilha do Governador; e n. 124, fazendo algumas alterações nos decretos ns. 832, de 31 de outubro de 1901, e 1.139, de 31 de julho de 1907 (peso maximo ou carga dos vehiculos), e dá outras providencias.

Passou-se á ordem do dia.

Foi regeitado, em 1ª discussão, após ligeiras considerações dos srs. Ernesto Garcez, Alberto de Assumpção e Salustiano Quintanilha, o projecto n. 74, de 1908, autorizando o prefeito a mandar aperfeiçoar o calçamento da rua do Aqueducto, em Santa Thereza (com parecer contrario das commissões de justiça, de obras e de orçamento).

Em seguida, foi approvado, em 2ª discurssão, após ligeiro debate, em que tomaram parte os srs. Salustiano Quintanilha e Ernesto Garcez, o projecto n. 63, de 1908, autorizando o prefeito a mandar construir uma ponte metallica na praia de Santa Luzia, destinada á atracação das embarcações dos clubs de regatas. (Com parecer contrario das commissões de justiça e de obras, e voto em separado do sr. Alberto de Assumpção.).

Voltou-se ao expediente.

O sr. Pedro do Coutto, occupando a tribuna, e depois de communicar á casa que a commissão incumbida de representar o Conselho na recepção do estadista francez George Clémenceau, desempenhou-se da sua incumbencia, propoz que o Conselho apresente congratulações ao consul da Republica do Mexico, pela data anniversaria da independencia dessa nação amiga.

Tratando ainda do vulto notavel de Clémenceau, o orador, após se referir a este publicista em phrases encomiasticas, manifestou o seu desaccordo nesse particular, com a recente opinião emittida na Camara dos Deputados, pelo sr. Barbosa Lima.

A proposta do sr. Pedro do Coutto foi unanimemente approvada.

O sr. Alberto de Assumpção, depois de fazer referencias á creação de varios melhoramentos que o prefeito, illegalmente, pretende decretar, referiu-se egualmente aos serviços de calçamento de ruas de Copacabana e Botafogo, interrompidos por falta de verba.

O sr. Julio Carmo dirigiu um appello ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, afim de serem novamente facultadas ao publico as passagens pelo leito dessa via-ferrea, em frente ás ruas Clara de Barros e S. João.

E nada mais houve.

Codificação do processo

Em sua ultima reunião, a commissão codificadora das leis processuaes, proseguindo nos trabalhos de revisão, approvou, sem modificação, os cinco artigos do titulo VIII, "Da suppressão da edade", do livro dos processos administrativos.

O dr. Carvalho Mourão apresentou uma emenda additiva ao art. 373 do Codigo do Processo Criminal, regulando o caso do fallecimento do condemnado durante a execução da sentença.

Depois de tomar a commissão conhecimento do capitulo II, "Dos bens de ausentes", do titulo XII, "Da arrecadação", do livro VI do Codigo do Processo Civil, o dr. Alfredo Pinto procedeu á leitura da redacção final "Das disposições transitorias", do Codigo do Processo Criminal.

Passou-se depois ao livro VII do Codigo Civil, a partir do capitulo XVII, que foi approvado com modificações.

Apprehensão de contrabandos

O ministro da Fazenda recebeu communicação telegraphica de haver o sr. Annibal Nunes Pires, guarda-mór da Alfandega de Santos, effectuando mais uma apprehensão de contrabandos, que constou de oito grandes saccos de loha, contendo chapéos de Chile e outras mercadorias de valor, vindos de Nova York pelo vapor inglez *Verdi*.

E' esta a sexta apprehensão de contrabandos effectuada nestes dois ultimos mezes por aquelle funccionario.

Enfermeiro naval

Falleceu ante-hontem, ás 8 horas da noite, o enfermeiro de 2ª classe e 2º annista de pharmacia Oscar Martins de Carvalho, que, conforme noticiámos, ingeriu forte dóse de laudano, quarta-feira, no quartel do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

O obito deu-se no Hospital de Marinha, onde se achava em tratamento, tendo sido o seu cadaver autopsiado.

A's 5 horas da tarde effectuou-se o enterramento, por mar, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem 493 rezes, 22 vitellas, 47 carneiros e 79 porcos.

Foram rejeitados: 4 rezes e 8 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.:

Durich & C., 43 rezes, 10 carneiros e 4 porcos; José Pacheco de Aguiar, 33 rezes, 13 vitellas e 19 porcos; Manoel Cardoso Machado, 25 rezes; Edgard Azevedo, 37 rezes; Candido E. de Mello, 52 rezes e 16 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 38 rezes e 4 porcos; José Felix & C., 3 vitellas; M. Silveira Thomaz, 83 rezes; A. Pires & C., 40 rezes; Mattos Lopes & C., 17 rezes; Francisco Vieira Goulart, 83 rezes e 5 porcos; Augusto M. da Motta, 2 vitellas e 5 porcos; Miguel Mani & C., 5 porcos; Santos Fontes & C., 12 porcos; Luiz Camuyrano, 37 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo: bovinos, a $500 e $480; carneiros, a 1$100 e 1$400; porcos, a $800 e $700; vitellas, a 1$ e $900.

Serão abatidas amanhã 663 rezes, sendo 42 de Durich, 38 de Manoel Cardoso Machado, 58 de Candido de Mello, 117 de Manoel Silveira Thomaz, 43 de Alexandre V. Sobrinho, 28 de Mattos Lopes, 115 de Francisco V. Goulart, 81 de Edgard Azevedo, 49 de A. Pires, e 64 de José Pacheco de Aguiar.

VIDA OPERARIA

AO OPERARIADO

Sendo o dia 18 do corrente data do passamento do saudoso e querido dr. Vicente de Souza, que tanto se batia pela classe operaria, convida-se aos operarios a uma romaria, ao cemiterio de São João Baptista, ás 9 horas da manhã, sendo o ponto de reunião no portão principal dessa Necropole.

UNIÃO DOS ALFAIATES

Realiza-se segunda-feira, 19 do corrente, ás 7 horas da noite, uma assembléa geral extraordinaria, em segunda convocação, para preencher os cargos vagos na commissão executiva.

Pede-se o comparecimento de todos os socios na séde, á rua do Hospicio n. 156.

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — Este syndicato convida a classe em geral para uma assembléa domingo, ás 11 horas da manhã, á rua do Hospicio n. 156.

Pede-se o comparecimento de todos os consocios, pois trata-se de assumptos de grande importancia, sendo apresentado o balancete da ex-directoria.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA NO RIO DE JANEIRO — Todas as propostas de novos associados que forem apresentados nesta secretaria serão incluidos no sorteio a realizar-se em favor dos proponentes que terão direito a uma medalha de ouro de lei e uma de prata, em 1º e 2º logar, para aquelles que maior numero de candidatos apresentar até o proximo anniversario da Liga, medalhas essas que serão entregues em sessão solemne do 9º anniversario.

Pede-se aos associados possuidores dos cartes de beneficio em favor dos cofres sociaes e destinados unicamente para acquisição de um edificio proprio, remetterem a esta secretaria, as respectivas importancias, afim de obterem o destino conveniente.

CENTRO DOS FERREIROS E AJUDANTES EM PEDREIRAS — Convida-se á classe em geral para uma reunião, no dia 18 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Pede-se a presença de todos os consocios, á rua da Passagem n. 131.

UNIÃO DOS CHAPELEIROS DO RIO DE JANEIRO — Esta associação realizará hoje, ás 8 horas da noite, assembléa geral extraordinaria, em continuação da assembléa geral realizada a 7 de setembro. Convida-se a comparecer todos os associados.

Amanhã, á 1 hora da tarde, esta associação realizará uma reunião da classe, para a qual convida a todos os operarios e operarias que trabalham no fabrico de chapéos, tanto os de feltro como os de palha e fantasia, para se tratar de assumpto da actualidade.

Séde social, á rua da Lapa n. 33, loja.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO — São convidados todos os companheiros associados deste Circulo a comparecerem á assembléa geral extraordinaria que se realiza hoje, ás 7 1|2 horas da noite, afim de se tratar de altos interesses desta associação e de varios assumptos que dependem da resolução desta assembléa, cujos assumptos são urgentes.

A directoria pede aos companheiros não faltarem visto não poder ser adiada esta reunião.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Goyaz, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7.

Itapuca, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Itapemirim, para Cabo Frio, Espirito Santo e Guarapary, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Crown Prince, para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Titian, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Pirangy, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Purús, para Santos recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Euston, para Porto Tampa, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Umbria, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 100 e objectos para registrar até ás 9.

Amanhã:

Sirio, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Verdi, para Barbados e Nova York, pela Bahia, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 160ª —246ª loteria da Capital Federal, extrahida em 16 de setembro de 1910—203ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
48931	20:000$000	16307	200$000
41140	2:000$000	30289	200$000
4764	1:000$000	32884	200$000
29902	1:000$000	33240	200$000
17164	500$000	33577	200$000
23707	500$000	37508	200$000
37885	500$000	39019	200$000
6934	200$000	40634	200$000
17950	200$000	48053	200$000
15650	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1329 6934 7960 8898 9692 11680
14750 29603 30195 37243 30327 30564
31262 32465 32506 32790 37468 43509
43714 45841 46962

APPROXIMAÇÕES

48930	e	48932	200$000
41139	e	41141	100$000
4764	e	4766	50$000
29901	e	29903	50$000

DEZENAS

48931	a	48940	40$000
41131	a	41140	20$000
4761	a	4770	20$000
29901	a	29910	20$000

CENTENAS

48901	a	49000	8$000
41101	a	41200	6$000
4701	a	4800	4$000
29901	a	30000	4$000

Todos os numeros terminados em 31 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$, exceptuando os terminados em 31.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 103ª extracção da 5ª loteria do plano n. 2, realizada em 15 de setembro de 1910.

Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

PREMIOS DE 100:000$000 A 2:000$000

Numero	Premio	Numero	Premio
52566	100:000$000	9112	2:000$000
3767	10:000$000	31631	2:000$000
30793	5:000$000	44720	2:000$000
39252	5:000$000	58106	2:000$000

PREMIOS DE 1:000$000

4661 5678 7592 11092 18844 29597
49413 59156

PREMIOS DE 500$000

956 2358 7429 10997 12126 20436
23462 24037 31770 33863 38332 39909
41725 46367 51074 57661

PREMIOS DE 200$000

1062 6040 7472 9068 11181 13508
13992 14551 16203 16703 17061 21514
21577 22306 25717 23641 23785 25061
31084 31997 37280 37971 39014 39419
38466 39131 40666 43429 42435 49602
49965 51177 51680 51965 53031 55425
56877 59965

APPROXIMAÇÕES

52565	e	52567	5:000$000
3766	e	3768	3:000$000
30792	e	30794	2:000$000
39251	e	39253	2:000$000

DEZENAS

52561	a	52570	200$000
3761	a	3770	100$000
30791	a	30800	100$000
39251	a	39260	100$000

CENTENAS

52501	a	52600	30$000
3701	a	3800	20$000
30701	a	30800	20$000
39201	a	39300	20$000

Todos os numeros terminados em 66 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 10$000, exceptuados os terminados em 66.

O fiscal do governo, dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

A autoridade policial, dr. *Antonio* [illegible].

---

tal demonstração de agradecimento, Luiza levantou-se e foi ter com Rougeaud, que, á vista do escudo, lançou para Pardaillan um olhar feroz!

O cavalheiro fez um gesto ao hoteleiro, que se acercou com presteza de um freguez tão generoso. Pardaillan ia inquiril-o sobre Saizuma, quando, de varios lados, se ouviram estas vozes:

— E a cigana?

— Hoteleiro do diabo, que é da mulher vermelha?

— A *buena dicha!*

— Silencio! Calma! meus pequenos, já vou buscar a cigana da mascara. Pagam adeantado, bem entendido!

— Quem é esta cigana? perguntou Pardaillan.

— Uma infeliz, uma louca, meu gentilhomem, que aqui ficou como refem!

— Como refem!

— Imagine, meu gentilhomem, que ha dias aqui chegou um bando de patuscos, que comiam como quatro e bebiam como seis. A conta, dentro em pouco, tomou proporções formidaveis. Ora, os espertalhões desappareceram, e...

— Comprehendo, disse Pardaillan, mas faça de conta que não!

— Pois bem, os sujeitos esqueceram de levar a companheira. Para reembolsar-me, obrigo-a a lêr o destino, o que custa dois dinheiros por pessoa.

— E o producto!... Guarda-o, está claro! Mas não demore, vá buscal-a, porque a freguezia impacienta-se.

Effectivamente, os gritos e as pragas redobravam.

O hoteleiro desappareceu por uma porta e voltou, depois, em companhia da cigana. Ao apparecer ella, o silencio fez-se. Alguns estremeceram deante daquella figura.

Saizuma, sempre com a mascara vermelha afivelada ao rosto, a cabelleira esplendida caida sobre os hombros, entrou com passo majestoso e espectral. Passou atravez as mesas, emquanto que os bebedores se afastavam, para que as vestes della não os tocassem. Era um silencio de terror!

— Vamos, cigana, disse o hospedeiro, rindo contrafeito, conta-nos a tua historia...

— Não! não! gritou Rougeaud. Queremos que nos leia o futuro.

— Que faça uma e outra coisa! disse outro freguez.

Depois, o silencio de novo se estabeleceu, ainda mais profundo. Saizuma acabava de fazer um gesto. Levantou o braço, lentamente, e passou a mão pelos cabellos.

— Todos vós que me escutaes, senhores e altas damas, reunidos nesta cathedral, por que me olhaes desta fórma? Disse a verdade. Os labios do bispo contêm a impostura, e os meus não. Desgraçada de mim!... Por que o amei?

Falava com voz pausada, de modo a causar calefrios á assistencia.

Pardaillan escutava-a com o espanto que experimentamos em frente a um mysterio.

— Ouvi-me, continuou Saizuma, que apertou a fronte com as duas mãos. Ouvi-me, já que desejaes conhecer a historia da desgraça. Quem me contou esta historia? Não sei. Ha uma voz que fala e que me escuta.

E inclinou a cabeça, como si estivesse a perceber alguma voz. Os ouvintes continuavam estupefactos.

— E' noite, disse lentamente a bohemia. Tudo está em paz no palacio magnifico e, pela grande janella aberta, a moça contempla a cathedral... Insensata! E' ali, na enorme egreja, que a fatalidade lhe está reservada! Por que a joven contempla a fachada muda e severa da cathedral? Eil-a que sorri! Como é feliz! Junto á joven, está sentado o homem que ella ama. Segura-lhe nas mãos e ouve-o, encantada com o que elle lhe diz. E, no emtanto, no fundo do sumptuoso palacio, o velho pae cégo, repousa...

Saizuma pára e os seus olhos, através os buracos da mascara, contemplam, ao longe, não se sabe que...

— O velho pae cégo, continúa ella, repousa, porque confia na filha. Dorme. Pelo menos, ella o acredita... e o amante tambem. Estão perto um do outro e os seus labios se approximam e

vão unir-se num longo beijo, quando a porta se abre...

— Que infelicidade! murmura uma mulher, pallida.

— Quem abriu a porta?... O pae, o velho pae cégo, que avança, tacteando, as mãos estendidas... Chama elle a filha... O amante levanta-se... a filha treme de terror! "Minha filha, minha filha, com quem estavas falando?". — "Com pessoa alguma, pae! Não ha ninguem no quarto de tua filha..." E o amante? Mantém-se silencioso, frio! Depois, recúa até ao fundo do quarto. A moça não tem coragem de se levantar para ir ao encontro do velho. E é elle quem vae até onde ella está. Com as mãos tremulas segu as da filha.—"Como geladas teus as mãos!" — "Pae, é do ar frio da noite. E' do vento". — "Como tuas mãos tremem, filha!" — "Pae, foi a emoção de te vêr". E os olhos da moça, a morrer de susto, cáem sobre o amante immovel. Procura uma outra mentira. Sempre mentiras!

— Pobre della! murmura a Luizinha.

Saizuma não a ouve. Continúa a sua dolorosa cantilena, porque, em verdade, parecia que ella estava mais a cantar que a narrar.

— A fronte do pae se ensombra. O cégo volta em redor de si o olhar morto, como si tentasse vêr... Vêr, oh! si elle podesse vêr!—"Minha filha! minha filha! estás certa de que ninguem aqui esteve?" — "Affirmo-te, pae". — "Pois bem, jura, jura pelos meus cabellos brancos, pela santa Biblia, e só então acreditarei no que dizes. Jura, minha filha, porque estou certo que te repugna uma perjuria". A moça hesita. Parece-lhe estar proxima a morte... Jurar! jurar uma tal coisa! E sobre os cabellos brancos do velho! O olhar della busca o do amante e o do amante responde-lhe: — "Jura, jura!" A voz do pae, a voz do velho, revela uma angustia terrivel. A moça, emfim, diz: "Meu pae, pelos teus cabellos brancos, juro! Pela santa Biblia, juro que pessoa alguma aqui esteve". O pobre pae, então, sorri e pede perdão á filha. E ella, a perjura, sente que a desgraça vae feril-a, leval-a a um abysmo.

— Pobre rapariga! repetiu Luizinha.

Saizuma calou-se.

— Fala! Que aconteceu depois?

Houve uma brusca mudança na direcção do pensamento de Saizuma.

Com voz emphatica e theatral, exclamou ella:

— A' força de olhar para mim mesma, de observar e estudar minha alma, comecei a conhecer a alma alheia. Senhores e altas damas, a cigana sabe tudo, tudo vê, e o futuro não tem segredos para ella. Quem quer conhecer o seu destino? Quem quer que a illustre Saizuma o leia nas mãos?!

Estas ultimas palavras foram-lhe, sem duvida, ensinadas por Belgodère.

— Approximae-vos, senhores, continuou Saizuma.

— Leia a minha mão! A minha primeiro! exclamou uma das assistentes, com gesto de resolução e, ao mesmo tempo, de receio.

— Viverás muito tempo, mas não serás nunca, nem rica, nem feliz.

— Maldição! bradou a mulher. Cigana, não me poderias dar alguma riqueza, em troca de alguns annos de vida?

Luizinha estendeu a mão a Saizuma, que disse:

— Toma cuidado com aquelle que amas! Delle te virá a desgraça.

— Successivamente, outros foram apresentando as mãos e conhecendo, a tremer, o respectivo futuro.

Em phrase breve, dizia ella a cada qual o seu destino, talvez seguindo apenas a inspiração de momento.

— Dentro em breve, serás enforcado! falou ella a um dos freguezes da hospedaria.

O sujeito tornou-se livido, murmurando:

— Ora, meu pae e meus irmãos acabaram assim! Bem sei que a minha vez ha de vir.

Tambem Rougeaud estendeu-lhe a mão.

— Teu sangue vae correr! disse Saizuma. Toma cuidado com uma arma mais subtil que a tua adaga.

COMMERCIO

Rio, 16 de setembro de 1910.

CAMBIO

Hontem o mercado abriu em panico, tendo o Brasilianische Bank e o London Brasilian Bank affixado, fóra da hora do costume, a taxa official de 17 1|2 d., a que declararam operar; os outros bancos evitaram negociar, tendo havido negocios, em o outro papel, a 17 3|4 e 17 7|8 d.

O Banco do Brasil, não obstante a posição do mercado, abriu sacando a 18 1|4 d., para as duas primeiras malas, porém, tão sómente para o mercado legitimo. O Banco do Brasil encontrou bastante dinheiro para essa taxa, mas sustentou-a até encerrar o expediente.

A' ultima hora o mercado estava em posição melhor, declarando os bancos estrangeiros sacar a 17 7|8 d., existindo dinheiro em banco para o outro papel a 18 d.

O movimento foi importante.

O valor official de mil réis, foi de 651 a 680, ouro, e o da libra esterlina, de 13$151 a 13$715. Agio de ouro, de 47.94 a 54.29, á vista.

Londres	17 1|2 a	18 1|4 d.
Paris	523 a	545
Hamburgo	645 a	673
Italia	548 a	550
Nova York	2$845 a	2$853
Lisboa e Porto	300 a	—
Cidade de Portugal	300 a	303
Madrid	520 a	—
Turquia	17 5|16 a	—
Buenos Aires	— a	—
Montevidéo	— a	—

Sobre taxa do café, por franco, 527 á vista.
Vales de ouro, 1.514, por mil réis, á vista.

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram avaliadas em 9.000 saccas.

Não obstante as noticias do exterior terem sido favoraveis, hontem, o mercado abriu sem animação, tendo os vendedores retirado a maior parte dos lótes apresentados á venda, e, no pequeno movimento realizado, regulou o preço de 8$200, por arroba, pelo typo 7.

A procura, para a exportação, foi diminuta e as vendas conhecidas, á tarde, não excediam de 7.000 saccas, na base de 8$100 a 8$200, por arroba, pelo typo 7, fechando o mercado calmo.

Entraram 1.681 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 6.338 saccas.

Hontem, o mercado de Nova York fechou com alta de 1|8 a 1|4 c. no disponivel do Rio e Santos e de 11 a 15 pontos nas opções; o do Havre, com alta de 25 c.; o de Hamburgo, com baixa de 1|4 a 1|2 pfennig, e o de Londres, com alta de 3 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 25 a 35 pontos; a do Havre, com alta de 75 c.; a de Hamburgo, com alta de 1|4 a 1|2 pfennig, e a de Londres, com alta de 3 d.

COTAÇÕES

Typo 6	8$300 a 8$400
" 7	8$100 a 8$200
" 8	8$000 a —
" 9	7$900 a —

PAUTA, $550.

Entradas no dia 15:

Entrada de Ferro	839.076
Cabotagem	172.800
Barra a dentro	—
Total, kilogrammas	1.011.876
" saccas	16.865
E. de F. Central	9.247.008
Cabotagem	571.095
Barra a dentro	520.430
Total, kilogrammas	10.338.533
" saccas	172.309
Média diaria, saccas	11.487
Estrada de Ferro	4.296.060
Cabotagem	297.552
Barra a dentro	6.462.165
Total, kilogrammas	11.055.777
" saccas	184.263
Média diaria, saccas	12.284

Embarques no dia 15:
Destino:

Estados Unidos	7.143
Rio da Prata	1.700
Cabotagem	530
Europa	250
Total	9.623
Desde 1º do mez	124.300
Em egual periodo de 1909	181.110

MOVIMENTO

Existencia no dia 14	292.410
Embarques no dia 15	9.623
	282.796
Entradas no dia 15	16.865
Existencia no dia 15	299.661

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 %), 248 a.	1:011$000
Dito, 8 a.	1:012$000
Dito (500$), 1 a.	1:010$000
Dito (200$), 2 a.	200$000
Emprestimo de 1909, 20 a.	1:004$000
Dito, 10 a.	1:005$000
Emp. Municipal (1906), 5 a.	196$000
Dito, 403 a.	195$000
Dito (£ 20), 20 a.	212$000
Dito de Nictheroy, 8.	198$000
Est. do Rio (6 %, nom.), 32 a.	410$000
Dito (1 %), 32 a.	90$000
Bancos:	
Brasil, 94 a.	211$000
Dito, 1 a.	210$000
Dito, 5|40, 10|40 a.	262$000
Dito, 1 fracção de 25$ a.	260$000
M. de S. Jeronymo, 100 a.	26$000
R. S. Mineira, 200 a.	74$000
Dito, 100 a.	75$000
Garantia (c|e), 24 a.	225$000
Cometa (t. p.), 25 a.	260$000
Docas da Bahia, 200 a.	38$000
Dito, 100 a.	38$500
Loterias Nacionaes, 1.200 a.	41$000
Terras e Colonização, 100 a.	9$000
Debentures:	
Manufact. Fluminense, 10 a.	203$000
Mercado Municipal, 3 a.	202$000

OFFERTAS

Apolices:	v.	c.
Geraes (5 %)	1:013$000	1:011$000
Emp. 1897	—	1:004$000
Emp. 1903	1:018$000	1:015$000
Emp. 1909	1:005$000	1:00[illegible]$000
Federaes (5 %)	—	550$000
Estado de Minas	916$000	910$000
E. do E. Santo (6 %)	910$000	900$000
" (5 %)	950$000	650$000
" (5 %)	970$000	900$000
E. do Rio (4 %)	905$500	905$000
" (8 %)	—	448$000
" (nom.)	452$000	—
Emp. Municipal	198$000	192$000
" (nom.)	—	198$000
" (1906)	195$500	195$000
" (nom.)	196$500	—
" [illegible]	275$000	—
" (£ 20)	275$000	—
" (nom.)	226$000	—

	v.	c.
Emp. de Nictheroy	201$000	199$000
" nom.	200$000	195$000
Debentures:		
J. Botanico	214$000	212$000
Dito (2|s)	—	210$000
Dito (nom.)	212$000	210$000
Carris Urbanos (200$)	204$000	202$500
Emp. do Commercio	53$000	52$000
Botafogo	—	220$000
Esperança Maritima	185$000	—
Manufactora Fluminense	—	203$000
Magéense (nom.)	—	208$000
Docas de Santos	206$000	203$000
Luz Stearica	200$000	—
Brasil Industrial	209$000	—
America Fabril	—	214$000
S. Joaquim	—	202$000
S. Bernardo Fabril	206$000	—
Transp. e Carragens	216$000	—
Loterias Nacionaes	—	203$000
Ordem Carmelitana	215$000	—
Industrial Mineira	—	206$000
Confiança	—	210$000
Dito (nom.)	211$000	—
S. Pedro de Alcantara	218$000	—
Carioca	210$000	—
Dito (nom.)	—	200$000
O. da Penitencia	220$000	—
Corcovado	—	207$000
Cantareira	210$000	207$000
Mercado Municipal	202$000	201$000
Acções de bancos:		
Brasil	211$500	211$000
Commercial	103$000	101$000
Nacional	165$000	160$000
Metropolitana	5$000	—
Hypothecario	—	25$000
Commercio	—	110$000
Lav. e do Commercio	141$000	—
Carris de ferro:		
J. Botanico	203$000	202$000
Estradas de ferro:		
V. e Minas	88$000	—
M. de S. Jeronymo	26$500	25$500
Tocantins ao Araguay	38$000	—
Norte do Brasil	—	60$000
Rêde Sul-Mineira	79$000	74$000
Seguros:		
Confiança	—	50$000
Brasil	21$000	19$000
Argos Fluminense	—	800$000
Indemnizadora	35$000	32$000
Lloyd Americano	25$000	—
Previdente	—	380$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Garantia	230$000	225$000
Integridade	—	42$000
Varegistas	—	95$000
Tecidos:		
Alliança	205$000	—
Petropolitana	280$000	—
Botafogo	—	220$000
Brasil Industrial	252$000	—
Progresso Industrial	300$000	290$000
Carioca	290$000	—
Cometa	265$000	260$000
S. Felix	—	23$000
America Fabril	—	330$000
Manufact. Progresso	160$000	65$000
S. Joaquim	120$000	—
Industrial Campista	220$000	—
Magéense	140$000	130$000
S. Pedro de Alcantara	150$000	140$000
Industrial Mineira	211$000	—
Santo Aleixo	—	100$000
Linho Sapopemba	—	380$000
M. Fluminense	185$000	—
Confiança	210$000	205$000
Corcovado	225$000	210$000
Diversas:		
Docas de Santos	370$000	360$000
" (nom.)	380$000	350$000
Docas da Bahia	38$500	38$000
Loterias Nacionaes	42$000	41$000
Centros Pastoris	—	9$000
Fiat Luz	224$000	180$000
T. e Carruagens	82$000	75$000
Melhoram. no Brasil	—	125$000
Melh. no Maranhão	—	39$000
Mercado Municipal	—	41$000
Terras e Colonização	9$000	8$750
Saneamento do Rio	85$000	78$000
Editora do Brasil	290$000	280$000

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 16

Azeite de baleia 254 barris, algodão 100 fardos e 660 saccos, aboboras 3.200, arreios 3 caixas, angico 16 caixas, armarinha 1 caixa, arroz pilado 19 saccos.

Banha 688 caixas, batatas 156 saccos, brim 42 fardos.

Cambará 27 caixas, carne salgada 10 jácás, cabello 2 saccos, cerveja 200 caixas.

Doces 3 caixas.

Farinha de mandióca 1.957 saccos, fitas cinematographicas 6 caixas, feijão 52 saccos.

Ovos 56 caixas.

Parasytas 1 jácá, piassava 9 encapados, palas 1 caixa e 2 fardos, polvilho 50 saccos, panno 3 fardos, páos para tamancos 460, peixe em salmoura 27 fardos.

Sóla 43 rólos, sarja 5 fardos.

Tapioca 21 saccos, tecidos 39 fardos.

Vinho 340 barris e 2 caixas, vinho medicinal 7 atados e 27 caixas.

Xarque 333 fardos.

Assucar	*Saccos*
Florianopolis	204
Café	*Kilos*
Paquete *Acre*	
Victoria	113.640
Vapor *Itapemirim*	
Piuma	37.200
Barra de Itapemirim	10.560
Somma	47.760
Vapor *Itapemirim*	
Santos	11.340
Paquete *Minas Geraes*	
Ceará	172.800

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 16

Para Santos — Paq. ing. "Titian".
Para Santos — Paq. ing. "Milton".
Para Nova York — Paq. ing. "Verdi".
Para Nova Orleans — Paq. ing. "Crown Prince".
Para Callão — Paq. ing. "Magellan".

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 16

Santos, 1 d. — Paq. ing. "Crown Prince", comm. Johnson, c. varios generos a Davidson Pullen.

Buenos Aires e escs., 8 ds. — Paq. franc. "Yang Tsé", c. varios generos á Messageries Maritimes.

Callão e escs., 27 ds. — Paq. "Orissa", comm. Pearse, c. varios generos a Wilson Sons & C.

Buenos Aires e escs., 5 ds. — Paq. ital. "Brasile", comm. Casella, c. varios generos a Fratelli Martinelli & C.

SAIDAS NO DIA 16

Santos — Paq. "Garcia", comm. Perequê.
Pará e escs. — Paq. "Parahyba", comm. Oliveira Souza.

Cabo Frio — Pat. "Olivia", m. Antonio I. de Andrade.

Santos — Vap. ing. "Rowena", comm. Phippen.

S. João da Barra — Paq. "S. João da Barra", comm. J. Gomes Madeira.

Cabo Frio — Reboc. "Brasil", comm. José Aleixo.

Genova e escs. — Paq. ital. "Brasile", comm. Casella.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

17 Santos, *Jakav.*
17 Rio da Prata, *Sirio.*
17 Genova e escs., *Umbria.*
17 Portos do sul, *Itapacy.*
18 Santos, *Pernambuco.*
18 Portos do sul, *Itauna.*
18 Rio da Prata, *Verdi.*
18 Santos, *Crefeld.*
19 Havre e escs., *Ville du Havre.*
19 Southampton e escs., *Avon.*
19 Santos, *Crefeld.*
19 Havre e escs., *Ville du Havre.*
19 Amsterdam e escs., *Frisia.*
20 Rio da Prata, *Cap Blanco.*
20 Bremen e escs., *Roland.*
20 Rio da Prata, *Amiral Ponty.*
20 Nova York e escs., *Byron.*
21 Portos do norte, *Satellite.*
21 Santos, *Hohenstaufen.*
21 Rio da Prata, *Regina Elena.*
21 Portos do sul, *Itauba.*
21 Rio da Prata, *Cordova.*
21 Marselha e escs., *Aquitaine.*
21 Rio da Prata, *Asturias.*
22 Rio da Prata, *Minas.*
22 Antuerpia e escs., *Virgil.*
24 Hamburgo e escs., *K. Wilhelm II.*
25 Rio da Prata e escs., *Orion.*
26 Portos do norte, *Olinda.*
27 Rio da Prata, *Siena.*
28 Rio da Prata, *Laura.*
28 Callão e escs., *Ortega.*
28 Liverpool e escs., *Oronsa.*
28 Santos, *Bahia.*
28 Rio da Prata, *Atlantique.*

VAPORES A SAIR

17 Portos do sul, *Itapuca.*
17 Portos do norte, *Goyaz.*
17 Rio da Prata, *Umbria.*
17 Viçosa e escs., *Itapemirim.*
17 Rio da Prata, *Verdi.*
18 Santos e Rio Grande, *Sirio.*
18 Rio da Prata, *Amiral Troude.*
18 Nova York e escs., *Verdi.*
18 Bremen e escs., *Roland.*
19 Rio da Prata, *Avon.*
19 Genova e escs., *Cordova.*
19 Valparaiso e escs., *Ville du Havre.*
19 Hamburgo e escs., *Santa Barbara.*
19 Bremen e escs., *Crefeld.*
19 Rio da Prata por Santos, *Frisia.*
19 Hamburgo e escs., *Pernambuco.*
20 Havre e escs., *Amiral Ponty.*
20 Nova Orleans e Nova York, *Parús.*
20 Trieste e escs., *Jackey.*
20 Portos do norte, *Bocaina.*
20 Leixões e escs., *Minas Geraes.*
20 Hamburgo e escs., *Cap Blanco.*
20 Santos, *Arad.*
20 Nova York e escs., *Byron.*
21 Caravellas e escs., *Guanabar.*
21 Portos do sul, *Itaperuna.*
21 Genova e esc., *Cordova.*
21 Santos, *Crefeld.*
21 Southampton e escs., *Asturias.*
21 Rio da Prata por Santos, *Aquitaine.*
21 Barcelona e Genova, *Regina Helena.*
21 Genova e escs., *Regina Elena.*
22 Rio da Prata, *Jupiter.*
22 Hamburgo e escs., *Hohenstaufen.*
22 Genova, *Minas.*
23 Portos do norte, *Guahyba.*
24 Rio da Prata, *K. Wilhelm II.*
27 Genova e escs., *Siena.*
28 Trieste e escs., *Laura.*
28 Liverpool e escs., *Ortega.*
28 Callão e escs., *Oronsa.*
28 Bordéos e escs., *Atlantique.*

SECÇÃO LIVRE

A SITUAÇÃO

Toda a imprensa da terra divulgou hontem de maneira categorica a demissão do sr. dr. José Nunes de Siqueira, do alto cargo de prefeito do municipio.

Nós, porém, noticiámos vagamente o caso.

Entretanto, á hora em que escreviamos aquella noticia já os nossos collegas haviam affixado os telegrammas que transmittiam a importante nova, e, desde logo se dizia que o novo prefeito regressaria hoje em companhia do illustre sr. dr. Pedro Americano.

Todos os outros collegas acertaram divulgando de maneira tão decisiva a substituição do dr. Nunes de Siqueira, já agora confirmada pelo orgão official.

Só nós receiamos dar semelhante noticia e isso por que diziam os telegrammas que para o alto cargo havia sido nomeado o sr. dr. Affonso Peixoto de Abreu Lima.

Só por isso.

Ao nosso espirito bairrista, a nós que não estamos aqui movidos nem por interesses pessoaes, nem por aspirações partidarias, embora esteja sufficientemente caracterizado o governo do sr. Alfredo Backer como incapaz de sobrepôr o bem publico ás conveniencias da sua politica, repugnava acreditar que entre tantos homens cheios de sympathias e de honrosas tradições fosse escolhido para prefeito exactamente aquelle que desde o antigo regimen, desde a nobre campanha da abolição, como politico e como autoridade policial e judiciaria se incompatibilizára com o povo generoso, cujos direitos e garantias foram por elle sempre conspurcados.

Não temos, é certo, o menor motivo para suppor que o executivo estadual se preoccupe um momento com a sorte dos campistas, mas, em todo o caso, cuidemos que quem se conduzira tão ineptamente que, durante 45 mezes, não logrou fazer um partido em Campos, teria, ao menos, o criterio necessario para não peorar a sua situação nos ultimos tres mezes de governo.

Em Campos está — para fortuna nossa — desbaratado o partido do sr. Backer, sendo de lastimar ao mesmo tempo que se não tenham as classes opprimidas, as classes productoras, a lavoura, o commercio e as industrias, aproveitado da opportunidade para formar um grande partido com o intuito patriotico de não consentirem na espoliação do seu trabalho.

Quem tenha acompanhado através dos acontecimentos a acção do governo estadual em relação a Campos, ter-se-á convencido de que o sr. dr. Alfredo Backer vota a este torrão, sinão odio, desprezo pelo menos.

Uma vez ultrajou uma classe inteira, talvez para acobertar ciumes de soldados, e, chegado ao termino do seu governo sem ter tido por nosso municipio um pequeno movimento de boa vontade, entrega-o nas mãos de um homem que, tendo sempre militado na politica, está rico já, sem que conste ter feito á sociedade campista alguma coisa de util.

Move-o só o egoismo; só a vaidade, o exhibicionismo e o interesse pessoal o dominam auxiliados por uma phleugma admiravel e imperturbavel.

Procurou sempre aparentar prestigio politico e o caso é que a força de o aparentar adquire-o mesmo.

Ainda agóra, ao que consta, deixou-se ficar em Nictheroy para regressar hoje, domingo, naturalmente para o fim de, aproveitando a nossa habitual concorrencia á estação, dar corpo a alguma encommendada manifestação.

Não duvidamos e antes acreditamos que dentro destes tres mezes, o novo prefeito se esforce para ganhar alguma popularidade e embahir a opinião do futuro presidente do Estado.

Uma vez, porém, que lhe vão ás mãos elementos para algum negocio rendoso, evidenciar-se-á que o homem de hoje é o mesmo do antigo regimen, o mesmo da campanha abolicionista, o mesmo da politica Bezamat de que ficou indelevelmente a recordação do decreto 530.

(Da *Folha do Commercio*, de Campos, de 11 de setembro).

Carangola — Minas

AO MISSIVISTA D'"O MINEIRO", DE CARANGOLA

Uma carta anonyma foi, e sempre será, objecto desprezivel, e mais ainda, quando ella é um repositorio de inverdades e calumnias. Desse calibre é a carta enviada, ou supposta enviada, do districto do Divino ao *Mineiro*, e nelle publicada, em a primeira pagina do n. 14, de 7 do corrente mez.

Da leitura da referida carta conclue-se que eu sacrifiquei um serviço publico para dispensar protecção escandalosa a um afilhado, promovendo até a rescisão de um contrato já firmado; entretanto, só a boa vontade do missivista em calumniar-me de modo tão nojento, e atirar sobre minha pessoa um vicio que nunca terei de penitenciar-me — a protecção a afilhados — devo attribuir as inverdades contidas na alludida carta, sobre minha pessoa, sómente á má vontade desse missivista contra mim, pois que, no serviço do tal chafariz da rua Nova, a que allude a missiva, não tomei parte alguma sobre sua construcção. Toda responsabilidade caberá, de certo, a quem o fez por administração, por ter encarregado da obra pessoa incompetente, cujo operario não conheço, nem ao menos de nome; como poderá ser elle meu afilhado! Neste caso será elle afilhado do administrador da obra do chafariz, e não meu. Não sei como attribuir-me essa afilhadagem, sobre uma pessoa, para mim, ignorada.

Depois de concluido o serviço do chafariz, indo eu á rua Nova, é que vi o tal chafariz, e, verificando a sua má construcção, fui o primeiro a bradar contra tal serviço, como poderei provar, si preciso for, e por signal que escrevi ao sr. agente executivo uma carta, dizendo-lhe não fizesse o pagamento sem que fosse nomeada uma commissão examinadora a tal respeito, não sabendo, entretanto, si houve commissão, e nem tampouco si foi ou não pago, porque nada tinha eu com tal serviço.

A unica parte que tomei, foi apresentar á Camara a necessidade da construcção do alludido chafariz, na rua Nova, e, mais tarde, forneci uma planta, a pedido do sr. João José da Rocha, a qual não foi observada pelo afilhado do administrador da obra; esta foi a parte que tomei e não como foi relatado pelo miseravel missivista, certamente algum desses que vivem a thuriferar hoje áquelles a quem hontem apedrejaram.

Fica, assim, desfeita a calumnia, contra mim levantada, restando-me declarar ao *missivista* que não precisa arrancar a mascara para se fazer conhecer; de missivas taes, só pódem ser autores individuos cuja roupa não tenha direito nem avesso.

Divino, 13 de setembro de 1910.

JOÃO ILDEFONSO FROSSARD.

Coronel Carlos de Antas Rangel de Vasconcellos

AGRADECIMENTO

A viuva, filhos e netos do finado coronel Carlos de Antas Rangel de Vasconcellos, não podendo dirigir-se a todos os amigos e parentes que tomaram parte na grande dôr que os punge pela irreparavel perda de seu idolatrado esposo, pae e avô, coronel Carlos de Antas Rangel de Vasconcellos, fazem por meio deste os seus mais sinceros *Agradecimentos.*

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

100:000$000 — Em 8 de outubro

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$, extracção em 24 de dezembro.

Estado do Rio

PIRAHY

Tendo deparado com um annuncio assignado pelo dr. J. Streva, annunciando a venda de diversas fazendas e sitios para criação e cereaes, e, como no rol dessas propriedades está um sitio denominado sitio da Manga Larga, com oitenta alqueires de terras e casa demorada e negocio, no Arrozal do Pirahy, venho, por isso, protestar contra tal annuncio, visto que o referido sitio da Manga Larga, com casa de morada e para negocio, com 30 alqueires de terras (e não 80, como diz o sr. Streva) é de minha propriedade e dos herdeiros do meu finado irmão, João Cambraia, cuja parte dos referidos herdeiros houveram no inventario do referido finado meu irmão.

Assim, pois, venho por este meio, protestar contra semelhante annuncio, para que ninguem se illuda com o sr. Streva, a quem nem eu, nem os herdeiros do meu irmão passámos procuração para vender aquillo que de direito nos pertence, de accordo com a escriptura publica passada no cartorio do tabellião Pereira da Silva, nesta cidade do Pirahy.

Pirahy, 14 de setembro de 1910.

JOAQUIM DE ABREU GUIMARÃES CAMBRAIA.

Salve!

17 DE SETEMBRO DE 1910

Passa hoje o seu anniversario natalicio o nosso amigo e sr. FRANCISCO LOPES DE ASSIS SILVA, muito digno industrial nesta capital.

Por tão feliz data, e augurando-lhe um sem numero de felicidades, cumprimentam-o os seus amigos sinceros.

José Teixeira da Motta
A. Moss Velloso
A. Ramos
D. Lourado.

INDICADOR

ADVOGADOS

AMALIO DA SILVA. — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. SILVA CORRÊA.—Advogado—R. Primeiro de Março, 31, e residencia, rua Riachuelo, 355.

DR. CARLOS A. BRASIL.—Rua do Carmo, 43, 1º andar. Das 11 ás 4.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11.

DR. CASTRO NUNES, advogado — Rosario, 134 — De 1 ás 2 e das 4 ás 5.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua do Rosario n. 120, sobrado, e, em Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay n. 158.

MEDICOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 85 e Farani n. 57.

DR. LUIZ DE MARCOS. — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparothomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio, rua Uruguayana, 105, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua da Alfandega n. 100 (2º andar).

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dôr e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth, Avenida Central n. 87.*

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. JOAQUIM MATTOS. — Operador.—Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (urethra, prostata, bexiga e rins), hernias, hydrocele, tumores dos seios e do ventre, operações em geral.—Rua Primeiro de Março n. 10, de 12 ás 3 horas.

DR. SÁ FREIRE—Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 25, 3 horas, res.: Figueira de Mello 439.

DR. LINNEU SILVA. — Medico oculista; consultorio, rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5 horas da tarde.

DR. CLAUDIO DE SOUZA LEITE — Partos e molestias dos orgãos genito-urinarios, do homem e da mulher. Consultorio, Sete de Setembro, 116. Esquina de Uruguayana, das 3 ás 5 horas; residencia: rua Dr. Mattos Rodrigues, 29 (antiga rua Leste). Telephone, 1.302.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 3.009.

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 168, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

DR. EURICO LEMOS — Esp.: molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 30 (moderno); de 1 ás 3 da tarde.

MASSAGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barretto, diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Mezigot, lente da Academia de Belleza de Paris.—Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 3 horas da tarde.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras — Tem tambem consultorio á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras n. 156.

DR. AFFONSO NERY. — Consultas de 1 ás 2, na pharmacia Cosme, rua de Santo Christo, 273.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 68, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas.*

DR. LUIZ PEDRO DA COSTA.—De volta da Europa, com 30 annos de pratica, cura todas as molestias da bocca e faz todos os trabalhos relativos á sua arte, garantidos e a preços razoaveis. Consultorio e residencia, praça Tiradentes n. 46, moderno; telephone, 3.526.

DR. CELESTINO.—Medico-operador da Misericordia, especialista das vias urinarias; rua Sete de Setembro, 57, consultas, de 1 ás 3.

DR. HERMANO DE MEDEIROS.—Cirurgião dos hospitaes civis de Lisboa. Assistente de clinica dos professores Cabeça e Monjardim, de Lisboa, e do professor Faure, de Paris. Doenças das senhoras, partos, operações, clinica geral; consultorio, rua Sete de Setembro, 133, das 2 ás 5 horas da tarde.

DR. LUIZ MORETZSOHN.—Partos e molestias de senhoras.—Consultorio, Sete de Setembro, 116, esquina de Uruguayana, de 1 ás 3 horas; residencia, Marquez de Abrantes, 207.

DR. AMERICO DA VEIGA, especialista em molestias da pelle e syphilis, gonorrhéa, morphéa. Rua Andradas n. 62, pharmacia e drogaria Pires.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS. — Dr. Soares Montenegro. — Trata as erysipelas e lymphatites reincidentes e os edemas chronicos consecutivos por processo especial de resultado garantido. Cons., rua da Alfandega n. 215, das 2 ás 4 da tarde; pharmacia Galeno, rua N. S. de Copacabana, n. 573, das 10 ás 12 da manhã; res., rua Tonelero n. 134.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica-medica, para senhoras e creanças, partos e gynecologia. Rua da Carioca 57, sobrado, de 1 ás 3 horas. Telephone, 3.622.

DR. A. COSTALLAT—Do Hospital da Misericordia.—Clinica medico-cirurgica.—Especialidade, molestias das vias urinarias. Residencia, rua da Gloria n. 68; consultorio, rua Uruguayana n. 39, das 3 ás 5 horas da tarde.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons., rua do Carmo n. 45, das 2 ás 5.

DR. BANDEIRA RODRIGUES.—Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, avenida Central n. 3, sobrado, das 4 1|2 ás 5 1|2 da tarde; rua Larga, 154, das 9 ás 9 3|4; rua dos Invalidos, 66, das 10 1|4 ás 11 e das 3 ás 4; rua Camerino, 3, das 11|4 ás 12; consultorio, largo da Sé, 20, 1º andar, da 1 ás 2; rua do Hospicio, 273, pharmacia, das 2 1|4 ás 3 da tarde.

DR. CARLOS NOVAES FILHO—Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris.—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5.

TRATAMENTO DO ALCOOLISMO E HABITOS VICIOSOS. — Dr. Cunha Cruz, rua da Carioca, 31, das 4 ás 5.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — *Laboratorio*, rua Sete de Setembro n. 100 — Das 8 horas da manhã ás 2 da tarde.

DR. ALFREDO EGYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 31.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — [illegible] pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares. — Rua Nova do Ouvidor 7, de 1 ás 3 horas.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

E. DEZONNE.—Cirurgião-dentista. Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 30, das 12 ás 5 horas; residencia, rua Imperial n. 235, Meyer, das 8 ás 10 horas. 1438

ALFREDO CLENDENEN. — Cirurgião-dentista; consultorio, rua Gonçalves Dias, 69; residencia, travessa Aquidaban, 38, moderno.

EDITAES

RREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

Venda em hasta publica do dominio util de terrenos á rua Pedro Ivo

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, na conformidade da lei federal n. 1.101, de 19 de novembro de 1903, se procederá, no dia 26 do corrente mez, á venda do dominio util de terrenos, proprios municipaes, que sobejaram das acquisições para melhoramento da rua Pedro Ivo, entre as ruas Coronel Figueira de Mello e de São Christovão.

Constituem esses terrenos cinco lotes, com frentes para as ruas Pedro Ivo e Coronel Figueira de Mello, variando entre 14,m00 e 13,m50 de testada e 11,m70 e 36,m30 de fundos, conforme a planta exposta no edificio da Prefeitura e nos escriptorios do *Paiz*, na Avenida Central, e do leiloeiro J. Dias, á rua do Rosario n. 142, antigo 102.

A venda se fará em hasta publica, que se realizará ao meio dia, no proprio local, sob as condições abaixo:

1. — Os compradores garantirão seus lances com 10 % do valor da compra, porcentagem que perderão, em favor dos cofres municipaes, si deixarem de assignar a escriptura dentro do prazo de oito dias depois do leilão, completando o pagamento no acto da assignatura.

2. — Os compradores obrigam-se:

a) a pagar á Municipalidade, na fórma da legislação vigente, para o aforamento dos terrenos municipaes, fôro perpetuo á razão de 100 réis (cem réis) por metro quadrado e por anno, e, quando transferirem o immovel, tambem laudemio de 2 ½ % sobre o preço da alienação, devendo, outrosim, tirar o respectivo titulo de aforamento dentro do prazo de 30 dias da escriptura de compra;

b) a construir nos terrenos, respeitadas as posturas municipaes, predios de dois pavimentos, no minimo, concluindo as construcções no prazo maximo de 15 mezes, contado da data da assignatura da escriptura, sob pena de multa de um conto de réis por mez ou fracção de mez que exceder do mesmo prazo;

c) a não dividir os lotes de terrenos de que fizerem acquisição, aproveitando-os para construcção de mais de um predio, podendo, entretanto, construir um só predio em mais de um lote.

Os compradores estão isentos do pagamento do imposto de transmissão da propriedade e de laudemio para a acquisição a que se refere este edital.

Directoria Geral do Patrimonio, 14 de setembro de 1910. — O director geral, RAUL LOPES CARDOSO.

Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas

EDITAL

De ordem do sr. dr. director geral, são convidados os devedores abaixo nomeados a comparecer até o dia 30 de setembro do corrente anno, na Thesouraria da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, á rua do Riachuelo n. 267, afim de satisfazerem o pagamento das importancias relativas a diversos serviços executados em seu proprio, por esta repartição:

Dr. Alfredo Gomes, Amelia Marcondes de Castro, Antonio Macedo, Antonio dos Santos Villa, Antonio Bernardino Gonçalves, dr. Augusto de Vasconcellos, Augusto Carvalho S. Ribeiro, Bernardino Frish, Companhia Fabrica de Tecidos S. João, Cooperativa Cruzeiro, Daniel José Antunes, Domingos Lopes Alonso, Euphrosina da Vera Cruz Costa Ribeiro, Francisco José Gonçalves Vieira, Heitor Pereira de Brito, J. Paula, Jesuina Bittencourt Fernandes, João Lopes de Carvalho, José Durval Portella, dr. José Berget, José Antonio de Santos, José da Rocha Paranhos, José Ferreira Barbosa, José Ignacio Garcia, José Antonio de Mendonça, José Bento Alves de Carvalho, Manoel Tavares Pereira, Manoel José Duarte, Maria Luiza da Silva Braga, Maria Colame, Narciso da Silva, [illegible] Octavio Gerard, Ordem de S. Francisco de Paula, Ordem de S. Francisco da Penitencia, Ordem Terceira da Conceição e Boa Morte, Pereira Valentim.

Secretaria da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, em 31 de agosto de 1910. — *E. J. da [illegible] Braga*, secretario.

DECLARAÇÕES

Cruzeiro do Sul

Companhia Nacional de Seguros de Vida

LARGO DA CARIOCA N. 13

A Directoria da Companhia *Cruzeiro do Sul* convida os seus segurados e ao publico em geral, para assistirem ao quarto sorteio das suas apolices, que terá logar no dia 15 do corrente, ás 2 horas da tarde, na séde da mesma Companhia, ao largo da Carioca n. 13.

(70)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

XXX

ESTRATAGEMA DE GUERRA

com sosinho; os seus officiaes foram chegando a pouco e pouco. Mas era escusado escutar, não se ouviam senão os gemidos dos moribundos ao longe, e os brados dos vencedores.

O almirante julgou tudo perdido. O campo inimigo estava prevenido. Nem um soldado hespanhol deixava de estar acordado. O que commandava a terceira força julgaria a proposito não se arriscar a um perigo de morte, e retirar-se-ia sem tentar coisa alguma. De modo que aquelle ultimo recurso falhava ainda ao jogador desesperado. Coligny pensava de si para si que o ultimo destacamento tinha sido talvez surprehendido com o segundo, e que o ruido se confundira em uma só carnificina.

Uma lagrima ardente de desespero e de furor sulcou as faces queimadas do almirante. Dentro de poucas horas a população, desanimada por aquelle ultimo desastre, pediria em altos gritos a entrega da praça; e, que o não exigisse, Gaspar de Coligny bem via que, com tropas tão desmoralisadas, como as suas o primeiro assalto abriria aos hespanhoes as portas de Saint Quintin e da França. E esse assalto de certo se não havia de fazer esperar muito, porque começaria sem duvida ao romper do dia, ou talvez immediatamente, mesmo de noite, para aproveitar o enthusiasmo daquelles trinta mil homens, que, arrogantes por terem degolado trezentos soldados, estavam ainda debaixo da impressão de tão glorioso triumpho. Como para confirmar as conjecturas de Gaspar de Coligny, o governador du Breuil disse com voz abafada "Alerta!" e quando o almirante se voltava para elle, mostrava-lhe, além dos fossos um esquadrão negro e silencioso que parecia marchar como uma sombra e dirigir-se para a porta falsa.

— Serão amigos ou inimigos? disse du Breuil, em voz baixa.

— Silencio! replicou o almirante, em todo o caso previnamo-nos.

— Porque será que não fazem ruido nenhum? replicou o governador. E, todavia, parece-me que é cavallaria! não se sentem na calçada! a propria terra parece não dar pela sua marcha! dir-se-iam verdadeiros fantasmas!

E o supersticioso du Breuil poz-se a fazer o signal da cruz, para mais segurança. Mas Coligny, grave pensador, considerava attentamente a tropa negra e muda, sem receio e sem alteração.

Quando os recemchegados chegaram á distancia de cincoenta passos, o proprio Coligny imitou o piar da coruja.

Corresponderam-lhe com o piar do mocho.

Então o almirante, arrebatado de alegria, correu ao corpo da guarda da porta falsa, deu as suas ordens para que esta se abrisse immediatamente, e cem cavalleiros embuçados, mais os cavallos, em grandes capas escuras, entraram na cidade, sempre calados. Mas logo se viu a razão; os cascos dos cavallos estavam envolvidos em pedaços de panno com areia, e por isso não faziam bulha na calçada. Graças a este expediente, que só tinham imaginado vendo que os outros dois destacamentos haviam sido denunciados por ella, foi que a terceira força pôde entrar, sem difficuldade.

Era pouca coisa, sem duvida, aquelle soccorro de cem homens; mas bastava por alguns dias, para sustentar os dois pontos ameaçados; e de mais, era o primeiro acontecimento feliz que houvera naquelle cerco tão fecundo em desastres. A noticia, pois, espalhou-se logo pela cidade. As portas abriram-se, as janellas illuminaram-se, e applausos unanimes acolheram Gabriel e os seus cavalleiros, que passavam.

— Nada de alegria! disse Gabriel com voz solemne. Pensem nos duzentos homens que morreram pela patria...

E tirou o chapéo como para saudar aquelles heroicos e infelizes francezes, entre os quaes se contava o valente Vaulpergues.

— Sim, respondeu Coligny, nós sentimos a sua perda, e admiramos o seu valor. Mas ao senhor de Exmès, como poderemos agradecer? Consinta, ao menos, que o estreite em meus braços, por que já duas vezes salvou Saint Quintin.

Mas Gabriel, apertando-lhe a mão, replicou:

— Sr. almirante, dir-me-ha isso daqui a dez dias.

XXXI

MEMORIAL DE ARNALDO DU THILL

Já era tempo que a tentativa tivesse bom exito, e que o bemvindo soccorro entrasse na cidade, porque começava a romper o dia. Gabriel, muito fatigado, porque havia mais de quatro dias que não descançava, foi conduzido pelo proprio almirante aos paços do municipio, onde Coligny quiz dar-lhe o quarto mais visinho daquelle que occupava. Quando lá chegou, estafado, atirou-se para um leito, e adormeceu como se não tivesse de acordar mais.

E com effeito só acordou pelas quatro horas da tarde, e mesmo assim foi porque Coligny o foi chamar, interrompendo assim aquelle somno reparador, de que o pobre rapaz tanto carecia. Durante o dia o inimigo havia tentado um assalto, e fôra repellido com grande perda; mas havia indicios de elle tentar outro para o dia seguinte; e o

(Continúa).

Banco do Commercio

TROCA DE ACÇÕES

De accôrdo com a resolução da assembléa geral extraordinaria realizada no dia 12 do corrente, que autorizou a reducção do capital a 7.000:000$000, convido os srs. accionistas a virem trocar as suas acções pelas da nova emissão, tambem de 200$000, sendo aquellas recebidas na razão de 62 1|2 por cento ou 125$000 por acção integrada e na mesma proporção das não integradas.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1910. — *Conde de Avellar*, presidente.

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura, hoje, sabbado, 17 do corrente, das 2 ás 6 horas da tarde, ficará suspenso o trafego da linha de "PRAÇA 11 — PRAÇA 15" em frente á Escola de Medicina.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1910.

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited

AVISO AO PUBLICO

A partir de sabbado, 17 do corrente, ficará suspenso provisoriamente o trafego da linha de São Luiz Durão na rua Coronel Figueira de Mello, devido ás obras da referida rua, trafegando os carros, tanto na ida como na volta, pela rua de São Christovão.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1910.

Associação B. F. Israelitas

FESTAS DA SINAGOGA

Chama-se a attenção dos socios que quizerem ter direito aos logares na Sinagoga, nos dias Rochoskune e Ion-Kipper, liquidar suas mensalidades atrazadas até 1 de outubro de 1910, das 6 horas da tarde ás 9 da noite, á rua do Lavradio n. 124, loja. — A thesoureira, *Amalia Knetter*. 1016

S. D. C. Estrella dos Cravejantes da Tijuca.

Hoje, 17 do corrente, baile mensal.

Ingresso aos srs. socios com o recibo do mez corrente. — O 1º secretario, *Guilherme Fonseca*.

Asylo de S. Luiz

O festival que em favor deste Asylo deixou de se realizar, devido ás chuvas, no ultimo domingo, realizar-se-á domingo, 18, no Jardim Zoologico, conjuntamente com o do Riachuelo. — *A commissão*.

Congresso Beneficente Campos Salles

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Scientifico, para conhecimento dos srs. associados, que se acha em exposição na conhecida casa David & C., á avenida Central 102, canto da rua do Ouvidor, o retrato que este Congresso, por deliberação da assembléa de 23 do mez findo, vae offertar amanhã ao sr. Manoel Joaquim Cerqueira, data do seu anniversario natalicio, em attenção aos relevantes serviços prestados a este Congresso. — *Alberto Galdino Leal*, secretario.

Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Scientifico aos srs. socios que nesta data fiz acquisição de mais quatro apolices de 1:000$ e de ns. 72.873, 72.959, 252.549 e 252.550, para o patrimonio desta Sociedade, que, com a conclusão do edificio de sua propriedade, á rua dos Andradas, fica elevado a cento e quarenta contos de réis, em apolices de egual valor, attingindo a 14:000$ as adquiridas neste exercicio. — *Custodio Antonio de Barros*, thesoureiro.

Club Fluminense

Hoje, recita de agosto, ás 8 1|2 horas. — *Campos Sobrinho*, secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Depois de amanhã

20:000$000

Por 2$000

Quinta-feira, 22 do corrente

40:000$000

POR 4$000

Quinta-feira, 13 de outubro

Grande e extraordinaria loteria

60:000$000

Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

AVISOS MARITIMOS

Societá Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

Lloyd Italiano

La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

REGINA ELENA	21 de setemb.
SIENA	27 de »
UMBRIA	4 de outubro
PRINCIPESSA MAFALDA	4 de »
PRINCIPE UMBERTO	12 de »
ITALIA	16 de »
FLORIDA	24 de »
ARGENTINA	30 de

Saidas para o Rio da Prata

Principe Umberto	29 de setemb.
FLORIDA	10 de outubro
ARGENTINA	14 de »
MENDOZA	30 de »
UMBRIA	8 de novem.
SAVOIA	14 de »
SICILIA	15 de »

O RAPIDISSIMO PAQUETE

CORDOVA

sairá no dia 21 do corrente, para **Barcelona e Genova.**

O LUXUOSO E RAPIDISSIMO PAQUETE

REGINA ELENA

Sairá no dia 21 do corrente, para

Barcelona e Genova

(Viagem em 3 1|2 dias)

Saidas para o Prata

Savoia: Entrado, sae hoje, 17 do corrente, á 1 hora da tarde, para SANTOS e BUENOS AIRES.

Umbria: Esperado de Genova e escalas, hoje, 17 do corrente, sairá hoje mesmo, para SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS-AIRES.

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas, e Porto Alegre

Hoje, sabbado, 17 do corrente, ao MEIO-DIA.

Valores pelo escriptorio, no mesmo dia até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos

23 Rua do Hospicio 23

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

GOYAZ Linha regular do Norte, sairá hoje, sabbado, ás 6 horas da tarde para Manáos, com escalas.

BAHIA Linha rapida do Norte sairá no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Manáos, com escalas.

JUPITER Linha do Sul, Sairá na quinta-feira, 22 do corrente, á 1 hora da tarde para os portos do Sul, até Rosario.

SIRIO Linha do Rio Grande rapida, sairá amanhã domingo, 18 do corrente á 1 hora da tarde, escalando em Santos, Paranaguá, Florianopolis.

ACRE Linha Americana, sairá no dia 7 de outubro para Nova York, com escalas.

LINHA PARA PORTUGAL

1ª VIAGEM

O paquete

"MINAS GERAES"

Recentemente construido na Inglaterra—Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe.—Camarotes especiaes. Modernas installações electricas e caloriferas.

Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para 300 metros cubicos.

Partirá no dia **20 do corrente**, ás 4 horas da tarde, para

Lisboa e Leixões, com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO e MADEIRA

Passagens de primeira classe, ida, Rs	350$000
» idem idem, ida e volta	600$000
» de segunda classe, ida	200$000
Passagens de terceira classe (incluindo o imposto)	100$000

LLOYD BRASILEIRO — Avenida Central, 2, 4 e 6

LLOYD REAL HOLLANDEZ

LINHA RAPIDA PARA O BRASIL E RIO DA PRATA

Saidas para a Europa		Saidas para o Rio da Prata	
FRISIA	6 de outubro	FRISIA	19 de setem.
ZEELANDIA	27 de »	ZEELANDIA	10 de outubro

O rapido paquete hollandez de 1ª classe

FRISIA

Esperado da Europa no dia 19 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, e de volta no dia 6 de outubro, sairá no mesmo dia para

Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo, Boulogne s|m, Dover e Amsterdam

Preço da passagem de 3ª classe para Portugal e Hespanha 105$000 e mais 5 % do imposto

CAMAROTES DE LUXO

Camarotes de 1ª classe. Classe intermediaria e optimas accommodações para a 3ª classe.

[illegible]

Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. Fll. Martinelli & C.

29 — Rua Primeiro de Março — 29

SAQUES E CAMBIO

ALFAIATARIA SANTOS DUMONT

192 — RUA SETE DE SETEMBRO — 192

Casemiro Filho & Almeida

4ª Alfaiataria quem vem da Praça Tiradentes

Unica que tem sua secção de roupas sob medida no sobrado

FESTAS DA PENHA

Um dolman e calça ou paletot e calça de Brim Branco 12$000

Aproveitem!! Aproveitem!!

Ternos de casemira superior padrões modernos, no rigor da moda **45$000**	Ternos de Brins em cores lindas **25$000**	Uma calça de casemira finissima **18$000**
Um terno de casemira finissima padrões lindos bem confeccionados **70$000**	Ternos de brim superiores sem obra de 1ª o brim molhado, etc. **35$000**	Um paletot de alpaca seda sem forro **18$000**
Um terno de palha de seda imitação no rigor da moda feito sob medida **50$000**	Colletes de fustão Brancos e de cores. artigo finissimo **10$000**	Um terno de casemira preta no rigor da moda obra a capricho **65$000**
Ternos de Chevron e Diagonal, cheviots pretos e azues **45$ e 50$000**	Paletots pretos e de cores em casemiras **18$, 20$ até 30$**	Um paletot de alpaca superior forrado **25$000**

Ternos de casemira no rigor da moda sob medida 50$, 60$, 70$ e 80$000

Uma visita a esta casa é de grande vantagem para o freguez — **O maior sortimento de fazendas, como sejam: brins, alpacas, casemiras, etc., para serem confeccionados sob medida é encontrado, na grande Alfaiataria Santos Dumont.**

RUA SETE DE SETEMBRO, 192

Unica casa que tem sua secção de Roupas sob medida no sobrado

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

Hamburg-Amerika Linie

O PAQUETE

CAP BLANCO

Esperado do Rio da Prata no dia 20 do corrente, sairá, no mesmo dia, para

Lisboa, Vigo, Southampton, Boulogne, S|M, e Hamburgo

depois da indispensavel demora.

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal

105$000

e mais o imposto federal.

Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 20 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Para passagens e mais informações com os agentes

Theodor Wille & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	931	Camello
Moderno	308	Aguia
Rio	021	Gabra
Salteado		Cabra

GARANTIA

299

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 463	25$000
N. 464	600$000
Appr. 465	25$000

A FRUCTEIRA

Tangerina

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o N. 951

Club Talisman de Ouro

Foi sorteado o socio n.

781

Nascente da Sorte

929

Estrella do Destino

Foi sorteado o socio

N. 459

Aguia de Ouro

146

12—11—17—21

A CARIOCA MODERNA N. 201

Dentista

Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

112 Rua Sete de Setembro 112

ALUGA-SE um bom quarto, proprio para um casal sem filhos que sejam empregados; informa-se na rua Barão de Guaratiba n. 30, e 74, moderno. 1128

ALUGA-SE, em casa de familia, uma salla com todo conforto; informa-se á praia do Flamengo, 58.

ALUGA-SE um magnifico salão, proprio para escriptorio ou officina, claridade deslumbrante; rua Uruguayana n. 24. 1171

ALUGA-SE, por 130$, o predio da rua da Liberdade n. 30, proximo á rua S. Luiz Gonzaga, tendo tres quartos, duas salas, porão habitavel, com entrada independente e grande quintal; trata-se no mesmo, ao do meio-dia ás 3 horas da tarde. 1189

ALUGA-SE um bonito quarto, com ou sem mobilia, a moços solteiros; na rua do Cattete n. 242. 1188

ALUGAM-SE por 50$ mensaes, a moços de tratamento, pequenos chalets, com accommodações para duas pessoas, completamente independentes, e perto dos banhos de mar; para ver e tratar na rua Buarque de Macedo n. 26.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua Panna numero 110, largo da Lapa. 1184

ALUGAM-SE commodos de 40$ e 50$, para familia; na rua do Riachuelo n. 351.

ALUGA-SE, em casa franceza, uma esplendida sala de frente, para senhor solteiro ou casal sem filhos, com esplendidas accommodações; na rua Conde de Bomfim n. 94.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, serve para quatro pessoas, com pensão, preço modico, casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 1198

ALUGA-SE a loja da rua Proposito n. 26, propria para familia, com duas salas, dois grandes quartos, área, cozinha e bom quintal, aluguel 130$; as chaves estão no mesmo. 1203

ALUGA-SE, por preço barato, o espaçoso predio n. 11 da rua do Cattete, na Piedade, fazendo, porém, o inquilino os concertos necessarios no predio; informa-se na rua General Camara n. 285, com o sr. Brito. 1209

ALUGA-SE um commodo, a um casal sem filhos, ou a duas senhoras, na casa da rua Paula Mattos n. 182.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com entrada independente, a moços ou a casal sem filhos; na avenida Central n. 27, 1º andar.

ALUGA-SE, por 110$ mensaes o sobrado confortavel da rua Voluntarios da Patria n. 274, com duas boas salas, tres espaçosos quartos, dispensa, cozinha e pequeno quintal; trata-se no pavimento terreo, pharmacia. 1272

ALUGAM-SE, por 100$ e 120$, as casas assobradadas da rua Nova America ns. 3 e 4, com duas salas, tres quartos, cozinha, e quintal; as chaves e informações na rua D. Anna Nery n. 74, canto daquella rua. 1276

ALUGAM-SE por 50$ dois quartos, com direito á cozinha, chuveiro e quintal; informações na rua da Pitomba n. 14, 1º andar.

ALUGA-SE uma salinha de frente, e quarto independente, a moços solteiros; na rua General Camara n. 176, 2º andar. 1145

ALUGA-SE a casa da rua D. Carolina n. 24, por 120$ mensaes; trata-se na rua Real Grandeza n. 71, moderno. [illegible]

ALUGAM-SE bons aposentos mobilados, a casaes ou a cavalheiros, pessoas decentes, com ou sem pensão, casa de familia; rua de Santa Alexandrina n. 128. [illegible]

ALUGA-SE a casa da rua da Conceição numero 13, a chave está ao lado, e trata-se na rua da Quitanda n. 68, loja. [illegible]

ALUGAM-SE dois bons arejados quartos com pensão, a moços serios, em casa de familia; na rua de S. José n. 35, 2º andar. [illegible]

ALUGA-SE uma casa na travessa Affonso n. 17, Tijuca; trata-se na venda da esquina.

ALUGA-SE sala de frente, familia, a homem solteiro ou viuvo, pagando adeantado; rua Senhor dos Passos n. 160. 1138

ALUGAM-SE duas casas para pequena familia, são novas e bonitas; na rua General Polydoro n. 284, Botafogo. 1124

ALUGA-SE a duas senhoras ou a um casal ou a moços decentes, um grande quarto limpo e muito arejado, tendo todas as regalias, casa séria e de respeito; na rua Senador Alencar numero 130, S. Christovão, bondes de S. Luiz Durão á porta. 1139

ALUGA-SE, na rua Nossa Senhora de Copacabana, em casa de familia distincta, onde não ha outros hospedes, dois bons quartos com banhos de mar no fundo do predio; informa-se, por favor, na rua Uruguayana n. 116. 1141

ALUGA-SE a casa da rua Sara n. 183, recentemente reconstruida, com tres quartos; as chaves encontram-se na venda da esquina. 1125

ALUGAM-SE bons commodos, a moços do commercio, solteiros e decentes; no largo de São Francisco de Paula n. 36. 1344

ALUGA-SE, por 100$, uma boa casa, na rua do Campinho n. 141-A, em Cascadura, tem tres quartos, bondes á porta, na mesma tem pessoa para mostrar, do meio-dia ás 6 horas. 1352

ALUGA-SE, com pensão, dois quartos bons, com janellas, em casa de familia de respeito; na rua do Cattete n. 91, sobrado. 1341

ALUGAM-SE, a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, arrumadeiras, engommadeiras e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE o predio da rua Padre Miguelino n. 5; a chave está no armazem fronteiro, e trata-se na avenida Passos n. 120-A, casa de calçado. 1300

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, um bom commodo com direito á cozinha e quintal, a uma senhora só; para tratar na rua Visconde de Sapucahy n. 176. 1236

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, a dois moços do commercio ou a casal sem filhos; na rua dos Arcos n. 17, 1º andar, hoje Francisco Belisario. 1324

ALUGA-SE a boa casa assobradada da rua dos Coqueiros n. 117, a familia regular, pintada e forrada de novo, porão habitavel, jardim na frente e todas as commodidades; trata-se no numero 119. 1325

ALUGA-SE um quarto, na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho, por 30$000.

ALUGA-SE um chalet com tres aposentos, a um casal de todo o respeito, por 70$; na rua Itapirú n. 267, sobrado.

ALUGAM-SE dois bons quartos, por 20$, a moços solteiros, casa respeitavel, e bondes de 100 réis á porta; na rua Itapirú n. 167.

ALUGA-SE, por 100$, uma boa casa, na rua do Campinho n. 141-A, em Cascadura, tem tres quartos, bondes á porta, na mesma tem pessoa para mostrar, do meio-dia ás 6 horas.

ALUGA-SE um porão á rua Conde Bomfim n. 525; com todas as commodidades necessarias. Sómente a pessoas que não tenham creanças.

ALUGA-SE uma excellente sala independente, com esplendido banheiro, jardim e bondes á porta, a dois ou a tres rapazes do commercio; na rua de Santa Alexandrina n. 122, proximo ao largo do Rio Comprido. 485

ALUGA-SE o vasto 2º andar do predio n. 80, da rua Visconde de Inhaúma, com amplas accommodações para familia de tratamento; trata-se no escriptorio do n. 78. 1053

ALUGA-SE a casa da rua de S. Francisco Xavier n. 394, casa n. 4; trata-se no açougue. 855

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um bom quarto interno, todo o conforto, para casal ou cavalheiros respeitaveis; na rua da Constituição n. 55, sobrado. 493

PRECISA-SE de uma creada para serviços de pequena familia; na rua Colina n. 31, Estacio. 1152

PRECISA-SE de pespontadeiras de calçado de primeira qualidade; na rua Haddock Lobo numero 62, casa Japoneza. 1153

PRECISA-SE de uma ama secca, regulando 13 para 18 annos, preferindo-se de côr, que seja asseiada e carinhosa; rua de S. Christovão numero 316, moderno, dá-se bom tratamento e regalias como pessoa de familia. 1282

PRECISA-SE de passadores na tinturaria; rua da Conceição n. 61, Nictheroy. 1262

PRECISA-SE de saieiras habilitadas, paga-se bem, com pensão, não ha serão; L'Art de Mode, á rua da Assembléa n. 69.

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira; na rua Visconde de Maranguape n. 16, sobrado.

PRECISA-SE de passadores de roupa a ferro, dá-se casa e comida, na tinturaria da rua da Conceição n. 61, Nictheroy; informações á rua Theophilo Ottoni n. 184. 1334

PRECISA-SE de uma creada estrangeira e de uma boa arrumadeira; na rua da Gloria numero 14. 1326

PRECISA-SE de perfeitas costureiras, para camisas de homem; na rua de S. Christovão n. 211, dá-se para fóra. 1137

PRECISA-SE falar, com urgencia, para interesse de familia, com os herdeiros ou successores do finado fiel de 2ª classe Themistocles Amelio de Figueiredo; avenida Gomes Freire n. 29, das 3 ás 5 horas da tarde, com o sr. Soares. 1295

PRECISA-SE falar, com urgencia e para interesse de familia, com os herdeiros ou successores do finado enfermeiro de 2ª classe, Maximiano do Amaral; na avenida Gomes Freire numero 29, das 3 ás 5 horas da tarde, com o sr. Soares. 1294

PRECISA-SE de uma cozinheira de côr, com referencias; na rua Conselheiro Pereira Franco n. 104, Estacio de Sá. 1298

PRECISA-SE pintar os cabellos, garante-se o trabalho; rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6. 1320

PRECISA-SE de um rapaz para serviços leves, na rua Barbara de Alvarenga n. 24, antiga travessa Leopoldina. 1345

PRECISA-SE de um homem com pratica, para todo o serviço de uma casa de commodos; na rua do Lavradio n. 83. 1353

PRECISA-SE de um ajudante de fogões; na rua da Gamboa n. 145. 1347

PRECISA-SE de uma moça para serviços leves, casa de pequena familia; na rua de S. Christovão n. 302, avenida Beni, casa 4. 1364

PRECISA-SE de perfeitas saieiras; travessa do Theatro, 3, por cima do hotel Mangini. Mme. Borges.

PRECISA-SE de uma perfeita copeira, para casa de familia de tratamento; no largo da Carioca n. 11, 2º andar.

PRECISA-SE de um rapaz de 15 a 16 annos, para o serviço de copeiro, de casa de tratamento, exige-se boas referencias; trata-se em Botafogo, á rua Real Grandeza n. 78, moderno.

PRECISA-SE de uma creada estrangeira, para arrumadeira e copeira, que saiba lavar casa; na rua do Cattete n. 46, moderno. 1169

PRECISA-SE de um pequeno, portuguez, até 13 annos, para serviços caseiros, ordenado, 10$; na rua do Cattete n. 46, moderno. 1170

PRECISA-SE comprar mudas de todas as qualidades de fructas; no Campo das Flores n. 14, em Jacarépaguá. 847

VENDEM-SE banheiras de ferro esmaltado, de zinco e de folha, por preços modicos, á rua S. José n. 13.

VENDEM-SE e compram-se predios, terrenos, avenidas e dá-se dinheiro sob hypothecas e alugueis de predios; na rua do Rosario n. 120, sobrado, com Moraes Junior. 1037

VENDEM-SE e fabricam-se sob medida, gaiolas e tecidos de arame para escriptorios, claraboias e grades de jardim, tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 400 réis o metro; na rua do Sacramento n. 104, antiga Avenida Passos. 106

VENDEM-SE casas e terrenos, na estação de Anchieta, com A. Silva, no botequim do lado esquerdo. 755

VENDE-SE um sitio, na Estrada Nova da Pavuna, proximo á estação Thomaz Coelho, Linha Auxiliar, com 200 metros de frente por 800 de fundos, com duas pequenas casinhas, arvores fructiferas, e mattas virgens, póde ser visto á Estrada Nova da Pavuna n. 63-A e 63-B.

VENDEM-SE duas casas pequenas, situadas em Villa Isabel; trata-se com o proprietario, á rua Visconde de Abaeté n. 59. 1136

VENDE-SE, por 7:000$, na rua da America, um bom predio reformado de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha e grande quintal, bondes á porta de 100 réis; para tratar com o proprietario, na avenida Passos n. 83, moderno.

VENDE-SE uma superior bicycletta, pedal livre, com todos os pertences; na rua Uruguayana n. 11, antigo, Confeitaria Cavé. 1139

VENDE-SE um piano Pleyer; na rua Visconde de Itaúna n. 149. 1162

VENDE-SE, no Meyer, distante da estação 10 minutos a pé, uma boa casa com tres salas, quatro quartos, cozinha, tanque, latrina, jardim na frente e ao lado e quintal. Não necessita de concertos; para ver e tratar na rua Imperial numero 232, bondes de Cachamby ou José Bonifacio. 1260

VENDE-SE uma boa mobilia de barbeiro, junta ou separada; na rua Conselheiro Saraiva numero 41. 1168

VENDE-SE um terreno, muito barato, por 1:200$, com 10 metros de frente por 17 metros e 50 centimetros de fundos, com urgencia por ter o dono de retirar-se para a Europa; a chave está no n. 30 da rua José de Alencar ns. 8 e 10. 1180

VENDE-SE a 15$ o metro quadrado, o terreno 88 da rua Quatro de Setembro, em Copacabana; informa-se com o sr. Costa, na rua General Camara n. 285. 1202

VENDE-SE, em Copacabana, a 30$ o metro quadrado, um terreno conjuntamente, com os predios edificados, em bom local, junto á praia de banhos da rua da Egrejinha; informa-se na rua General Camara n. 285. 1201

VENDE-SE o lindo predio da rua Emancipação n. 32, perto da praça Visconde do Rio Branco, servido por tres bondes, Cascadura, Jockey-Club e S. Januario, vago, com pessoa para mostrar, das 8 ás 5 horas e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1157

VENDE-SE uma boa fazenda com 120 alqueires, medida demarcada por 6 contos, é grande pechincha de occasião, é um seguro de vida de primeira ordem; fica distante uma hora de uma estação da E. F. Leopoldina, no municipio de Macahé, aqui do Estado do Rio, negocio decidido; trata-se na rua da Quitanda n. 33, casa de leite, com o sr. Dart. 1348

VENDEM-SE 50 alqueires de boas terras, pertinho de uma estação da Estrada de Ferro Leopoldina, optima occasião para quem quizer uma fazendola para criar aqui, perto do Rio, preço 8 contos, decide-se com o sr. Dart' á rua da Quitanda n. 33, casa de leite. 1345

VENDEM-SE duas casas, na rua Herminia Meyer, trata-se na rua Municipal n. 24.

VENDEM-SE bons sitios e fazendas para criação; trata-se na rua da Quitanda n. 33, casa de leite, com o sr. Dart. 1350

CONSIDERA O MELHOR REMEDIO

Extrahido de importante orgão de publicidade *Correio Mercantil* que se publica nesta cidade, sob o numero de 20 de setembro de 18[illegible]:

Sr. redactor — Na falta de outros meios com que possa agradecer ao sr. pharmaceutico João da Silva Silveira [illegible] para manifestar-lhe a minha gratidão pela cura radical [illegible] operada pelo seu acreditado *Elixir de Nogueira*, [illegible] que considero o melhor remedio para molestias da pelle.

[illegible]

Daniel [illegible] *Kirk* [illegible]

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

VENDEM-SE gallinhas [illegible] trata-se na rua Commendador Telles n. 5, estação Cascadura.

VENDE-SE [illegible]

VENDE-SE uma casa em pintura, acabada de novo, construcção moderna, [illegible] trata-se [illegible] á rua Engenho da Pedra n. 34, em Bomsuccesso. 1307

ACTOS FUNEBRES

Francellina Augusta dos Santos Vital

(YASINHA)

Ignacio Guilherme Coelho agradece ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada madrinha, e de novo convida para assistirem á missa de setimo dia, que por sua alma manda celebrar segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa, pelo que, penhorado, agradece.

Antonio Gomes da Silva Truta

Cardina Augusta de Lima Truta e Elisiario Gomes Truta, agradecem a todos os seus parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes do seu pranteado esposo e tio, ANTONIO GOMES DA SILVA TRUTA, e, de novo, os convidam para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, será celebrada, hoje, sabbado, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, e se confessam agradecidos por esse acto de religião. 1332

Gaspar Augusto Soares Leite

Arthur Gomes de Mattos Sobrinho e sua mulher, dr. Victorino de Paula Ramos e seu filho, aspirante José Francisco de Paula Ramos, tendo recebido de Pernambuco a noticia do fallecimento do seu prezado parente e amigo, GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE, mandam rezar, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, uma missa na matriz da Gloria, e muito agradecem ás pessoas que se dignarem comparecer. 1311

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos, proprios de 100$ para cima, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$, proximos á estação, para ver e tratar com Macedo, ás quartas-feiras e domingos na Villa Nova, estação de Realengo

VENDE-SE um predio, á rua Machado Coelho, por 11 contos; um na rua Sorocaba, por 13 contos; um no Rio Comprido, assobradado, com tres quartos, duas salas, e quintal, por 15 contos; um grande terreno na rua Estrella, 22 metros por 50 de fundos, por 16 contos; um terreno na avenida com 24 metros por 40 de fundos, proprio por 24 contos, ou em dois lotes de 12, por 40; trata-se na rua da Alfandega n. 111, sobrado, com o sr. Corivilho. 958

VENDE-SE brilhantina para acastanhar o cabello, preparado por mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa (esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6. 1317

VENDE-SE o remedio contra a quéda do cabello, receita do dr. Sabouro, de Paris; rua da Assembléa (esquina), entrada pela rua da Misericordia n. 6. 1318

VENDE-SE leite de rosas, receita de Herriet Metta Smidt, Preparado por mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa (esquina), entrada pela rua da Misericordia n. 6. 1319

VENDE-SE uma casinha de madeira, á rua Sanatorio n. 5-A, em Cascadura, por 1:000$, e terrenos em lotes, em outra rua, neste ponto a construcção livre; trata-se em Madureira, no armazem de madeiras. 1322

VENDEM-SE remedios para tirar pannos, sardas e cravos; rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6. 1321

VENDE-SE — Descora-se o cabello do preto para o castanho, o louro claro; rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6. 1323

VENDE-SE, por 40:000$, na rua da Alfandega, um grande predio, novo, occupado por negocio e dando bom rendimento; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 1328

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana em bom local, preço 5:000$000; trata-se no escriptorio desta folha com o gerente.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio, n. 144.

VENDE-SE no Cayoaba, distante da barca de Mauá, 2 kilometros, uma boa chacara com boa casa de vivenda, cinco casas para colonos, muita terra, boas mattas, agua superior, nascente dos morros; quem pretender entenda-se com Manoel Pires Alves, em Mauá. 1183

AGUAS VIRTUOSAS (Lambary) — Hotel Mello — A esplendida temporada de setembro a novembro promette ser de grande frequencia este anno; informações á rua do Rosario n. 140, com os srs. Silva & Boavista. 477

Bandolim! Sem mestre e sem musica. Só conseguireis aprender comprando o novo methodo de LUIZ SILVA, Rs. 3$000. Casa Mozart, Avenida Central, 127.

ESMOLAS — A viuva Rita Ferreira, achando-se muito doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e, por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia. A pobre velha tem 73 annos de edade.

CARTAS de fiança, barato, para casa, contratos, firmas reconhecidas e registradas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva, cega e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola, para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que, Deus, bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção prestar-se-á a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 21.292. 1315

CASAMENTOS — Trata-se dos papeis, no civil e religioso, por 20$, em 24 horas, e sem certidões de edades; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 8.000:000$000

Caixa Economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc., a juro de 9 o|o ao anno Dec. n. 1.06 II de 14 de novembro de 1899

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

PIANO — Vende-se um, Pleyel, muito bom, de particular; na rua da Alfandega n. 162, sobrado. 1310

PERDEU-SE a cadereta de n. 318.768, da 3ª série, da Caixa Economica, desta capital.

Dinheiro ao Commercio

Sob caução de mercadorias, bem como as que estejam na Alfandega a despachos, ou nas [illegible] Condições razoaveis. *Acceitam-se representações e consignações.* N. P. — Só se fazem negocios serios: rua dos Andradas n. 64 mod.

CASAMENTOS — Trata-se dos papeis, civil e religioso, em 48 horas, muito barato; na avenida Gomes Freire [illegible]

JOSÉ CAREN — Rua Silva Jardim n. [illegible] — Perdeu-se a cautela n. [illegible] desta casa.

COSTUREIRAS

A Casa Colombo precisa, para trabalhar em suas officinas, á rua Visconde do Rio Branco n. 37, onde se trata, de costureiras, para roupa de brim de homens e meninos.

SOMNAMBULO INDU VIDENTE — O poderoso [illegible]

Mantimentos Preços para sortimento — Carne [illegible]

[illegible] Mandam-se a domicilio no perimetro da Piedade, e para as estações da Estrada de Ferro — Rua Senador Furtado n. 15º Praça 11 de Junho.

APOSENTOS [illegible]

VIOLINO

[illegible] "GUITARRA DE PRATA".

CARTAS de fiança, [illegible] avenida Gomes Freire n. 29, loja. 1326

TOSSES E BRONCHITES

Asthma, rouquidões, coqueluche e constipações, curam-se em poucos dias com o afamado Xarope Peitoral de Angico Composto. Prepara-se na PHARMACIA BRAGANTINA 105 — RUA DA URUGUAYANA, — 105. E vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias

LUVAS DE PELLICA

Luvas de pellica, branca ou de côres, suéde, seda, fio d'Escossia, mitaines de fillet, seda, linho, algodão, etc. Luvas especiaes para chauffeur, a preços razoaveis. Leques de seda e papel, perfumarias, por preços os mais resumidos. Concertam-se e montam-se leques com perfeição. Lavam-se luvas de pellica, na mais antiga fabrica de Luvas. Largo de S. Francisco de Paula n. 4, "A' Porta Larga", ao lado da Photographia Academica.

ENSINA-SE a fazer chapéos a 2$ cada lição, garantindo a alumna habilitada em 30 lições, a ganhar 200$ em qualquer casa; rua Sete de Setembro n. 165. 1155

COMPRAM-SE moveis uzados; paga-se bem. Na rua Visconde de Itauna n. 149, antigo 127, em frente ao jardim.

R. CERQUEIRA — Rua Luiz de Camões numero 54 — Casa de penhores — Perdeu-se a cautela n. 10.539, desta casa. 1126

25$000, um fino apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3092

TRASPASSA-SE a casa de pasto da rua da Saude, fazendo bons negocios, onde se admitte um socio. O motivo é o dono não poder estar no serviço; rua da Saude n. 195, e trata-se na mesma n. 257, loja de correeiro. 1132

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 64 peças, meia porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito, trigo, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3091

UMA senhora toma uma criança para criar com todo o carinho, por 60$; rua Domingos L. pes n. 2, D. Clara.

Casa de Loterias

Por 2:000$000

Vende-se uma bem afreguezada situada em optimo local e muito conhecida.

O motivo da venda se explicará ao pretendente. Cartas á redacção desto jornal com as iniciaes S. M.

VACCA de particular, vende-se por 300$, tem filho de tres mezes e vinda da Europa, da bastante leite superior, por ser meio sangue, suissa; na rua Haddock Lobo n. 321.

ESPIRITA somnambulo — Consultas, tratamento e curas de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas, desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite, na rua Marechal Floriano Peixoto n. 205.

CHAPÉOS a preços baratissimos, feitos com arte, devem senhoras e senhoritas ir visitar o atelier de mme. Guedes; rua Sete de Setembro n. 165. 1151

22$000, um apparelho para *toilette*, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro clarck, para cozinha, kilo 1$000; compoteiras, côres diversas, par 3$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3090

SEM Caridade não ha salvação. Quem desejar uma receita ou conselho gratis, indicando-lhe os meios de curar-se de qualquer enfermidade, antiga ou recente, envie carta ao Centro Espirita Cruzeiro do Sul, Caixa do Correio n. 327, com as seguintes informações: nome, edade, residencia e alguns pormenores da molestia; envie um sello para resposta.

NA MARINHA...

Importante attestado !!!

MAJOR BRUZZI. — Acceitem um apertado abraço de reconhecimento. Fiquei radicalmente curado da maldita "CONORRHEA". Tudo devo á tuas afamadas Pilulas de Bruzzi. Só lastimo não as conhecer ha mais tempo, evitando que me estragasse o estomago com todas as drogas que por aqui se annunciam.

UMA senhora offerece-se para serviços leves, costura e ensinar as primeiras letras a criança, por casa e comida e pequeno ordenado, prefere-se na cidade; rua Domingos Lopes n. 2, D. Clara.

MOVEIS avulsos e mobilias completas, compram-se, vendem-se e alugam-se; Cattete numero 214. Telephone 908. A Installadora. 267

Curso de madureza para qualquer escola, diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell. Praça Tiradentes, 35. 326

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o passado e o futuro, tratar todas as doenças, obter o que desejar por mais difficil que seja; na rua Padre Lapa n. 79, estação Dr. Frontin, trabalhos garantidos. 1941

TERRENO

Vende-se um magnifico, na Copacabana bem localisado; trata-se no escriptorio desta folha com o gerente.

HYPOTHECAS — Com urgencia toma-se, na cidade, juro modico, rua General Camara numero 313, das 12 ás 4 horas. 1172

Photographia do Commercio

Teixeira Bastos participa aos seus amigos e freguezes que tem o seu *atelier* funccionando, todos os dias, mesmo chovendo, garantindo trabalho perfeito, á rua da Assembléa n. 98, edificio dos fumos marca Veado. 309

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — Dr. Mendes Tavares, membro da Academia Nacional de Medicina.

Dr. Annibal Varges

Medico e cirurgião — Residencia e consultorio á rua do Lavradio n. 36 — Chamados a qualquer hora — Consultas de 1 ás 3 horas e das 7 ás 8 da noite — Telephone 1202 — Especialista em molestias venereas, de pelle e syphilis. Trata das molestias das vias urinarias e das senhoras. Tem processo garantido para saber quem tem syphylis adquiridas ou hereditarias, e cura garantida.

13$000, um lindo apparelho para toilette.

CASAMENTO civel e religioso em 48 horas, não precisando dar testemunhas, nem certidão de edade. Trata-se com todo o criterio e pontualidade, rua Carioca 51.

Casacas e claques — Alugam-se na rua do Ouvidor n. 113. Alfaiataria Pagliara. 993

DR. BARBOSA GOMES

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM

Sezões-Maleitas

Febres palustres

Intermittentes

Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. — rua do Hospicio 9.

Almanak - Laemmert, 1910

2 volumes encadernados com perto de 4.000 paginas por 30$000

Acha-se á venda na redacção: rua Sete de Setembro n. 34, sobrado, onde se vende tambem a nova

TARIFA DAS ALFANDEGAS

encadernado por 5$000

Pedidos do interior: á Sociedade Editora do Brasil — Caixa do Correio n. 1.127 — Rio de Janeiro

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso de *Goderia*.

CAMISAS de meia a 1$000 e 500 réis. Basar do Povo, Avenida Passos esquina da rua S. Pedro.

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel; na rua Camerino n. 105. 708

DINHEIRO — Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios; informa-se na rua Uruguayana n. 47, antigo 43. Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se acceitam intermediarios.

OURO, prata e brilhantes, compram-se por bons preços; na rua Sete de Setembro n. 55.

10.000 Peças de 20 metros de morim cretonne. Basar do Povo. Avenida Passos, esquina da rua S. Pedro.

PERDERAM-SE as apolices geraes da divida publica ns. 157-737 de 1:000$, emittidas em 1869; 191-533, de 1:000$, emittida em 1870, e 7.097, de 500$, emittida em 1877, todas do juro annual de 5 o/o.

2.500 Peças de 10 metros de algodão crú. Basar do Povo, Avenida Passos, esquina da rua São Pedro.

Ophtalmias — Tratamento das molestias dos olhos pelos meios de cura mais seguros, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista, com longa pratica, dispondo dos apparelhos e instrumentos mais modernos para qualquer operação ou tratamento de sua especialidade. Avenida Central, 90, de 1 ás 4.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 28.

OPILAMICIDA — Cura opilação e anemia em 15 dias. Vende-se na Drogaria Borges — Rua da Conceição, 23 — NICTEROY.

Estrabismo — Cura do estrabismo ou olhos vesgos, fazendo desapparecer completamente esse defeito e readquirindo a physionomia a expressão natural em poucos dias e sem o doente sentir dor, pelo dr. Neves da Rocha, especialista com longa pratica de sua especialidade. Avenida Central n. 90, de 1 ás 4 horas.

CURSO NOCTURNO de portuguez, francez, arithmetica e musica, tudo por 10$ mensaes, direcção de João Moreira; na rua do Lavradio n. 143, sobrado. 1149

COSTUREIRA

Precisa-se de uma costureira que saiba pespontar e para aprender a enfeitar calçado, na fabrica da rua 1º de Março n. 149.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preço muito modico.

COPACABANA — Vendem-se dois terrenos, na Avenida Atlantica e rua Nossa Senhora.

DENTISTA Zelinda Abreu, Cirurgião dentista. Clinica senhoras e crianças. Rua Assembléa 29, 1º andar.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia preparada por Jayme Paradeda, approvada pela exma. Junta da Hygiene publica desta capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e proclamam o **Sabão Russo** para curar queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e morde duras de insectos venenosos, etc., etc. A unica e melhor **Agua de toilette**, e reunindo em si todas as propriedades mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito: Rua Dona Maria 107, Aldeia Campista. Caixa do Correio 1244.

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou crianças, combatem-se com a Goderia.

POR PIEDADE — A viuva Maria José.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 67, esquina da rua do Hospicio, telephone 1331.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100. Paraiso das creanças.

JOIAS por preços baratos, só na rua Sete de Setembro n. 55. 939

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi céga, pede aos bons corações um obulo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

AS SENHORAS A Dra. Carlota de Almeida, medica operadora e parteira, dá consultas das 2 ás 4 horas na PHARMACIA MALLET; Rua Frei Caneca 52, attende á chamados.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação.

Impotencia Cura-se radicalmente com as gottas de **Juniperus Paulistanus**, não são irritantes e o seu effeito é immediato como tonico de inervação do apparelho genesico — uma caixa pelo correio custa **6$000**. Pedidos á **Pharmacia Aurora**, rua Aurora n. 57, S. Paulo.

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 101.

Vista aos cegos ! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 141.

Molestias das Senhoras Esterilisação

Medico especialista, com pratica dos hospitaes de Paris e Vienna, trata sem operação os males do utero e ovarios. Nos casos indicados, sem alterar a saude, evita a gravidez nas senhoras que não possam ter filhos. 55, rua Floriano, de 1 ás 2, paga em pequenas prestações, consultas gratis.

Cofres de Milner

Os mais afamados fabricantes inglezes, resistindo ao fogo e a qualquer tentativa de arrombamento. Ha sempre grande deposito no armazem do

P. S. Nicolson & C.,

56 Rua Visconde de Inhauma 56

SE quizer ter lindos cabellos, SE NÃO quizer ficar calvo, SE NÃO quizer ter caspas, uze a «Paraguayita», a soberana das loções vegetaes.

Vidro, 4$000 — Deposito: Candelaria, 20, em frente ao London Bank.

Vendem-se cachorros dinamarquezes, puro sangue, com dois mezes de edade, na rua do Lavradio n. 55.

Ratazanas, ratos e baratas — Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo — Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

MODAS

130 — Rua do Rosario — 130

Costureiras

PRECISA-SE de perfeitas costureiras de roupas para homens, na «Fabrica Olival», á rua 1º de Março n. 96, 2º andar, da-se para fóra. N. B. — Quem não estiver nas condições escusado será apresentar-se.

PROFESSORA

Lecciona em casas particulares, instrucção primaria, portuguez, francez, historia, geographia, arithmetica, desenho, pintura e prepara alumnos para o Gymnasio; tambem lecciona em sua residencia, rua Uruguayana 11, 1º andar. 1133

Proprio para dentista

Aluga-se uma boa sala na praça 15 de Novembro n. 10, actual ponto dos bondes de Mattoso, S. Luiz Durão, Catumby e Engenho Novo e Estrada de Ferro.

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 60.

PEUGEOT Roda livre

Travando contra pedal, 250$000

HUMBER Roda livre

Duas travas, 240$000

Tambem vendem em prestações

Antunes dos Santos & C. — 14, Avenida Central, 16

RIO DE JANEIRO

ESCOLA DE CORTE

Para senhoras e senhoritas

Facilmente e com pouco dispendio póde-se aprender a cortar e fazer seus vestidos. Executa-se qualquer molde sob medida com perfeição.

ATELIER DE COSTURAS — Rua Pedro Americo 78, loja

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 4

HOJE — A's 3 horas da tarde — HOJE

183—73

50:000$000

POR 3$200

Sabbado, 8 de outubro

181—12

100:000$000 POR 6$400

SABBADO 24 DE DEZEMBRO

A's 3 horas da tarde

181—1

Grande e extraordinaria loteria do Natal

PREMIO MAIOR

50.000 LIBRAS ou

800:000$000

Ao cambio de 15 dinheiros por mil réis ou libra ao preço de 16$000

Preço do bilhete inteiro 33$600

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 13, antigo 10, nesta capital, ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS para o porte do Correio, inclusive o sello adhesivo. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41. Rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

A HERNIA CURADA

sem operação, sem incommodo, sem dôr

pela NOVA

FUNDA PNEUMATICA sem MOLA de **A. CLAVERIE**

234, Faubourg Saint-Martin, PARIS.

Este maravilhoso apparelho, que alcançou uma fama universal graças ás suas qualidades curativas altamente reconhecidas pelas Summidades medicas é o unico que assegura uma contenção perfeita e doce de todos os casos de Hernias, sejam quaes forem o volume e a antiguidade do tumor.

Leve, flexivel, invisivel, impermeavel, convem a todos, homens, mulheres, crianças, velhos, e permitte, sem interromper o tratamento, o exercicio de quaesquer profissões e de todos os sports. Foi adoptada por mais de 950.000 doentes e desde a sua apparição aquelles que soffrem ainda d'uma hernia são inexcusaveis.

Deposito para o Brazil: Em casa do Snr **MOREIRA BARBOZA, 51, Rua do Ouvidor, Rio de Janeiro.**

Folheto, conselhos e informações gratuitos.

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara

Capsulas de oleo de capivara puro

Capsulas creosotadas de oleo de capivara

Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na **asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes** e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da **Emulsão** e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral.

Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 — Preço da duzia 42$000

RHEUMATICOS E GOTTOSOS

Na Europa não se toma outro remedio para curar os casos mais tenazes de arthritismo, rheumatismo chronico, gotta ou lumbago do que o **Licor de Colchicina Salicylato de Hopkinson**, approvado e licenciado pela exma. directoria geral da Saude Publica. Este maravilhoso preparado causou muito interesse durante o ultimo Congresso do British Medical Association. Numerosos certificados de pessoas curadas continuam a ser enviados aos fabricantes. Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias, ou com os proprietarios e unicos fabricantes, os srs. Bliss Brothers & Stevenson Ltd Jewry Street, Londres E. C. e Walter Brothers & C., á rua da Quitanda n. 141.

FABRICA DE LATAS ESTAMPADAS

Informações — Plantas — Orçamentos

fornecidos gratuitamente por

SCHILL & C. - Engenheiros

RUA DE S. BENTO N. 30 - RIO DE JANEIRO

Manchester, Valparaiso, Buenos Aires, S. Paulo, Bello Horizonte, etc.

Gonorrhéa

20 annos de triumpho...! — Milhares de curas

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A Injecção Palmeira é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja, desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 19 — Em São Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 5$000.

Leilão de penhores

22 DE SETEMBRO DE 1910

A. Cahen & Comp.

4, Rua Barbara de Alvarenga, 4

(Antiga Leopoldina)

Esquina da rua Luiz de Camões

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 22 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido**, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Veuve Louis Leib & C.

Successores 40

Moveis

Compram-se, usados e em qualquer estado, paga-se bem, á praça Tiradentes n. 45.

Escriptorio de frente

Aluga-se para medico ou commercio, á rua Sete de Setembro n. 75, 1º andar. 1316

Impressores

Precisa-se de bons impressores para machina grande, na rua da Quitanda n. 130, moderno.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestação da molestia e sello para a resposta, que recebera na volta do correio. Cartas a «Os invisiveis», nesta redacção.

BAZAR VIOLETA

CASA DE MIL ARTIGOS

FIDELI BARBASTEFANO — Rua Voluntarios da Patria n. 45... Fazendas, armarinho, calçados e bijouterias. Ferragens, louças e trens de cozinha. Artigos de fantasia, brinquedos e mais artigos. Camas, colchões, etc.

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Geraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 156

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Marcenaria Moderna

Augusto Orsacet.

Rio, 14—9—910. — *Augusto Orsacet.*

Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias

(MARANHÃO)

PRECISA-SE de bons pedreiros para massa e tijolo, carpinteiros, trabalhadores de pá e picareta, acostumados em avançamento de estrada de ferro, cozinheiras para as turmas, abonando-se as passagens.

GONOL

Infallivel na cura da gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras venereo-syphiliticas etc.

Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras das mucosas o «GONOL» é o especifico das doenças das senhoras: **leucorrhéa, flores brancas, metrite e demais doenças do utero e da vagina.**

Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

Vidro... 5$000 — Meio vidro... 3$000

PAPEIS PINTADOS

Augusto do Amaral. Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1910 — *Augusto do Amaral.* 1176

Tomate

A Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias compra qualquer quantidade. Rua D. Manoel n. 33.

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Extracções por meio de urnas e espheras

Jogando apenas com 15.000 bilhetes

Hoje, 17 do corrente, Hoje

20:000$000

Por 5$000

Quintos a mil réis

PAGAMENTOS e mais informações com

VARELLA & SOARES

A'

Rua 7 de setembro 29

MODERNO

O Triumpho da Industria Nacional

"FORMICIDA SCHOMAKER"

Preparado nacional de grande efficacia conforme ficou constatado na ultima experiencia realizada sob os auspicios do Ministerio da Agricultura.

E' o unico formicida que dispensa a intervenção de machinismos e fogo.

E' o unico que não illude: restitue a importancia dispendida uma vez que o resultado não corresponda á espectativa dos consumidores.

Lavradores! Experimentae o "Schomaker" e vereis o fundo de verdade que existe na nossa affirmativa.

Agencia Fornecedora Formicida Schomaker, rua da Alfandega n. 68, moderno, Rio. — Guerra & C., rua José Bonifacio n. 17, S. Paulo.

Leilão de Penhores

Em 23 de setembro

L. GONTHIER & COMP.

Henry, Armando & C., successores

3 Rua Luiz de Camões 5

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

LOTERIAS DA CANDELARIA

AVENIDA CENTRAL N. 59

Unica que faz extracção pelo systema de

URNAS E ESPHERAS

Em 6 de outubro

1º do Novo Plano

25:000$000

Por 10$500

Só jogam 5.000 bilhetes.

Divididos em meios e decimos

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á

AVENIDA CENTRAL 59

CAIXA DO CORREIO 18 — TELEPH. 2.843

Ao "Paraizo das Andorinhas"

E' A CASA QUE MAIS BARATO VENDE NA CIDADE

Fazendas e armarinho. Dando todas as freguezas com os afamados "3 Mer" da *Empreza Commercial Americana*.

109, AVENIDA PASSOS, 109

ENCADERNADORES

Precisa-se de aprendizes com bastante pratica, na rua de S. José n. 114. 1333

Officina de Relojoaria e Ourives — J. Albert

Rua Rodrigo Silva n. 42, esquina da rua Sete de Setembro. Concertos garantidos e afiançados e feitos com perfeição. Preços modicos. 1349

CASA

CARTOMANTE

PREDIO

Occultismo Divino!? Admirem!!!

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

DUQUEZA

Tintura para cabellos e barba

Preparada por processo moderno completamente vegetal. Unica que tinge sem deixar vestigios. Illude ao maior entendido em cabellos tintos.—Unica no genero.

A' VENDA NAS PERFUMARIAS: **Bazin, Cirio, Nunes, Postal, Orlando Rangel, Gaspar e Garrafa Grande. Caixa 10$, pelo correio 12$000.**

CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto, Pereira & C. — Telephone 131

HOJE — SUBLIME PROGRAMMA — HOJE

Artistico e inegualavel conjuncto de FILMS dos mais reputados fabricantes, destacando-se UM DRAMA, da série de Arte-Pathé e duas finas comedias de Gaumont

Successo archi-colossal e unico!!

MATINÉES DIARIAS

1ª parte—**A avósinha** Delicada comedia de Gaumont. Primoroso entrecho revelando a bondade de uma velhinha

2ª parte—**Um cabello branco** Fina comedia de primoroso enredo, constituindo um legitimo successo da fabrica Gaumont.

3ª parte—**Os amores do pastor** Idylio dramatico passado entre pastores que, afinal, por amor de uma mulher, sacrificam a vida.

4ª parte—**Apaixonado pela caixeira** Hilariante fita comica. Os apuros de um namorado vendo os deffeitos da sua eleita.

5ª parte—**Um dia passado nos suburbios de Constantinopla** Linda fita do natural mostrando bellos aspectos da natureza.

6ª parte—**A tragica aventura de Roberto o Taciturno** Séries de arte ricamente colorida, edição de Pathé Frères. Scenas emocionantes tendo por protagonista o Duque de Aquitania.

7ª parte—**A culpa do tabellião** Scena comica de Mlle. Mistinguet e por ella interpretada, tendo por companheiro o applaudido artista comico Mr. Milo. Scenas hilariantissimas.

Este grandioso programma será augmentado com a exhibição do 70 numero do PATHE' JOURNAL. Alugam-se e vendem-se fitas.

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras: Bluzas, jabots, Rabats, echarpes japonezas, meias, bolsas, luvas e véos, saias de linho e de lã, vestidos fantasias, especialidade em costumes tailleur. Corpinhos com finas rendas a 3$500; bem montado "atelier" de costura dirigida por habil "première" franceza; executando-se qualquer encommenda com brevidade, a preços reduzidos.

MME. TEDESCO.

JUREA

LOÇÃO preparada exclusivamente de productos vegetaes e de perfume agradavel.

Extingue a CASPA, evita a QUEDA dos CABELLOS, tornando-os SEDOSOS E ABUNDANTES.

A' venda nas casas: Bazin, Joaquim Nunes, Abel & C., Cirio, Hermanny, Casa Postal, Ramos Sobrinho & C. e nas Drogarias.

Circo Spinelli

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão
Director e proprietario—AFFONSO SPINELLI

Hoje SABBADO 17 DE SETEMBRO DE 1910 **Hoje**

GRANDE SUCCESSO DO DIA!

SENSACIONAL ESPECTACULO!

Segunda estréa

Dos sympathicos e notaveis artistas

Paulina e Waldemar

em seus assombrosos actos equestres, contratados em BUENOS AIRES especialmente para esta companhia pelo sr. Affonso Spinelli, que bem desejando corres, onder a boa vontade do publico, não se cansa em fazer novas exhibições attractivas, afim de melhor variar o programma.

Terminará o espectaculo na segunda parte com o emocionante drama

OS FILHOS DE LEANDRA

Original de **Benjamin de Oliveira**

Toma parte nesta funcção a applaudida TROUPE MIGNON.

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

Amanhã — **Grande espectaculo!**

AVENIDA Esquina 7 de Setembro — **CINEMA ODEON** — AVENIDA Esquina 7 de Setembro

HOJE — MAGESTOSO PROGRAMMA — HOJE

Elegancia e conforto — Belleza e perfeição

PRODUCÇÃO PATHÉ FRÈRES

Um dia nos arrabaldes de Constantinopla

Natural e descriptiva de usos e costumes daquella importante cidade

Film Pathé—**Enamorado pela caixeira**

OS AMORES DO PASTOR

Artistica Producção Gaumont

VENTILADORES

AVAREZA

SEGUNDO PECCADO MORTAL

FILM ESTHETICO

A AVÓSINHA

OS TRES AMIGOS

Como extra na matinée—PANDEGA DO TABELLIÃO

ROUPA DE GRAÇA!...

TERNO de jaquetão. preto ou azul, obra fina	45$000	ALI
TERNO de magnifica casemira americana. .	25$000	ALI
TERNO de finissima casemira ingleza. . .	50$000	ALI
TERNO de casemira preta ou azul, lã pura	40$000	ALI
PALETOT de linda casemira americana . .	14$000	ALI
PALETOT de casemira preta ou azul, lã. . .	19$000	ALI
PALETOT de casemira de cor, sem forro . .	6$000	ALI
COLLETE de lindissimo fustão.	4$000	ALI
CALÇA de sarja preta, pura lã	10$000	ALI
CALÇA de superior brim de fantasia . . .	4$000	ALI
CALÇA de soberba casemira americana . .	7$000	ALI
CALÇA de casemira ingleza superior . . .	16$000	ALI
COSTUME de puro brim de linho, de côr.	14$000	ALI
COSTUME de lindo brim de fantasia . . .	10$000	ALI
SOBRETUDO de meton de lã, obra de luxo.	50$000	ALI

CLUBS Os mais sérios e vantajosos. O socio escolhe as dezenas e dia que quer. **ALI**

ROUPAS PARA FORA. Enviam-se instrucções para tirar medida certa. **CLUBS** especiaes para o **INTERIOR.** Dá-se agencia. **ALI**

BARATEZA, PERFEIÇÃO e SERIEDADE em roupas feitas, sob medida e em clubs, só **ALI**

MARCA REGISTR. DA

CINEMA PARISIENSE — J. R. STAFFA

6 Fitas de Successo Arte e Belleza CINES E ITALA FILM — **HOJE** 6 Fitas 6 Ineditas de Successo — SEIS FITAS INEDITAS ARTE E BELLEZA

Magestoso e artistico programma completamente novo

Cines — Novidades Palpitantes — Itala Film

1ª PARTE	2ª PARTE
Grande Mercado de Paris Bellissima e interessante fita do natural, que nos mostra o 1º mercado do mundo	**Regresso do emigrado** Emocionante scena dramatica de enredo delicado e moral

Producções de primeira ordem

3ª PARTE	4ª PARTE
Tentolino rouba uma Bicyclette Desopilante e ultra-comica de engraçado desenvolvimento	**VALLE NERINE** Graciosa fita do natural que desnuda as mais importantes paizagens dessa pittoresca localidade

Successos crescentes

5ª PARTE — **Heroismo de um pequeno pastor** — Emocionante film historico dos tempos Garibaldinos 1860 em que vemos a rara coragem de um joven Pastor, patriota...	6ª PARTE — **Gendarme por amor** — Did não precisa que se diga graça, verve, riso e galhofa.

Como extra a **Legenda da S. Capella**, film. d'art interpretado pelo afamado M. Le Bargy da Comedie Française.

Cinema Ideal

60, Rua da Carioca, 62
Empreza — C. PEREIRA, PINTO & C.
Telephone, 1937 — End. teleg. IDEAL

HOJE — Grandioso programma novo — HOJE

Com as ultimas novidades das acreditadas fabricas de Biograph, de Gaumont e de Vitagraph

1ª parte—**A avareza**—2ª fita da série dos SETE PECCADOS MORTAES.

2ª parte—**O Leão Russo** — Bellas scenas de luta romana intercaladas num delicado drama.

3ª parte—**O primeiro cabello branco** — Mimosa comedia de delicado entrecho.

4ª parte—**A avósinha**—Comedia rustica de fino sentimento.

5ª parte—A CASA DAS JANELLAS FECHADAS—Drama baseado na guerra civil da America do Norte, de Biograph.

6ª parte **Mas... que calor!!!** Desopilante fita comica.

7ª parte — Como extra na matinée:

OS TRES AMIGOS

Interessante trabalho em que são protagonistas, um homem, um cão e um cavallo.

ALUGAM-SE FITAS

THEATRO LYRICO

Grande companhia de opera comica e operetas

CITTA DI MILANO

HOJE - Estréa da Companhia - HOJE

1ª recita de assignatura

1ª representação da opera-comica em 3 actos e 4 quadros, de J. Offenbach

A filha do Tambor-mór

Protagonista EMMA VECLA

Personagens: O Duque della Volta, L. Merazzi; A Duqueza, sua mulher, M. Bracony; Stella, sua filha E. Vecla; Claudina, vivandeira, A. Peretti; O Marquez Baminel-li, G. Testa; Tenente Roberto, P. Palombi; Montabor, Tambor-mór, T. Orefice; Griolet, trombeteiro, E. Favi; Petit Bouchon, A. Petroni; A superiora, A. Favi; Soror Francesca, A. Orsi; Lorena, Agata e Matilde (educandas), G. Ferrarini, G. Pozzi e M. Maiaroni; Gregorio, E. Stella; Clampas, L. Ferrarini; Teresita, G. Ferrarini; Criada do Duque, R. Castelli; Primeiro notario, G. Innocenti; Segundo notario, G. Palma; Sargento Lapierre, A. Ferroni; Um cabo, G. Innocente. Educandas, freiras, contrabandistas, fidalgos, officiaes, soldados, trombeteiros e tambores. Banda em scena, etc.

Costumes e recordações scenicas de CARAMBA. Scenario de A. ROVESCALLI. Costumes executados nos ateliers da Sociedade Anonyma **Survini & Zerbonis**

Maestro ensaiador e director de orchestra: **Constantino Lombardo**

AMANHÃ — Domingo, 18 — **Dous espectaculos** | A's 2 horas da tarde e ás 8 1/2 da noite. Ultimas representações da opera comica A FILHA DO TAMBOR-MÓR.

Os bilhetes para qualquer destes espectaculos estão á venda no «Jornal do Brasil» até ás 5 horas da tarde, depois na bilheteria do theatro.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

AVENIDA CENTRAL

'EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Em Soirée — HOJE

A desopilante revista de actualidades

PAZ E AMOR

com um interessantissimo acto novo dedicado ás sociedades do Remo

Brevemente — CHANTECLER

Theatro Carlos Gomes

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Hoje — Sabbado, 17 — Hoje

Grandioso espectaculo popular

Ultimas lutas do presente Campeonato

LUTAS DE HOJE

A's 11 horas

Revanche, entre Aimable — Ruggiero

Magnifico e attrahente espectaculo de Variedades

Grande successo das novas estréas

Los tres Gimoons acrobatas — F. Darboy Comico Tirolez e de Mlls. Levazseur, Doleize, Sarah Max.

Collossal programma de atracções e artistas de 1ª ordem — No theatro S. José — Grande espectaculo cinematographico, espectaculo absolutamente familiar e de primeira ordem.

Cada sessão será abrilhantada por um numero de Attracção ou de canto.

Ver as fitas unicas: — A salvada do 19º batalhão caçadores RIO BRANCO, e o processo dos auctores do assassinato dos estudantes, no largo de S. Francisco.

THEATRO S. PEDRO

Grande Companhia Dramatica Italiana

GRAND GUIGNOL

Dirigida pelo notavel artista ALFREDO SAINATI, e de que faz parte a celebre actriz **Bella Sainati Starace**

HOJE — Sabbado, 17 de Setembro de 1910 — HOJE

GRANDIOSO SUCCESSO — O excellente drama em 1 acto de C. Antona Traversi

IN BORDATA

LA RONDINELLA......... B. S. SAINATI

AL RAT MORT

GABINETTO N. 6 (Gabinete n. 6)

Drama em 1 acto de A. de LORDE

AS NOITES NO HAMPTON CLUB

Drama em 1 acto e 2 quadros de Mouxey, Leon e Armont

IL PICCOLO BABOUIN (O pequeno Babouin)

Comedia brilhantissima de Enrico Beaujet

Amanhã—Dois grandiosos espectaculos—Amanhã

Os bilhetes estão á venda até ás 5 horas da tarde na Confeitaria Castellões e desse hora em deante na bilheteria do theatro.

PREÇOS: Frizas, 35$; Camarotes de 1ª, 25$; ditos de 2ª, 15$; Fauteuil, 5$; cadeiras de 2ª, 3$; Varandas, 3$; Galerias, 1$500. A'S 8 3/4.

Theatro Apollo

Ultimos espectaculos da Companhia do THEATRO AVENIDA, de Lisboa

HOJE

Grande festival em homenagem

A distincta commissão da Sociedade Geographica de Lisboa, delegada ao Congresso Geographico de S. Paulo, com a assistencia dos illustres congressistas srs. conselheiro Ernesto de Vasconcellos, coronel Abel Botelho e dr. Lobo d'Avila Lima, do ministro de Portugal exmo. sr. Conde de Selir e da commissão de recepção do Rio de Janeiro.

PROGRAMMA DO ESPECTACULO

1º HYMNOS das duas nações. 2º Versos de saudações aos illustres congressistas recitados em scena aberta, perante toda a companhia, pela actriz **Cremilda de Oliveira** e pelo actor **Carlos Vianna**. 3º A representação da notavel opereta em 3 actos, de Franz Lehar, o maior successo desta companhia:

AMANHÃ — **Matinée** — Ultima e definitiva representação da notavel opereta — PRINCEZA DOS DOLLARS. A' noite, despedida da VIUVA ALEGRE. Em ambos os espectaculos se representará o disparate musicado em 2 quadros—A VIUVA ALEGRE, PRINCEZA, SONHO & C.

LIGA MARITIMA BRAZILEIRA

CINEMA PATHE

EMPREZA ARNALDO & C.

17 DE SETEMBRO — 3º ANNIVERSARIO

Cinco soberbos films destacando-se o Exercicio do Corpo de Infanteria de Marinha, tirado hontem para este grandioso festival.

PRO RIACHUELO

Os proprietarios do Cinema Pathé, em data como a que hoje passa, têm rigoroso dever a cumprir, e esse traduz em movimento de cordial gratidão.

Em escala ascendente sempre, a frequencia á sua casa de diversões representa o attestado mais eloquente da sympathia com que a distinguem o escol da sociedade carioca e as classes laboriosas desta capital.

Essa protecção ininterrupta é um incentivo e uma honra de que se desvanecem os proprietarios do Pathe, que não podem, nem devem parar ou retroceder, em ordem a manter sempre a mesma linha de conducta no plano em que a generosidade e o carinho de tão bons amigos collocaram o cinema Pathé.

O publico sabe e observa o empenho que ha nesta casa de corresponder a tanta fidalguia, adoptando-se sempre melhoramentos ás salas, aos programmas, á musica.

E' um consolo e um conforto, quando, attingindo ao termo do terceiro anno de uma existencia feliz, recorda-se o passado com enternecimento.

O cinema Pathé acredita que, para registrar essa data auspiciosa, nada mais digno, mais nobre, se lhe apresenta do que ligal-a a um movimento patriotico, que estremece o coração brasileiro e dos estrangeiros-brasileiros desta terra amada: o novo "Riachuelo", a unidade que deverá substituir o outro vaso de guerra, um outro portador do nome glorioso, esculpido na historia das nossas glorias.

O dia de hoje é uma homenagem ao illustre [illegible] da Marinha, o exmo. sr. almirante Alexandrino de Alencar, revertendo todo o producto das entradas para a grande subscripção nacional, em prol do novo "Riachuelo", idéa lançada patrioticamente pela Liga Maritima Brasileira.

Os proprietarios, entretanto, terão a honra de obsequiar os seus amigos e dignas familias, como sempre tem succedido, e [illegible] representa apenas o cumprimento [illegible] de um dever, de um tributo de sincera [illegible] aos que lhes prodigalizaram tanta protecção e amizade.

Arnaldo & C.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Ultimos espectaculos da

COMPANHIA TAVEIRA

HOJE — PENULTIMA RECITA — HOJE

A's 8 3/4 da noite

A celebre e popularissima opera portugueza, de ALFREDO KEIL

O Grande Triumpho Artistico da Companhia Taveira

Confirmado pela opinião unanime da imprensa fluminense

UM ESPECTACULO ARTISTICO

Amanhã — DESPEDIDA DA COMPANHIA

Em matinée — **SERRANA**

A NOITE — SERRANA E GRANDE INTERMEDIO POR TODA A COMPANHIA

PALACE-THEATRE

Directeur — J. CATEYSSON

Compagnie française du GRAND GUIGNOL de Paris—Sous la direction artistique de Mr. ANDRE' NERAC

Samedi, 17 de septembre, 1910

A 8 1/2 HORAS—Spectacle emotionant

1.— **Les Boulingrin**

Vaudeville en 1 acte, por George Courteline Sensationnelle!!

2. **Una Leçon a la Salpetriere**

Tableau dramatique en 2 acte, de Mr. André de Lorde.

Emotionnante!...

3. **Les Nuits du Hampton-Club**

Drame en 2 actes et 3 tableaux, de Mr. Armont, d'aprés une nouvelle, de R. L. Stevenson.

4. **PETIT BONNE SERIEUSE**

Piece en 1 acte, de Mr. Gabriel Timmory.

TRES IMPORTANT. Demain, Dimanche 18 septembre, A 1 h. 3/4—Grande Matinée. Réservée specialement pour les familles.

Avis important — Lundi prochain, première representation de «LE VOILE du BONHEUR», piéce en 1 acte, de Monsieur Georges Clémenceau, les très éminent et très spirituel homme d'Etat français.

THEATRO MUNICIPAL

HOJE — 16 de setembro — Sabbado — HOJE

Grande Companhia Dramatica Siciliana

Dirigida pelo celebre artista

CAV. UFF. GIOVANNI GRASSO

Administrador e representante VITTORIO MARAZZI DILIGENTI

1ª recita extraordinaria

3º espectaculo da temporada

1ª Traducção em cicilliano de L. Capuana

MORTE CIVILE

2ª uma peça comica pelo actor

CAV. ANGELO MUSCO

Preços e horas do costume

Venda de bilhetes na Confeitaria Castellões.

AMANHÃ — 2 esplendidos espectaculos ás 2 horas da tarde:

GRANDE MATINÉE FAMILIAR

Ás 8 3/4 horas da noite—2ª recita extraordinaria

Theatro Municipal

Conferencias

— DE —

Mr. George Clemenceau

Na proxima semana

Bilhetes desde já á venda

— NA —

CONFEITARIA CASTELLÕES

Preços avulsos

Frizas e camarotes de 1ª. .	60$000
Camarotes de 2ª.	30$000
Cadeiras	12$000
Balcão A. B. C.	8$000
Outras	5$000
Galerias, 1ª fila	3$000
Outras	2$000

CINEMA OUVIDOR

Rua do Ouvidor 127 — Angelino Stamile & Irmão, proprietarios e unicos concessionarios das fitas Biograph no Brasil

HOJE Novo conjuncto artistico de 5 maravilhas das mais importantes fabricas do Universo — Biograph, Witagraph e Eclair. Victoria do OUVIDOR!! Assignalado successo!! **HOJE**

1ª projecção ECLAIR **Concurso de cães policiaes em 1910** Interessante fita do natural, de grandioso effeito pelas grandes provas disputadas a rigor.

2ª projecção Witagraph, a invejada **Luta romana** entre SESSILOFF ou o LEÃO RUSSO e SEU MESTRE. Concepção maravilhosa e encantadora, em que se aprecia a grandeza dos scenarios a par dos encantos de interpretação de superior thema. Empolgante de lances do querido sport.

3ª projecção ECLAIR **O calvario de Maria Joanna** Pathetico enredo nos apresenta, que se desdobra em meio de panoramas surprehendentes, inenarraveis. Um trabalho de fino lavor da estimada ECLAIR.

4ª projecção **O preço da covardia** Trabalho de magistral concepção da **vencedora Biograph**, em cujo desdobrar assignala-se o nobre valor patriotico de uma galante joven, heroina na batalha dos confederados americanos. Esquecendo-se da sua condição mulheril, não ouvindo senão aos dictames do coração, quanto á honra da familia, quanto ao acendrado patriotismo, salta sobre as trincheiras, salva a bandeira de seu Estado em holocausto de sua vida preciosa. Incomparavel, sem RIVAL!!!

5ª projecção **Esperteza de um viajante** Interessante passagem comica.

Aviso Chamamos a attenção do publico em geral e dos amantes da LUTA ROMANA a quem dedicamos a fita a — Luta Romana entre SESSILOFF ou o LEÃO RUSSO e SEU MESTRE, cheia de lances empolgantes e artisticos.

BREVEMENTE— **O usurario**, da vencedora Biograph, e as ultimas novidades da Witagraph.

Circo Brasil

Armado no antigo Parque Sant'Anna, á rua Sant'Anna, esquina da rua do Alcantara—Panno impermeavel. Funcção, ainda que chova — Empresa EDUARDO DAS NEVES & C.

HOJE! Crescente novidades pelos artistas desta conceituada companhia, salientando-se as senhoritas JULEMA e ALSIRA.

Primeira representação da emocionante farça em 2 actos e uma apotheose, original do actor JOSÉ GRILLO, ornada com 8 numeros de musica, arranjados pelos professores MARQUES e P. DIAS

O PAE DA CREANÇA...

Personagens: Bento, rico proprietario, Chicharro; Diogenes, Antonio de Oliveira; Felicio, José Grillo; Lucas, creado, A. Correia; Sancho, subdelegado, A. Ayres Modesto; José Maria Demetrio, Moreira; Toledo, poeta, Barnabé; Ordenança, A. Costa; Genoveva, mulher de Bento, D. Ely; Margarida, sua filha, D. Carolina Costa; Thereza, creada D. Ilka Arthur; mulher de Modesto, D. Ivonne; Celestina, mulher de Demetrio, D. Rosa.

Numeroso corpo de côros.

Nota — O actor **José Grillo** escreveu o papel de LUCAS desta peça especialmente para o actor A. Correa.

Mise en scene do actor A. OLIVEIRA.

Amanhã — Alzira com seu cavallo.

Grandes novidades